Mais mineiro, impossível. No Dia do Pão de Queijo, veja onde comer essa delícia. Página 26

Pão de queijo ganha mais sabor com lombo defumado e queijo derretido

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 10108 - Sábado, 17/8/2024

DATATEMPO. Percepção negativa das administrações estadual e federal supera percentual de avaliações positivas

Maior parte dos eleitores em BH reprova gestão de Lula e Zema

Atuação do presidente desagrada a 49,8% dos entrevistados; 48,7% desaprovam a do governador

Quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO** mostra que a maior parte do eleitorado de Belo Horizonte não tem sido simpática às gestões do presidente Lula (PT) e do governador Zema (Novo): 49,8% desaprovam a atuação do primeiro, enquanto 48,7% reprovam a do segundo. Lula perdeu popularidade desde setembro, quando era aprovado por 52,3% dos entrevistados, ante 41,4% agora. A performance de Zema segue curva ainda mais acentuada: sua aprovação caiu de 61,1% em setembro para 40,8%. Nas duas pesquisas anteriores, de junho e julho, aprovação e desaprovação do governador empatavam tecnicamente. **Página 3**

ELEIÇÕES 2024

Tramonte pedia voto enquanto a equipe colava adesivos em quem ele abraçava

Rogério Correia aproveitou inauguração de comitê para interagir com eleitores

Primeiro dia nas ruas

Campanha começa na madrugada e esquenta em corpo a corpo no centro

Nos primeiros minutos do dia inaugural da campanha eleitoral em BH, Fuad Noman (PSD) e Gabriel Azevedo (MDB) deram o pontapé inicial com "adesivaço" de carros de apoiadores. Mas foi no centro da cidade que o movimento de candidatos ganhou força. Mauro Tramonte (Republicanos), Rogério Correia (PT) e Gabriel foram a pontos tradicionais, tomaram o infalível cafezinho e comeram em meio a populares. Em comum, também, muitas conversas e selfies, além de indiretas para rivais. **Páginas 4, 7, 9 e 10**

Gabriel panfletou e fez contato com quem estava no centro da cidade

Fuad participou do 'adesivaço' dedicado a militantes, lideranças e candidatos a vereador

Serra da Saudade

Ex-marido e ex-mulher se revezam em prefeitura

Alaôr Machado, prefeito, e Neusa Ribeiro, candidata, se alternam no poder há mais de 20 anos. Nesta eleição, haverá um concorrente de fora. **Página 13**

Preocupante

Dois em cada dez jovens já recusaram vacina em MG

Pesquisa da UFMG com a Secretaria de Estado de Saúde revela que 21% dos adolescentes rejeitaram algum imunizante, e 45% já resistiram ou tiveram dúvida. **Páginas 18 e 19**

O TEMPO SPORTS

DIVIDIDO

Milito pode escalar Atlético misto hoje, de olho no jogo da Libertadores. Página 31

JOGOS GRANDES

Cornetado pela China Azul, Matheus Pereira diz que tenta fugir da marcação. Página 33

FORA DA CURVA

Pilotos da Stock Car se emocionam ao pisar no gramado do Mineirão. Página 37

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Centro de BH

Tradição mantida: em um dia, três candidatos prestigiam Café Nice

Em anos eleitorais, religiosamente, o Café Nice, um pequeno estabelecimento comercial aos pés do Pirulito da praça Sete, no centro de Belo Horizonte, registra aumento na clientela. Habituais frequentadores diários, a maioria já com relevante experiência de vida, passam a ter a companhia de candidatos, seja qual for a disputa do momento, se para prefeito, governador ou presidente da República.

Ontem, primeiro dia da campanha das eleições municipais, o Café Nice voltou a contar com a presença de quem está em busca de votos. Três dos dez candidatos ao cargo passaram pelo local: Mauro Tramonte (Republicanos), Rogério Correia (PT) e Gabriel Azevedo (MDB).

O estabelecimento foi fundado em 1937. No entanto, não se sabe ao certo como teve início essa tradição de visitas de candidatos ao local. Teria sido a partir de um político já exercendo mandato, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, quando prefeito de Belo Horizonte, cargo que ocupou entre 1940 e 1945.

Na história mais recente, passaram por lá candidatos em disputa pela Presidência da República, como Geraldo Alckmin, Ciro Gomes e Marina Silva; para o governo do Estado de Minas Gerais, como Itamar Franco, e também para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), como Marcio Lacerda.

Ao longo do tempo, o ambiente no Café Nice mudou, o que pode ser percebido pelas fotos espalhadas nas paredes do estabelecimento. Antes, mesas compunham o salão. Hoje, há apenas balcões, sem cadeiras ou bancos para se sentar, deixando o ambiente propício para o que se propõe: um café rápido, acompanhado, quando muito, de um pão de queijo.

O café é servido em xícaras com o nome da casa, mas nem sempre é esse o principal atrativo. O que marca mesmo o estabelecimento são as conversas dos frequentadores, sobre assuntos que podem variar de política e comportamento a religião e futebol. Os grupos de frequentadores se reúnem dentro ou fora da casa, bem próximo a uma banca de revistas.

Em períodos eleitorais, o Café Nice fica tão disputado que concorrentes podem se encontrar por ali, como ocorreu ontem: os candidatos Tramonte e Rogério passaram pelo local ao mesmo momento, durante a manhã. Eles se abraçaram. Mais tarde, foi a vez de Gabriel também marcar presença no local.

Depois de os três terem cumprido o ritual de passar pelo Café Nice, falta os outros sete concorrentes à PBH passarem por lá. Até porque corre na capital mineira uma lenda de que candidato que não vai ao Café Nice não ganha eleição. **(Leonardo Augusto)**

Eleitores de cinco municípios vão participar de plebiscito ou referendo nas urnas

DIVULGAÇÃO

Em 6 de outubro, dia em que haverá o primeiro turno do pleito municipal, haverá plebiscito ou referendo em cinco cidades. Belo Horizonte é uma delas: eleitores vão decidir sobre a mudança da bandeira, projeto aprovado pelos vereadores e sancionado pelo prefeito. A vigência da lei ficou condicionada à aprovação por referendo. As outras cidades são Dois Lajeados (RS), sobre a construção do novo Centro Administrativo Municipal em uma área do Parque Municipal de Eventos João de Pizzol; Governador Edison Lobão (MA), onde a população vai decidir se o nome do município mudará para Ribeirãozinho do Maranhão; São Luís (MA), para votar a gratuidade nos ônibus a estudantes; e São Luiz (RR), onde a votação será sobre a alteração do nome da cidade para São Luiz do Anauá. **(Renato Alves)**

Pela primeira vez em 16 anos

BH tem queda expressiva no número de candidatos a vereador

THOMÁS SANTOS

Houve 865 candidaturas para vereador na capital, 21 por vaga

Pela primeira vez em 16 anos, Belo Horizonte apresenta queda no número de candidatos à Câmara Municipal. Nas eleições deste ano, foram registradas 865 candidaturas (21 por vaga), bem abaixo das 1.560 de 2020. Desde 2008, é a primeira vez que o número cai.

Uma das razões para a baixa seria a estreia das federações partidárias, que funcionam como uma única agremiação, lançando somente uma chapa, tanto para prefeito como para vereador.

O Brasil tem três federações: Federação Brasil da Esperança, que conta com PT, PCdoB e PV; Federação PSDB/Cidadania; e Federação PSOL/Rede. Em 2020, cada um desses sete partidos lançou uma chapa de vereador com até 42 nomes. "Há um número menor (de candidatos a vereador) que o de 2020, mesmo 'desagregando' as federações. O que pode ter acontecido é que 2020 foi o teto, e esse número encontrado nada mais seria do que oscilação", pondera o professor de ciência política da UFMG Carlos Ranulfo.

Já a cientista política Marta Mendes, coordenadora do Núcleo de Estudos sobre Política Local da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), considera a baixa no número resultado de uma mudança legislativa: "A Lei 14.211 alterou o número de candidatos que os partidos e federações podem lançar".

De acordo com a lei, partidos ou federações podem lançar um total de candidatos de até 100% das vagas a serem preenchidas na Câmara Municipal mais um. Até 2021, o limite era de 150%. No caso de BH, o teto foi de 61 candidaturas para 42 por partido ou federação. **(Mariana Cavalcanti e Maria Clara Lacerda)**

PCO

Lourdes Francisco defende maior representação dos trabalhadores

Candidata pelo Partido da Causa Operária (PCO) para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Lourdes Francisco afirmou que suas propostas para a prefeitura de Belo Horizonte terão um "foco no trabalhador".

"As condições dos trabalhadores da zona urbana estão precárias e, no nosso programa, o próprio trabalhador decidirá o que é melhor para ele", afirmou a candidata em entrevista a **O TEMPO**.

Aos 62 anos, a professora do ensino fundamental Lourdes Francisco tem como vice Marília Garcia (PCO).

Lourdes já concorreu ao governo do Estado de Minas Gerais, em 2022, e também a vereadora na cidade de Grão Mogol. No entanto, ela nunca foi eleita.

Ontem, conforme a candidata ao Executivo da capital informou, ela se encontraria com um grupo de apoiadores, para um almoço particular. **(Renata Pedrosa)**

PSTU

Wanderson Rocha quer melhoria do metrô, mas sem privatizações

Candidato do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) para a PBH, Wanderson Rocha destacou que uma das suas principais propostas para a cidade será a melhora no metrô. "Começamos a campanha divulgando nossas propostas na estação Central para os trabalhadores e a juventude que utilizam o metrô. Depois da privatização, ficou mais caro e piorou o atendimento", disse a **O TEMPO**.

Aos 50 anos, o professor de ensino fundamental e médio terá como vice Andréa Carla Ferreira. Wanderson Rocha já concorreu para os cargos de vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito, em 2020 e 2024, mas não foi eleito.

Com o tema "Romper o poder dos bilionários: chega de privatização! Socialistas contra o poder capitalista", o candidato deu início à sua campanha ontem, em reunião com apoiadores, no metrô. **(Renata Pedrosa)**

UP

Indira Xavier é a favor de moradias populares e direitos das mulheres

Candidata pelo Unidade Popular (UP) para a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), Indira Xavier pretende defender as moradias populares e também o direito das mulheres.

Aos 40 anos, a militante dos direitos habitacionais e também da mulher tem como vice em sua chapa Geraldo Neres (UP).

Indira Xavier já concorreu a cargo de governadora de Minas Gerais, em 2022, e, em duas ocasiões, ao cargo de deputada estadual pelo Estado de Alagoas. No entanto, ela não chegou a ocupar cargo público.

A reportagem de **O TEMPO** questionou a assessoria de imprensa de Indira Xavier sobre o início da campanha dela ao Executivo da capital e não tinha recebido resposta até o fechamento desta edição. Hoje, Indira Xavier vai fazer uma panfletagem na Vila Pinho, no Barreiro, a partir das 9h. **(Renata Pedrosa)**

TEL.: (31) 2101-3916
Editoras: Marina Schettini e Cynthia Castro
marina.schettini@otempo.com.br
cynthia.soares@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838
(31) 98352-2462

PGR e Alexandre Moraes

O procurador geral da República, Paulo Gonet Branco, alegou "inviabilidade" ao rejeitar um pedido de investigação contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, apresentado pelo Novo. O partido questionou a conduta dele na solicitação informal de relatórios do TSE.

Pedido arquivado

Gonet afirmou que o envio de relatórios produzidos pelo TSE "em nada destoa das funções ordinárias do órgão". O procurador justificou ainda ser "irrelevante" a informação de quem pediu a confecção dos relatórios, uma vez que ela está ligada a "quem detinha poder de polícia".

DATATEMPO. Percepção da gestão do governador vinha caindo nos últimos meses; a do presidente se manteve

Zema e Lula são desaprovados por maioria dos eleitores de BH

■ CLARISSE SOUZA

A maior parte dos eleitores de BH entrevistados está insatisfeita com a gestão dos governos federal e estadual, aponta a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, que traça o cenário para as eleições no município. Segundo o levantamento, 49,8% dos entrevistados desaprovam o trabalho do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto outros 41,4% o aprovam. Por outro lado, a atuação do governador Romeu Zema (Novo) à frente do governo de Minas é desaprovada por 48,7% dos eleitores, e os que a aprovam somam 40,8%. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

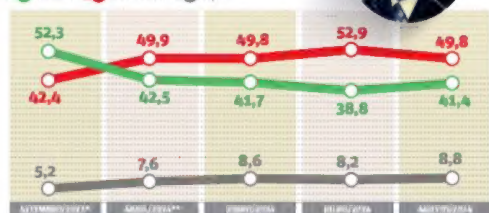
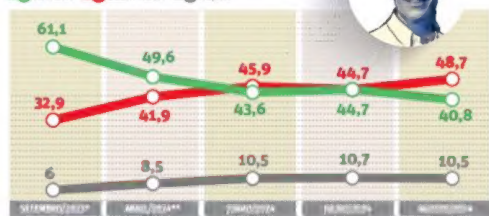
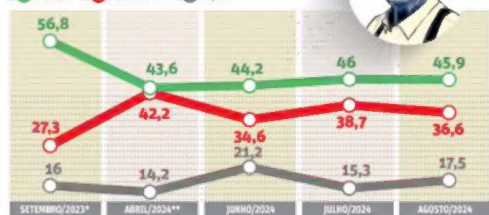
Os índices de aprovação e desaprovação do governo Lula oscilaram apenas dentro da margem de erro, na comparação com a rodada anterior da **DATATEMPO**, divulgada em julho (TRE-MG: 02187/2024). Na ocasião, 52,9% avaliavam negativamente a gestão petista, ao passo que 38,8% a elogiavam. O mesmo ocorre no caso da administração estadual: segundo a última pesquisa, 44,7% aprovavam o trabalho desenvolvido por Zema, enquanto 44,7% davam parecer negativo.

No entanto, a cientista social Bruna Assis, analista de pesquisas da **DATATEMPO**, ressalta que, "após um período de opiniões divididas entre junho e julho deste ano, o governo estadual passou a ser mais desaprovado pelos eleitores de Belo Horizonte, marcando a primeira vez que isso ocorre desde setembro de 2023", quando o instituto começou a medir a avaliação dos governos.

O levantamento divulgado em setembro passado (sem registro no TRE-MG, por ter sido realizado fora do ano eleitoral) mostrava que o governo Zema era aprovado por 61,1% dos eleitores de BH e desaprovado por 32,9%. Na rodada seguinte, de abril (TRE-MG: 02336/2024), as avaliações positivas caíram 11,5 pontos percentuais, chegando a 49,6%, e as negativas chegaram a 41,9%. Nas rodadas de junho e julho (TRE-MG: 06115/2024 e 02187/2024), os resultados apontaram que as opiniões do eleitorado estavam mais divididas, uma vez que os indicadores de aprovação e desaprovação passaram a empatar tecnicamente, dentro da margem de erro *(veja os dados no quadro)*.

No caso do governo Lula, a série histórica da **DATATEMPO** indica que o presidente perdeu popularidade desde setembro, quando era aprovado por 52,3%. No entanto, de lá para cá, "a percepção sobre o governo federal tem permanecido estável, com uma predominância de desaprovação entre os eleitores de BH", observa Bruna. A maior diferença entre os percentuais de aprovação e desaprovação da gestão federal ocorreu em julho, quando a distância entre as avaliações positivas e negativas chegou a 14,1 pontos.

Registro

A **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora**. Os dados foram coletados entre 7 e 11 de agosto de 2024. Foram realizadas 1.200 entrevistas domiciliares. A margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada: TRE-MG 08627/2024.

*OS DADOS DIVULGADOS EM SETEMBRO DE 2023 FORAM COLETADOS EM AGOSTO DAQUELE ANO.
**OS DADOS DIVULGADOS EM ABRIL DE 2024 FORAM COLETADOS EM MARÇO DESTE ANO.

Fuad Noman

Percepção sobre a PBH segue positiva

A percepção do eleitorado sobre a gestão da Prefeitura de BH se mantém estável, com a aprovação da maior parte dos eleitores, revela a **DATATEMPO**. Segundo o levantamento, 45,9% dos entrevistados avaliam positivamente a administração municipal, enquanto 36,6% a desaprovam. Os percentuais oscilam apenas dentro da margem de erro, na comparação com a rodada anterior (TRE-MG: 02187/2024), de julho, quando 46% aprovavam o governo de Fuad Noman (PSD) e 38,7% o desaprovavam.

Apesar do cenário de estabilidade nos últimos meses *(veja mais no quadro)*, a popularidade da PBH cai se analisada toda a série histórica, iniciada em setembro de 2023. No primeiro levantamento (sem registro, por ter sido realizado fora do ano eleitoral), a gestão de Fuad Noman era aprovada por 56,8%, 10,9 pontos a mais do que o índice atual.

A **DATATEMPO** também aponta que o atual prefeito não conseguiu ampliar o nível de conhecimento: 53% dos entrevistados não sabem que Fuad é o chefe do Executivo. Os que acertaram o nome do mandatário somam 47%. Os índices oscilaram dentro da margem de erro na comparação com o levantamento anterior. "É importante destacar que a dificuldade de identificar Fuad Noman como prefeito ainda é bastante significativa, especialmente entre os mais jovens, com menor escolaridade e de baixa renda", avalia Bruna Assis, analista da **DATATEMPO**. **(CS)**

Campanha. Candidato do Republicanos visitou uma UPA e prometeu ações para suprir déficit de médicos

Tramonte rechaça que apoio de Kalil confunda eleitores

Deputado estadual andou pelo centro da capital e encontrou com adversário

GABRIEL FERREIRA BORGES

O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) Mauro Tramonte (Republicanos) inaugurou a sua campanha, ontem, criticando a superlotação e o déficit de médicos e medicamentos em UPAs. Ele também rechaçou que os questionamentos que fez e fará à gestão da PBH, que, há dois anos, ainda era comandada pelo então prefeito e hoje seu aliado, Alexandre Kalil, possam confundir os eleitores.

Durante a primeira agenda de campanha, em uma visita à UPA Odilon Behrens, no bairro São Cristóvão, na região Noroeste da capital, o deputado estadual ressaltou que a "administração de Kalil é de Kalil" e que a dele, caso seja eleito, "vai ser diferente". "Ele (Kalil) já foi, já passou, já foi o prefeito", pontuou o candidato. "A nossa aqui (em Belo Horizonte) vai ser bem diferente, porque o meu trabalho vai ser voltado a esse povo. O Kalil já fez a parte dele. Agora, daqui para a frente, é outra coisa", rebateu o deputado.

A administração que o prefeito Fuad Noman (PSD) vai encerrar em 31 de dezembro e que é criticada por Tramonte foi iniciada por Kalil, que, hoje, está ao lado do deputado. Até então vice-prefeito, Fuad foi alçado à chefia do Executivo após Kalil renunciar à prefeitura para ser candidato ao governo de Minas Gerais, em 2022. O atual prefeito foi convidado pelo ex-presidente do Atlético para ser vice quando era secretário de Fazenda de Belo Horizonte.

Logo após tentar se dissociar de Kalil, Tramonte aproveitou para elogiar a candidata a vice-prefeita e ex-secretária do governo Romeu Zema (Novo), Luísa Barreto (Novo), que o acompanhou na visita à UPA. "Eu quero fazer daqui para a frente, junto com a nossa vice, a Luísa, que é uma pessoa supercompetente, que entende do assunto, que é uma mulher guerreira, especializada em vários setores e vários assuntos", emendou.

Ainda em alusão a Luísa, o candidato prometeu que, se eleito, vai montar "o secretariado mais técnico que Belo Horizonte já teve". Durante a visita à UPA, onde ficou por 16 minutos, Tramonte prometeu fazer convênios com cooperativas e concursos públicos para suprir o déficit de médicos em BH. Entretanto, o candidato não soube especificar quantos médicos faltam na rede de saúde da capital. "Falta muito, e nós não podemos deixar que isso aconteça. O povo não pode sofrer desse jeito", disse.

Tramonte ainda criticou a "demora" para a realização de exames, que, segundo ele, pode ser solucionada pelo "corujão da madrugada", "porque muitas vezes os espaços ficam ociosos na madrugada". "São mais de 30 mil pessoas esperando exames e alguma cirurgia eletiva", apontou.

O TEMPO procurou a PBH para se posicionar sobre as críticas de Tramonte, mas, até a noite de ontem, a prefeitura não tinha respondido.

DATATEMPO. À frente na corrida para a PBH, de acordo com a pesquisa publicada na última quarta-feira, Tramonte lidera com 27,6% das intenções de voto (TRE-MG – 08627/2024). O candidato subiu 5,2 pontos percentuais em relação ao levantamento de julho.

THOMÁS SANTOS/O TEMPO

Praça Sete. Mauro Tramonte e Luísa Barreto conversaram e tiraram fotos com pessoas que passavam pelo centro de BH

Tête-à-tête, encontro e kaol

Promessa de 'gabinete nas ruas'

Para encerrar o primeiro dia de campanha, Tramonte foi ao centro para fazer corpo a corpo com os eleitores e afirmou que vai andar pelas ruas, como fez ontem, caso seja eleito. "Vou fazer com que o meu gabinete esteja na rua e não (fique) sentado atrás de uma mesa, atrás do ar-condicionado, não. É na rua, fiscalizando, olhando, correndo atrás, estando nos locais, buscando solução e, principalmente, cobrando. Isso é o que nós vamos fazer", prometeu o candidato.

A primeira parada de Tramonte no centro foi no Café Nice, que é um símbolo das campanhas eleitorais em BH. Após tomar um café com Luísa, o candidato, que era acompanhado por cabos eleitorais que carregavam bandeiras com as imagens dele e da vice estampadas, começou a fazer o corpo a corpo na avenida Afonso Pena.

Além de conversar e tirar fotos com quem passava pelo entorno da praça Sete, Tramonte cumprimentou guardas civis e garis que trabalhavam na região. Em seguida, ele e Luísa atravessaram a Afonso Pena para cumprimentar o candidato e adversário Rogério Correia (PT), que fazia um comício na rua Rio de Janeiro ao lado do ex-prefeito e deputado federal Patrus Ananias (PT) e do vereador Pedro Patrus (PT).

Após o encontro, Tramonte seguiu pelas ruas dos Carijós e Curitiba, onde cumprimentou lojistas e ambulantes. Enquanto o deputado estadual se apresentava e pedia voto aos eleitores, a equipe colava adesivos com o número de urna da chapa, intitulada "A voz do povo", em quem o candidato abraçava. Um homem carregava uma caixa de som que reproduzia o jingle lançado ontem.

Tramonte e Luísa encerraram o corpo a corpo no Café Palhares, na rua dos Tupinambás, onde almoçaram um kaol, prato típico da capital, que leva arroz, ovo e linguiça. **(GFB)**

"Se você quiser ir ao centro de saúde ali do (bairro) Madre Gertrudes, o Waldomiro Lobo, você vai ver como é. Veja se aquilo lá pode ser considerado um centro de saúde... de jeito nenhum."

Mauro Tramonte
CANDIDATO PELO REPUBLICANOS

Agenda

Centro-Sul. A partir das 11h30, Mauro Tramonte vai estar no Morro do Papagaio para conversar com líderes locais e comerciantes.

Na rua. O deputado estadual vai fazer uma caminhada pelas ruas, escutando as demandas, acompanhado do ex-prefeito Alexandre Kalil. O encontro começa na rua São Tomás de Aquino, 374 (Vila Santa Rita de Cássia) e segue até a Pracinha do Amor (rua São Tomás de Aquino, 794) e em seguida irá até a barragem.

ELEIÇÕES 2024

Redes sociais. Em vídeo, ex-presidente faz "apresentação" do candidato do PL à Prefeitura de BH

ELEIÇÕES 2024

Engler escala Bolsonaro para dar pontapé inicial na disputa

Foco no primeiro dia da campanha foi na produção de conteúdos

MARIANA CAVALCANTI

Candidato pelo PL à Prefeitura de Belo Horizonte, o deputado estadual Bruno Engler deu o pontapé inicial na sua campanha com um vídeo ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ontem foi o primeiro dia em que candidatos puderam divulgar seu número de urna e pedir votos. No vídeo publicado no X e no Instagram, Engler aparece ao lado de Bolsonaro no gabinete do ex-presidente em Brasília.

"Olá, amigos de Belo Horizonte. Bruno Engler ao meu lado, o nosso candidato a prefeito por essa capital, uma pessoa que tem um coração. Sempre estivemos juntos nos momentos de alegria e tristeza, porque a política também se faz nesses momentos. Deus, pátria, família e liberdade é a nossa marca e o respeito ao povo de Belo Horizonte", declara Jair Bolsonaro no vídeo.

Além da divulgação da gravação – e ao contrário de outros candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, que aproveitaram o primeiro dia de campanha para percorrer as ruas da capital –, Engler decidiu priorizar ontem a produção de conteúdo e reuniões internas. Na sua agenda oficial, estava marcada uma "gravação de material para a campanha eleitoral". Já em conversa com a reportagem, ele destacou que, nos primeiros dias de campanha, vai focar em "estruturar e terminar os trâmites eleitorais".

Neste primeiro momento, a campanha de Engler tem investido na publicação de materiais nas redes sociais, destacando, especialmente, a proximidade do candidato e da sua vice, Coronel Cláudia (PL), com Bolsonaro e outras figuras importantes do PL, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL). Com mais de 500 mil seguidores no Instagram e 200 mil no X, Engler já vinha usando o espaço nas redes para se aproximar do eleitorado de Belo Horizonte, publicando projetos e ideias sobre a capital.

O lançamento oficial da candidatura está marcado para o dia 22 de agosto, por ser uma "data simbólica", já que 22 é o número do PL e, portanto, número de urna de Engler. Segundo o candidato, a presença de Nikolas já está confirmada, e sua equipe ainda aguarda a confirmação do senador Cleitinho (Republicanos). Apesar de o partido do senador ter candidato próprio – Mauro Tramonte –, ainda durante a pré-campanha Cleitinho havia deixado claro que apoiaria a candidatura de Engler, já que os dois são amigos e aliados de primeira linha de Jair Bolsonaro.

PALANQUE. Segundo já divulgou **O TEMPO**, a expectativa do PL de Minas é que Bolsonaro visite o Estado no início de setembro e esteja na capital no feriado da Independência, o 7 de Setembro. A agenda, entretanto, ainda não foi confirmada oficialmente.

O ex-presidente ainda não veio a Belo Horizonte para subir em palanque com Bruno Engler. Um encontro estava marcado para o início de maio, quando o deputado estadual divulgou a pretensão de se candidatar, mas acabou sendo cancelado porque Bolsonaro foi internado para tratar de erisipela. Desde então, o PL de Minas aguarda o reagendamento da visita.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Padrinho. Engler não foi para as ruas e apostou no apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro no primeiro dia de campanha oficial

"Olá, amigos de Belo Horizonte. Bruno Engler ao meu lado, o nosso candidato a prefeito por essa capital. Sempre estivemos juntos."

Jair Bolsonaro
EX-PRESIDENTE

"Profundamente honrado com o apoio do presidente Bolsonaro à minha candidatura."

Bruno Engler
CANDIDATO DO PL

Agenda

10h. Caminhada em Venda Nova, com saída do comitê, na rua Santa Cruz, 182, em direção à rua Padre Pedro Pinto.

13h. Evento fechado com candidatos a vereadores do partido e o deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

16h. Evento aberto com Nikolas Ferreira, na avenida Silva Lobo, 667, no bairro Prado.

Puxadores de voto

Campanha do PL deverá contar com cabos eleitorais de peso

Na quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO** (registrada no TRE-MG sob o número 08627/2024), divulgada em agosto, o candidato do PL à Prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, aparece numericamente em segundo lugar, com 10,8% das intenções de voto, mas tecnicamente empatado com outros quatro candidatos, já que a margem de erro é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

Duda Salabert (PDT) possui 10,1%, o prefeito Fuad Noman (PSD) tem 8,7%, Carlos Viana (Podemos), 8,6%, e Rogério Correia (PT), 7,8%. O levantamento é liderado por Mauro Tramonte (Republicanos), que aparece com 27,6% das intenções de voto para prefeito da capital.

Para reduzir a distância para o primeiro colocado, uma das estratégias da campanha de Bruno Engler é justamente apostar em padrinho de peso, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, a mais importante liderança nacional do PL, e Nikolas Ferreira, que foi o deputado federal mais votado do Brasil em 2022, sendo também o mais votado em toda a história de Minas Gerais.

Bolsonaro, segundo a quarta rodada da pesquisa **DATATEMPO**, é numericamente o maior cabo eleitoral de Belo Horizonte, pois 26,7% dos eleitores afirmam que ele influencia seu voto. O ex-presidente empata tecnicamente com o presidente Lula (PT), que tem 25%, considerando a margem de erro de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos. **(MC)**

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS - 13.8.2024

Nikolas Ferreira deverá ser figura constante na campanha de Engler

Candidata a vice faz visita de cortesia ao ex-presidente

Antes mesmo do início oficial da campanha eleitoral, a candidata a vice-prefeita na chapa de Bruno Engler (PL) na disputa em Belo Horizonte, Coronel Cláudia (PL), visitou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em Brasília para "conversar sobre política". O encontro aconteceu na última segunda-feira (12) e foi divulgado nas redes sociais da ex-chefe do Comando de Policiamento da Capital (CPC), da Polícia Militar de Minas Gerais.

"Que aula sobre política! O maior líder da direita no Brasil é um homem simples, cativante, alegre e muito apaixonado pelo Brasil", escreveu Coronel Cláudia na legenda da publicação. A **O TEMPO**, Coronel Cláudia explicou que fez uma "visita de cortesia" ao ex-presidente, na qual eles "trocaram ideias sobre as eleições", entre outros assuntos. **(MC)**

Tradição. Candidata do PDT alega que o objetivo é 'respeitar o meio ambiente e o dinheiro público'

Duda mantém promessa e não vai utilizar papel na disputa

Deputada disse que deseja passar recado de uma nova forma de fazer campanha

SALMA FREUA

Panfletos, santinhos, adesivos e bandeiras espalhados pela cidade. Esse é o cenário que vem à mente quando se pensa em eleições. No entanto, desde que entrou na política, a deputada federal e candidata à Prefeitura de Belo Horizonte Duda Salabert (PDT) optou por não utilizar papel em suas campanhas.

Essa decisão faz parte da abordagem mais ampla da candidata em relação ao meio ambiente, que é o maior foco no seu plano de governo para o Executivo da capital mineira. Duda é a única postulante ao cargo que não pretende utilizar nenhum dos itens durante a corrida eleitoral deste ano.

A candidata já tinha adotado essa postura nas campanhas para a Câmara Municipal, em 2020 e, dois anos depois, para a Câmara dos Deputados. Ela não cumpriu agenda externa ontem.

À reportagem, Duda afirmou que o recado que deseja passar à sociedade é o de que é possível uma nova forma de fazer campanha, com "compromisso ético com o meio ambiente e com o dinheiro público".

"A nossa campanha não vai imprimir nenhum santinho, nenhum panfleto, nenhum adesivo, nenhuma bandeira, nenhum papel. E nós tomamos essa atitude por respeitar o meio ambiente e também o dinheiro público", afirmou Duda.

As mudanças climáticas também foram o primeiro assunto a ser citado pela candidata no primeiro debate dos candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte, organizado pela Band, no dia 8 de agosto. Ela foi a única candidata a mencionar o tema.

No seu programa de governo, a pedetista organiza suas prioridades para a cidade em três eixos principais. Em todos eles, a candidata menciona os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) que acredita poderem ser alcançados por meio das suas propostas.

Os ODSs são uma coleção de 17 objetivos globais estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015, com o intuito de abordar as metas mais urgentes em relação aos desafios enfrentados pelo planeta, a serem cumpridas até 2030.

O primeiro eixo do programa de governo de Duda Salabert, intitulado "Segurança de Direitos", abrange diversos temas, incluindo segurança pública, esportes e cultura, em 17 páginas. O segundo eixo, voltado para inclusão, é explorado ao longo de 13 páginas.

Já o terceiro, com foco em sustentabilidade e meio ambiente, é o maior e se estende por 27 páginas.

> "Nossa campanha não vai imprimir nenhum santinho, nenhum panfleto, nenhum adesivo, nenhuma bandeira, nenhum papel. Tomamos essa atitude por respeitar o meio ambiente e o dinheiro público."
>
> **Duda Salabert**
> PDT

RODNEY COSTA - 8.8.2024

Ação. Campanha de Duda Salabert à Prefeitura de Belo Horizonte não vai imprimir material em papel

Agenda

Duda Salabert, do PDT, não terá compromissos externos de campanha hoje, conforme informou a assessoria da candidata.

Emergência

Declaração de urgência climática na cidade

Em relação às mudanças climáticas e à qualidade do ar, Duda Salabert tem 15 propostas em seu programa de governo. Entre elas, a declaração de emergência climática em Belo Horizonte assim que começar no cargo, caso seja eleita. Outra proposta, que também foi citada por ela no debate da Band, é a de criar o cargo de autoridade climática na cidade. O movimento se assemelha ao que fez a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), que criou o mesmo posto ao assumir a pasta.

Ela também disse que vai realizar a 1ª Conferência sobre Mudanças Climáticas de Belo Horizonte.

Em seu plano, promete ainda mapear as áreas prioritárias para recuperação, como a mata do Planalto e da ocupação Izidora, na região Norte de BH, e o parque Jardim América, na região Oeste. Ainda propõe promover o plantio de dezenas de milhares de árvores na cidade.

Duda Salabert promete também ampliar a coleta seletiva em Belo Horizonte e fazer "todos os esforços possíveis" para garantir que os catadores recebam para recolher 100% do resíduo gerado no Carnaval de 2025. **(SF)**

Meio ambiente

Incentivos para a preservação

O programa de governo de Duda Salabert pretende manter incentivos tributários, em especial aqueles relacionados com a preservação ambiental. Também propõe estabelecer "coworkings" em todas as regionais da cidade, sobretudo nas periferias.

No quesito transição ecológica, a candidata inclui o objetivo de implementar um "selo verde" para os negócios que adotam práticas ecológicas alinhadas ao disposto em legislação municipal.

Outra proposta da candidata, dentro do item turismo sustentável, é garantir que mais pessoas visitem Belo Horizonte usando o sistema ferroviário. Para isso, promete firmar parcerias com as prefeituras dos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo nos quais passa o trem de Vitória a Minas.

No que diz respeito à mobilidade e logística urbana, a candidata indica que o serviço de transporte coletivo seja financiado com recursos públicos. Ela também promete dar transparência aos custos relativos ao transporte coletivo da cidade. Duda ainda fala em ampliar o número de ônibus elétricos em Belo Horizonte. Um projeto do governo federal com recursos para a capital mineira já prevê a substituição de 40% da atual frota até 2030. Em outubro do ano passado, ônibus elétricos começaram a circular na cidade em uma fase de testes.

Duda disse que vai garantir a interlocução entre as secretarias de Obras, Política Urbana e Meio Ambiente, com o objetivo de "promover o direito à moradia digna, com acesso à água potável", na cidade. **(SF)**

ELEIÇÕES 2024

Campanha nas redes. Ex-prefeito, que apoia Tramonte na disputa pela PBH, fala em 'blá-blá-blá'

ELEIÇÕES 2024

Fuad cola em Kalil e diz que recebeu 'missão' de ex-aliado

Afastamento dos dois ex-aliados começou durante as eleições de 2022

LEONARDO AUGUSTO

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), deu sinais, já no primeiro dia de campanha, ontem, de que vai tentar, na busca pela reeleição, colar sua imagem à do ex-prefeito da capital Alexandre Kalil, seu ex-aliado e agora apoiador de Mauro Tramonte (Republicanos), adversário do prefeito na disputa.

Em vídeo de apresentação de pouco mais de dois minutos postado em suas redes sociais, Fuad citou Kalil duas vezes e afirmou ter sido um parceiro do ex-prefeito. "Fizemos grandes avanços", disse, na publicação. Perguntado pela reportagem sobre o vídeo, Kalil falou em "blá-blá-blá".

Fuad foi secretário da Fazenda de Kalil de 2017 a 2020. Neste mesmo ano, foi indicado a vice na chapa do ex-prefeito na disputa pela reeleição. Kalil venceu a briga pela prefeitura e, em março de 2022, deixou o cargo para concorrer ao governo do Estado. Em seu lugar, assumiu Fuad. A eleição para o Palácio Tiradentes foi vencida, ainda no primeiro turno, por Romeu Zema (Novo), que tentava a reeleição.

Em seu primeiro vídeo de campanha, publicado ontem, Fuad disse ter recebido uma missão do ex-aliado. "Em 2017, Kalil me chamou para trabalhar pela população de Belo Horizonte, primeiro como secretário da Fazenda. Depois, como vice, fizemos grandes avanços. Iniciamos obras importantes para a cidade crescer".

Na sequência, Fuad citou o convite para ser vice na chapa do ex-prefeito. "Há dois anos, Kalil precisou sair da prefeitura e me confiou a missão de levar o trabalho adiante e avançar ainda mais", declarou o prefeito na publicação. Como exemplo do que o prefeito tratou como parceria com o ex-aliado, Fuad citou obras contra enchentes, reconstrução de postos de saúde e reforma de praças.

Questionado sobre o vídeo publicado por Fuad, Kalil afirmou que os secretários responsáveis pelas pastas é que tocam projetos. "Quem faz obra é secretário de Obra. Quem cuida da saúde é secretário de Saúde. Quem cuida da educação é secretário de Educação. O resto é blá-blá-blá", afirmou, por meio da assessoria de imprensa.

ESTRATÉGIA. A estratégia de Fuad de colar em Kalil pode encontrar explicação na pesquisa **DATATEMPO** (TRE-08627/2024) publicada ontem por **O TEMPO**. Conforme o levantamento, 15,4% dos entrevistados apontam Kalil como quem pode exercer maior influência no momento da escolha de um candidato à PBH. O percentual é superior ao registrado por Zema. Segundo a pesquisa, 10% dos eleitores levariam em conta uma indicação do governador. A margem de erro da pesquisa é de 2,83 pontos percentuais para mais ou para menos.

RIXA TENTADA E EVITADA. A declaração de Fuad nas redes sociais remete a um embate que o prefeito quer evitar e que Kalil pretende manter aceso. Em 26 de junho, ao comentar o anúncio de que seu ex-companheiro de chapa apoiaria Tramonte na disputa pela PBH, Fuad afirmou que não via a decisão como uma ruptura, mas como "uma escolha".

Kalil, em entrevista à **FM O TEMPO 91,7**, em 2 de agosto, optou por um tom bem diferente. "Quem fez, quem buscou dinheiro foi o Alexandre Kalil. Vamos parar de roubar minhas obras", disse, em recado a Fuad.

REPRODUÇÃO /INSTAGRAM@FUAD_NOMAN

PREFEITO BELO HORIZONTE
VOCÊ AGORA VAI DESCOBRIR.
FUAD NOMAN 55
VICE ÁLVARO DAMIÃO

fuad_noman • Seguir
Áudio original

fuad_noman Hoje é o primeiro passo da nossa caminhada até outubro. Oportunidade de me apresentar e renovar meu compromisso com a nossa cidade. Nos últimos anos, trabalhamos muito para transformar BH em uma cidade mais justa, humana e inovadora. Tenho orgulho de cada conquista que alcançamos, mas sei que ainda há muito a fazer.

Com a mesma dedicação que é marca da minha trajetória, quero seguir ouvindo, dialogando e construindo o futuro que nossa cidade merece. Belo Horizonte é o nosso lar, e minha missão é continuar cuidando dela com o carinho que todos vocês merecem. Vamos juntos, sempre em frente!

#prefeitofuad #FuadNoman55

Gostos: thiagoamaral2512 e outras pessoas

Adiciona um comentário...

Nas redes. Em busca da reeleição, o prefeito de BH, Fuad Noman, publicou vídeo de apresentação da candidatura ontem, no primeiro dia de campanha

Agenda

Manhã. O prefeito Fuad Noman (PSD) e seu candidato a vice, Álvaro Damião (União Brasil), participam às 9h do lançamento oficial das candidaturas da coligação BH Sempre em Frente, que ainda conta com os partidos PSDB, Cidadania, Avante, Solidariedade, PRS e Agir. Estarão presentes no ginásio do Cruzeiro, no Barro Preto, lideranças, militantes e os 291 candidatos a vereador.

> "Em 2017, Kalil me chamou para trabalhar pela população de Belo Horizonte, primeiro como secretário da Fazenda. Depois, como vice, fizemos grandes avanços. Iniciamos obras importantes para a cidade crescer."
>
> **Fuad Noman**
> PREFEITO DE BH E CANDIDATO À REELEIÇÃO

Pesquisa

Candidato à reeleição em 4º lugar

A mesma rodada da **DATATEMPO** (TRE-MG: 08627/2024) que apontou Kalil e Zema como influenciadores do voto dos eleitores de BH mostrou ainda que Fuad (PSD) ocupa a quarta posição nos resultados para intenção de voto, com 8,7%. Tramonte (Republicanos), o candidato de Kalil, lidera com 27,6%, seguido por Bruno Engler (PL), com 10,8%, e Duda Salabert (PDT), com 10,1%. Na quinta posição está Carlos Viana (Podemos), com 8,6%, seguido por Rogério Correia (PT), que tem 7,8%.

Em seguida estão Gabriel Azevedo (MDB), com 2,8%, Indira Xavier (UP), com 0,4%, e Wanderson Rocha (PSTU), com 0,2%. **(LA)**

Militância em ação

'Adesivaço' no 'esquenta' da madrugada

O prefeito Fuad Noman (PSD), candidato à reeleição, e seu candidato a vice, Álvaro Damião (União Brasil), da coligação BH Sempre em Frente, participaram de um "esquenta" da campanha eleitoral nos primeiros minutos de ontem. Um "adesivaço" foi organizado pela militância das legendas nas imediações da sede do Partido Social Democrático (PSD), na região da Savassi. O lançamento oficial acontece hoje.

"Fiz questão de passar por aqui para estar junto com nossa militância neste pontapé inicial da campanha. Vamos trabalhar juntos e com entusiasmo para ganhar essa eleição e dar continuidade ao trabalho que estamos desenvolvendo em todas as áreas e em toda a cidade", disse Fuad. O candidato chegou ao local por volta das 23h40 de anteontem e foi embora depois de ter seu carro devidamente adesivado. Fuad também gravou depoimentos com diversos candidatos a vereador.

De acordo com a assessoria do candidato, o "adesivaço" foi dedicado a militantes, lideranças e candidatos a vereador. Durante o evento, dezenas de automóveis dos participantes que passaram pelo local receberam adesivos com propagandas da candidatura Fuad-Damião e dos candidatos a uma vaga na Câmara Municipal de BH pelos oito partidos que integram a coligação – Solidariedade/União Brasil/PRD/PSD /Agir/Avante e Federação PSDB/Cidadania. **(Valéria Lúcia da Silva)**

DIVULGAÇÃO/CAMPANHA FUAD

Fuad Noman em ato com a militância e candidatos a vereador

Mãos à Obra BH. Candidato do Podemos abriu mão do corpo a corpo no primeiro dia de campanha

Viana defende 'déficit zero' para sanear contas públicas

Senador licenciado passou o dia em reuniões fechadas com sua equipe

LUCAS NEGRISOLI

O senador licenciado e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte Carlos Viana (Podemos) não teve agenda pública no primeiro dia de campanha autorizada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desde ontem, é permitido divulgar propostas por meio da propaganda eleitoral em busca de votos, mas cinco dos dez postulantes não fizeram corpo a corpo. O candidato da coligação Mãos à Obra BH (Podemos/Mobiliza/DC/PRTB) participou de reuniões internas de campanha durante o dia e à noite gravaria um podcast.

Em áudio encaminhado à reportagem de **O TEMPO**, Carlos Viana informou que entre as principais medidas de seu plano de governo está o "BH Déficit Zero", que pretende eliminar o déficit primário das contas públicas municipais presentes na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

"A Lei do Orçamento já prevê para 2025 quase R$ 80 milhões de déficit. A cidade está endividada e pode piorar se a arrecadação não aumentar. O segundo passo é conversar com as entidades (empresariais), atrair novos investimentos, flexibilizar a lei para que BH possa ter novas construções e, no Orçamento, parar o que é supérfluo e dar margem ao que é o principal para a melhora da vida da população", afirmou Carlos Viana.

O programa de governo do senador licenciado também trata de duas das principais demandas da população, tradicionalmente apontadas em pesquisas de opinião, como a **DATATEMPO**: transporte e saúde. Em mobilidade urbana, Carlos Viana pretende garantir a implantação da Linha 2 do metrô da capital, que conectará as regiões do Calafate e Barreiro, até 2028.

A demanda, que já está sendo implementada, é de gerência federal. Todavia, o candidato pretende, no âmbito municipal, ampliar a integração dos ônibus de BH com o metrô, na tentativa de "melhorar a mobilidade e diminuir o tempo perdido no trânsito de BH". Viana propõe ainda que haja o retorno da figura do trocador de ônibus na frota da capital e promete "revisar o subsídio bilionário dado às empresas" concessionárias.

O candidato do Podemos à PBH propõe fazer obras estruturantes para eliminar os "principais gargalos" do trânsito na capital mineira e enumera, em seu plano de governo, melhorias nas avenidas Amazonas, Antônio Carlos, Cristiano Machado e do Contorno. Também são mencionadas obras de alargamento dos viadutos que ligam vias de BH ao Anel Rodoviário.

Na área da saúde, o programa de governo do senador licenciado Carlos Viana prevê melhoria na infraestrutura dos equipamentos e a disponibilização de atendimento adequado à população da capital.

O trabalho passaria pela revitalização dos postos de saúde e pelo incremento na distribuição de remédios para a população. O candidato objetiva "revisar todas as políticas públicas voltadas para a saúde pública municipal", com o propósito de modernizá-la.

RODNEY COSTA/O TEMPO 8.8.2024

Carlos Viana. Programa de governo do candidato abrange questões relacionadas ao trânsito e à saúde

> "A Lei do Orçamento prevê para 2025 quase R$ 80 milhões de déficit. Pode piorar se não aumentar arrecadação."
>
> **Carlos Viana**
> SENADOR LICENCIADO, CANDIDATO À PBH

Agenda

De manhã. Sessão de fotos para campanha.

De tarde. Às 15h, show com artistas do Cama de Gato (samba e pagode), na rua Progresso, bairro Padre Eustáquio, no Puro Churrasco.

REPRODUÇÃO DE REDES SOCIAIS

Vice. Renata Rosa se apresentou no Instagram como cadeirante, mãe solo de três filhos e avó de um neto

Chapa

Após troca de farpas públicas, acordo põe Renata Rosa na vice

Após troca de farpas e indefinição sobre a vice, o senador licenciado Carlos Viana (Podemos) e a presidente do partido em Minas, Nely Aquino, chegaram a um acordo. Conforme informou a dirigente partidária à reportagem de **O TEMPO**, Renata Rosa será a companheira de chapa de Viana na corrida pela Prefeitura de BH. Indicada por Nely Aquino, ela já havia sido registrada na Justiça Eleitoral como vice na disputa.

Carlos Viana defendia o nome de Kika da Serra (Podemos) para sua vice, o que gerou troca de acusações entre o senador licenciado e a deputada na imprensa e nas redes sociais nos últimos dias.

A executiva nacional do Podemos reafirmou, em nota, o apoio à pré-candidatura de Viana, mas não se posicionou sobre o embate. A presidente, Renata Abreu, participou das tratativas para definir a vice por videoconferência. A decisão tomada na reunião, que aconteceu na última quarta-feira, foi anunciada anteontem.

EMBATE. Na última segunda-feira, Nely Aquino apontou "inabilidade política" por parte de Viana por querer "debater por meio da imprensa" e lamentou que "o candidato não tenha conseguido outra legenda para disputar as eleições". Segundo ela, a desfiliação de Viana do Podemos seria "o melhor caminho".

Viana respondeu por meio das redes sociais. "Se a deputada quer dar golpe, que ela dê! Minha escolha, Kika da Serra, vai dar voz àqueles que sempre votaram, mas nunca foram ouvidos".

CAMPANHA. Vice de Carlos Viana, Renata Rosa (Podemos) começou sua campanha nas redes sociais sem citar o nome do correligionário.

Em vídeo publicado ontem no Instagram, a ativista pelos direitos das pessoas com deficiência agradeceu ao partido e à presidente estadual da sigla, Nely Aquino, que a indicou para o posto. Procurada, a assessoria de imprensa de Viana afirmou que o candidato não vai comentar o assunto. **(LN)**

Carta

Parcerias com o setor privado

O senador licenciado e candidato à PBH, Carlos Viana (Podemos), frisou a participação de entidades empresariais, como a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), na elaboração do programa de governo. Segundo ele, lideranças comunitárias também foram ouvidas.

O texto, de 25 páginas, começa com uma "Carta aos belo-horizontinos", que dá o tom das medidas prometidas: administração integrada com o setor privado e lideranças comunitárias para a construção de um plano de ação que viabilizará as mudanças desejadas em BH. **(LN)**

ELEIÇÕES 2024

Tenda da Esperança. Petista esteve na praça Sete, no centro de Belo Horizonte, e inaugurou comitê

ELEIÇÕES 2024

Rogério inicia campanha com a presença de Patrus Ananias

Candidato foca em gestões petistas à frente da Prefeitura de BH em discurso

HERMANO CHIODI

O candidato do PT na disputa pela Prefeitura de Belo Horizonte, Rogério Correia, começou sua campanha de rua na praça Sete, na área central da capital mineira, ontem, ao lado do ex-prefeito Patrus Ananias. Os petistas participaram da inauguração da Tenda da Esperança, que funcionará como um comitê para distribuição de material de campanha do postulante.

Rogério mostrou, em seu primeiro discurso, que fará uma campanha focada no passado das administrações petistas em BH e na figura do presidente Lula (PT). "Ontem (anteontem), estivemos no ribeirão do Onça, eu e a Bella (Gonçalves, candidata a vice). Uma cachoeira linda, mas fedorenta por causa do esgoto. O presidente Lula já mandou R$ 300 milhões para fazer a limpeza do ribeirão, inclusive a retirada do esgoto, e trazer as pessoas que estão em moradias de risco para locais dignos", afirmou, citando ações do governo federal para a capital.

"Tivemos muitos bons governos em BH, com Patrus, Célio de Castro, Fernando Pimentel. O povo de Belo Horizonte está com saudade disso. Quando Lula retoma (a Presidência), a gente vê que o povo brasileiro sabe que, além do governo central, é preciso prefeitos alinhados. As políticas públicas muitas vezes vêm com recursos do governo federal, mas quem implementa é o prefeito, e está faltando em Belo Horizonte alguém para implementar os programas do Lula", disse. Patrus também discursou e lembrou que os dois foram vereadores juntos em Belo Horizonte e agora atuam em conjunto como deputados federais, em Brasília, e disse estar disposto a ajudar o colega na capital.

O ato contou com militantes e apoiadores. Além de Patrus e de Bella (PSOL), participaram do ato candidatos a vereador vinculados a partidos que apoiam Rogério e a deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede), que chegou a ter o nome colocado como pré-candidata, mas acabou abrindo mão quando a federação partidária da qual faz parte anunciou apoio ao petista.

Apesar de ter trocado abraços no local com Mauro Tramonte (Republicanos), que também disputa a prefeitura da capital, em seu discurso o petista criticou a aliança do adversário, que uniu o ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido) e o governador Romeu Zema (Novo) em uma mesma coligação.

"Não precisamos ficar pagando gente para ficar balançando bandeira e fazendo alianças estranhas, misturando alhos com bugalhos, e que não têm o que apresentar ao povo; fazendo um 'barraco geral' ao invés de um 'balanço geral'", disse.

O petista também visitou o Café Nice, próximo à praça Sete, ponto de encontro de políticos em campanha na capital. Ele ainda participou de ato em apoio à UFMG contra prova de Stock Car, na Pampulha, no fim de semana.

ALEX DE JESUS

União. Rogério Correia e o ex-prefeito de BH Patrus Ananias participaram ontem do primeiro evento da campanha petista à Prefeitura de [illegible]

> "Tivemos muitos bons governos em BH, com Patrus, Célio de Castro, Fernando Pimentel. O povo de Belo Horizonte está com saudade disso."
>
> "Não precisamos ficar pagando gente para ficar balançando bandeira e fazendo alianças estranhas."
>
> **Rogério Correia**
> CANDIDATO DO PT

Agenda

9h - Visita ao Mercado Central
12h30 - Festival do Camarão na praça da Assembleia
16h - Encontro com a militância no Parque Guanabara, na Pampulha
19h - Festa do Encontro de Iemanjá com os Povos de Terreiro, na Pampulha

Rodoviária

Porta fechada impede ato em unidade do Restaurante Popular

A intenção de Rogério Correia (PT) era começar a sexta-feira com um ato no Restaurante Popular da rodoviária, criado durante as gestões petistas na capital mineira. Contudo, não foi possível. O local estava fechado e só retorna o atendimento ao público na segunda-feira. Para o candidato, a situação é exemplo de "descaso da atual gestão com a população mais pobre da cidade".

"Hoje (ontem) não é feriado. É dia normal, e a informação é que irão distribuir apenas marmitas para a população de rua. Não terá atendimento ao público", lamentou o candidato petista.

Rogério chegou a ir ao local logo no início da manhã, às 7h, acompanhado de sua candidata a vice, Bella Gonçalves (PSOL), mas deu de cara com as portas fechadas. O candidato disse em discurso que foi surpreendido pela situação. A prefeitura, por sua vez, informou em nota que havia sido feito um comunicado prévio sobre o horário de funcionamento dos espaços.

As principais críticas foram de Bella. Ao lado do ex-prefeito de Belo Horizonte Patrus Ananias (PT), um dos criado [illegible]

Ida à ocupação Izidora foi 'exigência' de Bella

Foi nas ruas de terra da ocupação Izidora, na região Norte de Belo Horizonte, que Rogério Correia (PT) encerrou seu primeiro dia de campanha oficial. A agenda, segundo o petista, foi uma exigência da candidata a vice-prefeita na chapa, Bella Gonçalves (PSOL).

Os dois estiveram juntos em todas as ações do dia, e Bella mostrou que terá voz ativa na campanha.

"Ela (Bella) falou comigo que tinha que ser aqui, pisando no chão da periferia de Belo Horizonte, o lugar para a gente encerrar esse dia", falou o candidato em discurso para os moradores do local.

[illegible]

ELEIÇÕES 2024

PBH. Candidato do MDB faz 'adesivaço' de madrugada e critica apoio de Zema e Kalil a Tramonte

Gabriel Azevedo começa cedo e alfineta adversários

Ao lado de Paulo Brant, vereador fez corpo a corpo no Nice e no Palhares

■ VALÉRIA LÚCIA DA SILVA
SIMON NASCIMENTO

O presidente da Câmara Municipal e candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Gabriel Azevedo (MDB), e seu candidato a vice, Paulo Brant (PSB), mal esperaram o início oficial da campanha eleitoral para irem às ruas.

Quando os relógios marcaram 0h01 de ontem, os dois iniciaram um "adesivaço" organizado pelas legendas. Durante a mobilização, carros que passaram pelo comitê central da campanha, na avenida Brasil (região Centro-Sul da capital), tiveram os vidros traseiros de seus veículos adesivados. "A fila de carros ficou longa, e ficamos até as 2h aplicando o número 15 nos vidros traseiros dos veículos de quem está nos apoiando", disse Gabriel Azevedo.

E tão rápido quanto iniciaram os trabalhos de campanha, Gabriel e Brant abriram a temporada de críticas aos adversários. Horas depois do "adesivaço", os candidatos alfinetaram o apoio do governador Romeu Zema (Novo) e do ex-prefeito Alexandre Kalil (sem partido) à candidatura de Mauro Tramonte (Republicanos).

No início da tarde, eles estiveram no Café Palhares e no Café Nice, pontos tradicionais do centro de Belo Horizonte e que costumam atrair candidatos em períodos eleitorais, para iniciar o corpo a corpo junto aos eleitores. Gabriel destacou que a caminhada com Brant trata-se de uma "chapa de verdade".

"Aqui não tem chefe, não tem patrão. Não tem uma aliança que junta cruz e credo. Os outros é que são 'filhotes de cruz-credo'. Estamos aqui andando com pernas próprias", alfinetou Gabriel, que estava acompanhado do deputado federal e presidente do MDB em Minas Gerais, Newton Cardoso Jr.

Candidato a vice, Paulo Brant manteve o tom e disse que a chapa de Tramonte (Republicanos) e da candidata a vice dele, Luísa Barreto (Novo), é "formada por uma aliança de interesses". "Reflete um pouco da decadência da política no Brasil. É claramente uma aliança feita em cima de um interesse com vistas à eleição de 2026", criticou o ex-vice-governador.

A reportagem questionou a campanha de Tramonte e Luísa sobre as críticas. A assessoria da campanha informou que os candidatos não comentariam o assunto.

CAMPANHA. Durante as agendas no centro de Belo Horizonte, Gabriel e Brant panfletaram, conversaram com apoiadores e pediram votos. O candidato à prefeitura pelo MDB afirmou ainda que a presença no centro da cidade era para chamar a atenção dos eleitores para os problemas que, segundo ele, são registrados na região.

"O centro está se esvaziando porque as regras para transformar esses prédios, que eram escritórios e agora estão vazios, em residências são muito complexas. A prefeitura não ajuda", afirmou Gabriel Azevedo.

ALEX DE JESUS

Ritual. Gabriel e Brant estiveram ontem em pontos tradicionais do centro de BH

> "Aqui não tem chefe, não tem patrão. Não tem uma aliança que junta cruz e credo. Os outros é que são 'filhotes de cruz-credo'. Estamos aqui andando com pernas próprias."
>
> **Gabriel Azevedo**
> CANDIDATO DO MDB

Agenda

Planalto. Encontro e gravações às 10h com apoiadores no Planalto (região Norte), na rua Nilo Aparecida Pinto, 341.

Apoiador. Almoço na casa de apoiador (local não informado), às 13h.

Campanha. Agenda de campanha com a candidata a vereadora Doutora Joyce, no bairro Saudade (região Leste da capital), na rua Belém, 1.289.

Discurso

Candidato aponta os maiores 'gargalos'

Durante campanha na área central de Belo Horizonte, o candidato do MDB à prefeitura, o vereador Gabriel Azevedo, apontou o que ele considera dois grandes "gargalos" da capital mineira: a manutenção de empresas na cidade e o transporte coletivo.

O emedebista disse que, ao andar na área central, tem visto pontos de ônibus sempre cheios, evidenciando o problema da mobilidade. "Tem muito a se fazer, e o próximo prefeito vai ser responsável por duas tarefas fundamentais. É uma espécie de momento único na vida de um prefeito de Belo Horizonte. Quem for eleito será o primeiro prefeito desde a redemocratização que vai tratar, ao mesmo tempo, de Plano Diretor e de contrato de ônibus", afirmou.

Após a ida ao Café Palhares e ao Café Nice, Gabriel Azevedo e seu candidato a vice, Paulo Brant (PSB), retornaram ao comitê para gravar vídeos da campanha. À noite, o candidato se reuniu com apoiadores e lideranças no bairro Goiânia (região Nordeste da capital). **(SN)**

Pesquisa

Célio de Castro é 'inspiração' para reação

O candidato do MDB à Prefeitura de Belo Horizonte, o vereador Gabriel Azevedo, relembrou a eleição de Célio de Castro como prefeito, em 1996, para explicar o que pretende fazer para subir nas pesquisas e conseguir sair vencedor do pleito marcado para outubro.

A última **DATATEMPO** (TRE-MG: 08627/2024), divulgada neste mês, mostrou que o emedebista é o sétimo colocado, com 2,8% no cenário estimulado. "Nós estávamos ali no Café Palhares, e a família proprietária começou a me contar uma história do Célio de Castro, de que, quando ele foi ser candidato, resolveu fazer o aniversário lá. Aí trouxe bolo e as pessoas ficavam assim: 'Poxa, que coisa, né? É o candidato mais preparado, mas está lá atrás nas pesquisas'. A gente precisa mostrar quem são os mais preparados nessa eleição. O Célio de Castro estava lá atrás e começou de repente a subir, subir, subir, porque as pessoas foram conhecendo", exemplificou Gabriel.

Conforme o candidato, as próximas semanas de campanha serão importantes para que a chapa com Paulo Brant seja conhecida e possa ganhar a confiança dos eleitores.

Na **DATATEMPO**, Gabriel é o segundo candidato com menor índice de rejeição, em 2,5%, à frente apenas de Wanderson Rocha (PSTU), citado por 2,4% dos entrevistados, o que daria a ele espaço para crescer. **(SN)**

> "(A candidatura de Tramonte) reflete um pouco da decadência da política no Brasil. É claramente uma aliança feita em cima de interesse com vistas à eleição de 2026."
>
> **Paulo Brant**
> CANDIDATO A VICE DE GABRIEL

Campanha. Prefeita e deputado federal foram às redes sociais para enviar mensagens aos eleitores

Marília Campos e Cabo Junio Amaral iniciam caminhada

Petista tenta seu quarto mandato, e parlamentar estreia na disputa

■ VITOR FÓRNEAS

Uma panfletagem na porta da estação Eldorado do metrô foi o primeiro ato de campanha da prefeita de Contagem e candidata à reeleição, Marília Campos (PT), ontem. A petista está no terceiro mandato à frente do Executivo municipal e foi acompanhada pelo vice, Ricardo Faria (PSD).

"Logo cedo, às cinco e meia da manhã, estive na porta do metrô Eldorado para dar o primeiro passo rumo à reeleição. Foi um momento especial, cheio de energia e esperança, onde conversamos com os trabalhadores e moradores da nossa cidade, ouvimos suas demandas e compartilhamos nossas conquistas e propostas para um futuro ainda melhor", afirmou, em postagem nas redes sociais.

Entre os feitos da gestão, Marília Campos destacou que o acesso à saúde foi ampliado, novas escolas foram construídas, além da revitalização de ruas e avenidas. "Trabalhamos para que Contagem seja um lugar melhor para todos".

Marília Campos ainda ressaltou que deseja construir uma cidade "mais forte, justa e acolhedora". "Vamos em frente, unidos, porque juntos podemos fazer ainda mais pela nossa cidade".

REALIZAÇÕES. Em uma mensagem direcionada ao eleitor, Marília Campos exaltou as realizações de seu atual mandato em Contagem.

A petista destacou que colocou em ação um "grande plano de obras de infraestrutura". "Ampliamos significativamente os recursos destinados à saúde e investimos muito na melhoria da qualidade do ensino", afirmou em um dos trechos da mensagem publicada nas redes sociais.

Marília ressaltou ainda os investimentos em moradia popular, na revitalização de praças e parques, em segurança, no amparo a quem mais precisa e em uma forte programação para levar cultura e diversão aos moradores da cidade da região metropolitana de Belo Horizonte.

Em busca do quarto mandato como prefeita de Contagem, Marília Campos afirmou que "ainda há muito para ser feito". Segundo ela, as principais áreas são saúde e transporte.

PRIORIDADES. Segurança, educação e saúde. Essas são as áreas prioritárias elencadas pelo deputado federal e candidato à Prefeitura de Contagem, Cabo Junio Amaral (PL), em mensagem direcionada ao eleitor neste início de campanha.

O parlamentar, que se candidata pela primeira vez ao Executivo municipal, afirmou que Contagem "precisa de uma liderança forte, comprometida com o desenvolvimento e com as pessoas".

Cabo Junio comprometeu-se, em um eventual mandato, a construir uma cidade "onde todos tenham oportunidades, onde o empreendedorismo seja incentivado e a burocracia não seja um obstáculo para o crescimento".

"A segurança, a educação de qualidade e a saúde eficiente são prioridades em nosso plano de governo. Juntos, podemos colocar Contagem no caminho certo. Conto com seu apoio nessa jornada", finalizou ele, que realizou ontem seu primeiro ato de campanha em caminhada por Nova Contagem.

Marília Campos (PT) iniciou campanha no metrô do Eldorado

Junio Amaral: segurança, saúde e educação são pilares

Agenda

Marília Campos (PT)
Às 9h, encontro em Nova Contagem: concentração na av. VP1 – Feira de Nova Contagem (ao lado da Igreja Universal)

Junio Amaral (PL)
Às 9h, visita Vila Samag
Às 10h, "adesivaço" no Sambódromo de Contagem
Às 11h30, participação na final da Copa Gideão

Gustavo Olímpio (PSTU)
Às 10h, panfletagem na Feira do Eldorado

Os outros candidatos não divulgaram suas agendas.

De volta ao pleito

Gustavo Olímpio se reúne com eleitores

De volta à disputa pela Prefeitura de Contagem após 12 anos, Gustavo Olímpio (PSTU) se reuniu com a coordenação do partido e com moradores do bairro Estâncias Imperiais no primeiro dia de campanha, ontem.

"A reunião com os membros do partido teve como objetivo planejar a próxima semana de campanha. A tarde, conversamos com os moradores do Estâncias, pois haverá uma manifestação no fim de semana contra o traçado do Rodoanel. Defendemos um novo projeto, pois o atual compromete o meio ambiente, principalmente em relação às nascentes", disse Olímpio.

Ainda ontem, o candidato realizou uma panfletagem na área central de Contagem. O postulante do PSTU se mostrou confiante com a campanha. "Estamos animados em poder discutir com a cidade um projeto voltado aos trabalhadores. Nossa candidatura é em defesa do serviço público e envolve um debate importante sobre questões ambientais". (VF)

Gustavo Olímpio, do PSTU, vai para mais uma disputa pela Prefeitura de Contagem

ELEIÇÕES 2024

Sebastião Pessoa entra no pleito em Contagem

O Partido da Causa Operária (PCO) registrou Sebastião de Oliveira Pessoa como candidato a prefeito de Contagem. Dessa forma, a cidade da região metropolitana de Belo Horizonte terá cinco candidatos na disputa pela chefia do Executivo municipal no pleito de outubro.

Pessoa é programador de computador, natural de Alpinópolis, na região Sul de Minas Gerais, e está indo para sua quarta eleição. Antes do pleito de 2024, ele foi candidato a vice-governador de Minas Gerais duas vezes (2018 e 2022) e, em 2020, concorreu à Prefeitura de Contagem. Em todos os pleitos ele representou o PCO.

O vice-prefeito na chapa do PCO é o psicólogo Túlio César Souza. Nascido em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, ele disputa uma eleição pela primeira vez. No DivulgaCand, plataforma gerenciada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), consta que eles não possuem bens a declarar. (VF)

ELEIÇÕES 2024

Betim. Chapa de Heron Guimarães (União Brasil) e Cleusa Lara (PL) recebeu apoio de 18 partidos

Candidatos apoiados por Medioli fazem ato oficial hoje

Evento no Teresópolis marcará lançamento da campanha 'Betim no Rumo Certo'

■ LISLEY ALVARENGA

Em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte, os postulantes a prefeito a vice apoiados pelo atual gestor municipal, Vittorio Medioli (sem partido), realizam hoje um grande ato para marcar oficialmente o lançamento de suas candidaturas. Heron Guimarães (União Brasil), ex-secretário de Gabinete e de Saúde da atual administração, e sua vice na chapa, Cleusa Lara (PL), atual vice-prefeita, pretendem reunir centenas de apoiadores em um encontro no Jardim Teresópolis, em frente ao Ginásio Poliesportivo Riccardo Medioli.

Heron e Cleusa, nomes da mais alta confiança de Medioli e parceiros na coordenação de várias campanhas eleitorais na cidade, entram na corrida majoritária para defender o legado que será deixado pelo prefeito, que completa em dezembro oito anos de gestão municipal.

RECORDE. A chapa pertence à Coligação Betim do Bem, formada por 18 partidos, um recorde na história política do município. As siglas que compõem a coligação são: União Brasil, PL, a federação Cidadania/PSDB, PP, Solidariedade, PSB, PDT, Democracia Cristã, Avante, Republicanos, MDB, PSD, PRTB, PMB, Podemos, Agir e Novo. Para Heron Guimarães, "esses 18 partidos, mesmo com diferenças, dão as mãos porque enxergam no trabalho de Vittorio a coragem e a eficiência com as quais ele arrumou a casa, zerou as dívidas e ainda teve fôlego para tornar a cidade um verdadeiro canteiro de obras".

Com esse grande leque de apoio formado, os candidatos à prefeitura esperam moradores da região, lideranças comunitárias, apoiadores, agentes políticos, além do prefeito de Betim, Vittorio Medioli.

CAMINHADA. Ontem, já no primeiro dia de campanha eleitoral, Heron e Cleusa caminharam por algumas ruas do bairro Jardim Teresópolis para conversar com a população e convidar as pessoas para participarem do lançamento da campanha, intitulada 'Betim no Rumo Certo'.

Indicação. Nomes de confiança de Vittorio Medioli, Heron e Cleusa vão defender legado do atual prefeito de Betim

Trajetória

○ Heron Guimarães (UB). Jornalista especializado em marketing político, foi secretário de Gabinete e Saúde de Betim, coordenou campanhas eleitorais e dirigiu ao menos quatro empresas do **Grupo SADA**.

○ Cleusa Lara (PL). Formada em economia, é vice-prefeita de Vittorio Medioli. Foi ainda secretária de Gabinete, Governo e Assistência Social.

Programação

○ 'Adesivaço'. Durante o lançamento oficial da candidatura de Heron e Cleusa, hoje, haverá um "adesivaço" pra distribuir materiais de campanha aos apoiadores.

○ Plano de governo. Também no evento de hoje deve ser apresentado o plano de governo dos candidatos à prefeitura.

Encontro. Heron Guimarães e Mendonça Filho discutiram formas de levar verbas federais pra Betim

Articulação

Postulante se reuniu com deputado federal em Brasília

Nesta semana, Heron Guimarães esteve em Brasília (DF), onde se reuniu com o deputado federal e ex-ministro da Educação Mendonça Filho (União Brasil) para tratar de recursos federais que podem ser destinados para a Educação de Betim. Na ocasião, o candidato também apresentou ao parlamentar o projeto de construção da Arena Betim.

"Encerrei a noite de ontem [dia 13] com uma ótima conversa com o deputado Mendonça Filho, ex-ministro da Educação. Foi um encontro enriquecedor, em que aprendi bastante sobre os recursos que podemos trazer para a Educação em Betim. Aproveitei para apresentar a Arena Betim, nosso futuro estádio multiúso para eventos, com capacidade para 10 mil assentos e mais de 20 mil pessoas. Betim está caminhando para um futuro promissor, e vamos avançar ainda mais", declarou Heron Guimarães.

Em resposta à reportagem, o deputado disse que achou o projeto da Arena Betim "excelente". "Conversei muito com Heron sobre o foco que ele pretende oferecer na área da educação básica", acrescentou o ex-ministro.

Ainda cumprindo agenda política na capital federal, o candidato esteve na sede do União Brasil, onde se reuniu com o presidente da Fundação Indigo, Antônio Carlos Magalhães, e com o presidente nacional da sigla, Antônio Rueda **(LA)**

Serra da Saudade. Há mais de 20 anos, Alaôr Machado e Neusa Ribeiro se revezam na prefeitura

Ex-casal se alterna no poder no menor município de MG

Candidato Derli Donizete da Costa é o único a tentar romper revezamento

■ DEANNE GHERARDI
MARIA IRENILDA

A cidade menos populosa de Minas Gerais, Serra da Saudade, na região Centro-Oeste de Minas Gerais, é governada há mais de 20 anos pela mesma família. Lá, onde moram apenas 833 habitantes, o ex-casal Neusa Ribeiro e Alaôr Machado, ambos do Partido Progressista (PP), se alternam na administração municipal desde 2000.

Neusa Ribeiro, 66, é advogada e busca seu terceiro mandato como prefeita. Ela já governou Serra da Saudade de 2009 a 2012 e foi reeleita para o período de 2013 a 2016. No primeiro mandato, ela foi eleita com 448 votos (62%). Na reeleição, não houve concorrentes. Este ano, ela tenta assumir o lugar do seu ex-marido, que atualmente ocupa a posição de prefeito.

Na disputa pela prefeitura, há apenas outro concorrente. O lavrador Derli Donizete da Costa, 67, filiado ao Avante, tenta pela terceira vez romper o ciclo envolvendo o ex-casal. No último pleito, em 2020, Derli conseguiu apenas 99 votos. O atual prefeito Alaôr venceu com 864 votos.

Curiosamente, o número de votos supera o de moradores. Isso porque muitos dos eleitores não residem no município. Dados da última estimativa do IBGE apontam que a cidade tem 1.294 eleitores, 55% a mais do que o total de moradores.

A alternância de poder entre Neusa e Alaôr tem sido uma constante em Serra da Saudade. Alaôr governou a cidade de 1993 a 1996, retornou ao cargo em 2000 e foi reeleito em 2004. Assumiu o lugar da ex-mulher de 2017 a 2020, sendo novamente reeleito para o período de 2021 a 2024. Ambos defendem os mesmos projetos para a cidade, o que reflete a estabilidade política de Serra da Saudade, onde a continuidade administrativa é uma marca registrada.

A reportagem de **O TEMPO** entrou em contato com a assessoria da candidata e fez um pedido de entrevista, que foi negado com a justificativa de problema de saúde familiar. "Neusa disse que está com a mãe com problemas de saúde. E está cuidando dela. Então, está cansada, quase sem dormir", respondeu por mensagem a assessoria da Prefeitura de Serra da Saudade.

A CIDADE. Serra da Saudade está localizada na região Centro-Oeste de Minas Gerais, a cerca de 250 km de Belo Horizonte. A cidade tem apenas dois bairros: São Geraldo e Centro.

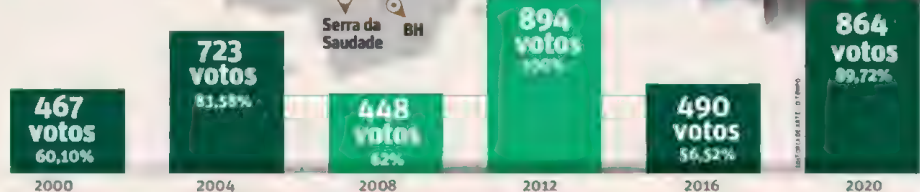
O tamanho, no entanto, não afeta a qualidade de vida. De acordo com a prefeitura, o município oferece uma infraestrutura básica para seus moradores, incluindo uma escola municipal, um posto de saúde, uma creche e um parque de exposições para feiras e eventos.

Além disso, o município conta com uma academia, uma praça de esportes, um ginásio poliesportivo, e internet Wi-Fi gratuita disponível nas praças de lazer para a população.

As reivindicações dos moradores são por remédio e combustível. O menor município de Minas não tem farmácia nem posto de combustíveis. Para conseguir abastecer os veículos e comprar medicamentos, a população precisa percorrer cerca de 12 km, até o comércio mais próximo.

ELEIÇÕES 2024

ALTERNÂNCIA FAMILIAR

Linha histórica de sucessão na Prefeitura de Serra da Saudade entre o ex-casal Alaôr José Machado e Neusa Maria Ribeiro desde o ano 2000

Patrimônio declarado

Incoerência nos bens alegados

Quando ocupou pela última vez o Executivo em Serra da Saudade, em 2012, Neusa Ribeiro declarou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um patrimônio de R$ 1,2 milhão. Em 2024, esse valor caiu para R$ 708 mil, mesmo ela tendo declarado os mesmos bens e ainda tendo adquirido mais dois imóveis.

Na lista de bens declarados há 12 anos apareciam uma casa em Dores do Indaiá, no valor de R$ 350 mil, que passou a valer R$ 26 mil na declaração deste ano. Uma fazenda em Serra da Saudade, de R$ 750 mil, em 2012, caiu para cerca de R$ 7.000.

Procurada para comentar a incoerência dos dados, Neusa foi representada pelo filho, que é advogado. "Este ano declaramos com base no Imposto de Renda", disse.

A título de comparação, o candidato Derli Donizete da Costa (Avante) declarou um patrimônio total de R$ 400 mil, entre imóveis e um veículo. **(MI)**

BENS COMPARADOS

Declarações de bens de Neusa Ribeiro em 2012 e 2024*

2012	
Residência	R$ 350 mil
Conta corrente	R$ 80mil
100 cabeças de gado	R$ 90mil
Trator	R$ 15mil
Fazenda	R$ 750mil
Total	R$ 1,28 milhão

2024	
Poupança	R$ 13,47 mil
Fazenda	R$ 238 mil
Casa em Serra da Saudade	R$ 280 mil
Casa em Dores do Indaiá	R$ 26 mil
Veículo Honda HRV/2018	R$ 75 mil
Lote no Resid. Laranjeiras	R$ 65 mil
Fazenda Serra da Saudade	R$ 7 mil
TOTAL	R$ 708 MIL

LUIZ TITO

Golpes seguem na internet

É preciso tomar cuidado, já que os tais bancos digitais, na sua maioria, não tomam. Passando dados do PagSeguro, banco 290, agência 001, usando o CNPJ 56.430.575/0001-07, segundo a mensagem, pertencente à conta de Erick Luiz da Silva, um pedido fora encaminhado como se fosse a filha do titular do celular que a recebeu, solicitando um depósito de R$ 7.900. O celular usado tem o número (31) 98261-4399. Casos em que as pessoas são enganadas e perdem seu dinheiro são milhares. Quando se tenta falar com o banco para comunicar uma fraude, como, aliás, aconteceu nesse caso junto ao PagSeguro, o interessado passa quase dez minutos dependurado na linha, digita dezenas de opções do serviço digital e não consegue falar com ninguém, até que desista. E fraudes seguem acontecendo. Nesses casos, ganham os bancos, que cobram pelos serviços de aluguel de suas contas, e, quando consegue enganar o incauto, o bandido da cena.

PMMG no Serro

A população do Serro está incomodada com a violência de que foi vítima a vereadora Karine Roza, da Câmara Municipal daquela cidade, submetida a cenas de uma truculência indesculpável, praticada por militares da PMMG. Alegam os policiais terem sido ofendidos e desacatados, mas o que os registros de vídeo e fotos não deixam de mostrar é a violência que a ela foi aplicada; é uma mulher, que agia em defesa de uma mãe que perdera seu filho pela falta de envio de uma ambulância pelo município. A deputada Beatriz Cerqueira protocolou requerimento na Comissão de Direitos Humanos da ALMG pedindo a intimação do capitão da PM Marcio Rodrigues Diniz, para dele tentar obter esclarecimentos sobre o que foi praticado pelos seus subordinados durante a ação policial.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM / FELIPE AGUIAR

Vereadora do Serro, Karine Roza mostra marcas das agressões

Gerdau vai se expandir em Minas

A Gerdau Mineração anunciou a destinação de seus bilionários investimentos, que deverão chegar a R$ 6 bilhões para o atual exercício. Em 2024, o grupo deverá aportar cerca de R$ 3,2 bilhões no projeto de Miguel Burnier, em Ouro Preto, com o que se vislumbra a produção de 5,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano. Segundo o presidente da empresa, Gustavo Werneck, outra bolada será levada para incentivar o projeto da usina de Ouro Branco, no valor de R$ 1,5 bilhão, para financiar a expansão da capacidade de produção de bobinas a quente, além de perfis estruturais laminados, destinados especialmente à modernização da construção civil e infraestrutura.

Lula e a ditadura de Maduro

Lula não tem conseguido expressar de maneira melhor a sua relação com os episódios que vêm acontecendo na Venezuela, em especial no preparo e apuração da eleição com a qual Maduro se fez presidente mais uma vez. Dizer que o mando de Maduro naquele país não configura uma ditadura é uma estupidez, que contraria a opinião mundial sobre o desastroso presidente, responsável por milhares de assassinatos de seus opositores e outros milhares, vítimas da fome, da falta de saúde, do desemprego, produtos da miséria absoluta que é cultivada pela grave ditadura que o chavismo implantou naquele que já foi um país promissor.

Dia de lançamento das campanhas I

Hoje, dentro do que preceitua a legislação, serão lançadas as campanhas eleitorais em todo o país; na região metropolitana de BH prevê-se grande movimentação das coligações formadas, tudo dentro do figurino, porque as multas são pesadas e as sanções podem inviabilizar bons projetos políticos que não tiverem os cuidados necessários na sua "inauguração". O que os eleitores vão buscar nos candidatos a prefeito, segundo pesquisas divulgadas, é a experiência de gestão e a seriedade necessária para que as candidaturas não se descuidem dos compromissos dos candidatos, dos partidos e seus principais apoiadores. Raros são os candidatos que se apresentarão com seus programas já prontos, embora quase todos, via de regra, conheçam demandas das suas cidades há décadas.

Dia de lançamento das campanhas II

Há uma grande esperança de renovação nas Câmaras de Vereadores; as chapas formadas, geralmente, trazem opções de candidatos jovens e com mais gás para se dedicarem à discussão dos problemas das suas cidades. No caso dos nomes lançados às prefeituras, os prefeitos que estão deixando seus mandatos serão grandes influenciadores na sua sucessão. Aqueles que conseguirem deixar boas marcas do trabalho que exerceram serão bons legados para que os que apoiarem, com vistas à continuidade do que estão fazendo. Há nomes que trabalharam e ainda seguirão trabalhando até dezembro, independentemente do jogo partidário, pela transformação de suas cidades; há prefeitos que trabalharam incessantemente pela afirmação de grandes projetos, com capacidade de transformação econômica e social de suas cidades.

Dia de lançamento das campanhas III

Essas mudanças, as populações percebem, e ninguém quer apostar em aventuras políticas. Ninguém, na maioria das vezes, quer mudar o que está dando certo, porque todos nós, mais diretamente, vivemos do que são (ou não) nossas cidades. Todos nós queremos ruas bem pavimentadas, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e UPAs funcionando regularmente, em algumas cidades, como nunca funcionaram. Todos queremos, porque a população precisa, projetos de educação, que são escolas funcionando, alunos com bom material escolar, prédios escolares bem conservados. Além dessas demandas, que são diárias e regulares, as preocupações com segurança pública trazem com elas um leque de complementos, que passam por iluminação, por empregos decentes e atrelados à perspectiva de desenvolvimento econômico, que resultam em desenvolvimento social. Essa é a realidade; diferentemente disso, é para os eleitores lançarem-se numa grande aventura, sem princípio, meio e fim. E aí, quando a conta chega, ela chega alta e já vencida.

PRF

PF indicia Torres, Silvinei e mais 4 em operação no dia da eleição

HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

BRASÍLIA. A Polícia Federal (PF) indiciou, ontem, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-diretor geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques e mais quatro pessoas por impedir, no segundo turno das eleições presidenciais de 2022, o deslocamento de eleitores do presidente Lula (PT) da região Nordeste.

Investigação da PF afirma que há indícios de que eles atuaram na criação de blitze em diversas rodovias federais no interior de Estados onde Lula foi mais bem votado no primeiro turno. Os bloqueios teriam dificultado a chegada de cidadãos aos pontos de votação.

Além de Torres e Silvinei, quatro policiais federais cedidos ao Ministério da Justiça estão entre os indiciados pela corporação.

O ex-ministro Anderson Torres foi detido em 14 de janeiro por suposta omissão nos atos de 8 de janeiro e deixou a prisão em maio deste ano, por autorização do Supremo Tribunal Federal (STF). Já o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques ficou preso por um ano, de 9 de agosto de 2023 a 8 de agosto deste ano, em razão das investigações sobre o bloqueio das estradas.

Indiciados

Nomes. Os quatro policiais federais indiciados são: Alfredo de Souza Lima Coelho Carrijo, Fernando de Sousa Oliveira, Leo Garrido de Salles Meira e Marília Ferreira de Alencar.

Retaliação ao Supremo

Após STF decidir sobre emendas, Lira retoma propostas que miram Corte

BRASÍLIA. Em mais um passo na ofensiva contra o Supremo Tribunal Federal (STF), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), encaminhou à Comissão de Constituição e Justiça da Casa duas Propostas de Emenda à Constituição (PECs) que miram a atuação da Corte e dão uma resposta às decisões do ministro Flávio Dino sobre emendas parlamentares. Lira determinou que sejam encaminhadas ao colegiado uma proposta que limite as decisões individuais de ministros do STF e outra que permita que as decisões da Corte possam ser sustadas pelo Congresso.

Sem andar na Câmara desde novembro, quando foi aprovada no Senado, a primeira proposta mira as decisões monocráticas, a exemplo das que foram expedidas por Dino sobre as emendas. A outra PEC determina que decisões do STF "no exercício da jurisdição constitucional em caráter concreto ou abstrato" poderão ser sustadas pelo Congresso por até quatro anos.

Também ontem, a maioria dos ministros do STF decidiu acompanhar a decisão liminar de Dino e manter a suspensão do pagamento das emendas impositivas apresentadas por deputados e senadores ao Orçamento.

O presidente Lula (PT) defendeu ontem que as emendas parlamentares sejam mais "transparentes" e disse que os parlamentares ficaram "viciados" devido ao montante crescente da verba da qual dispõem para destinar aos redutos. **(O Tempo Brasília, com Victoria Azevedo/Folhapress)**

Economia

Dólar (Valores em R$)	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,467	5,63	5,620
VENDA	5,467	5,73	5,704

16.8.2024

	16.8.2024
Euro	6,028
Bovespa	0,15
Pontos	133.953

Avanço. População de 10 anos ou mais que acessa a rede passou de 66%, em 2016, para 88% em 2023

Idosos puxam crescimento da utilização de internet no Brasil

IBGE também revela primeiro recuo na taxa de crianças online em um ano

RIO DE JANEIRO O percentual de brasileiros que usam internet é cada vez maior, embora ainda existam disparidades de acesso entre os diferentes grupos da população, indicam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2023, 88% das pessoas com 10 anos ou mais utilizaram a rede no país, contra 87,2% em 2022. A proporção é a mais elevada da série histórica iniciada em 2016, quando a taxa era de 66,1%.

Em termos absolutos, cerca de 164,5 milhões se conectaram à internet no período de referência dos três meses anteriores às entrevistas realizadas pelo IBGE. O total de pessoas com 10 anos ou mais no país foi estimado em 186,9 milhões em 2023. Os números integram o módulo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua sobre tecnologia da informação e comunicação.

DESTAQUE. O uso da internet e a posse de telefone celular estão em alta, principalmente, entre os idosos, segundo o IBGE. Em 2023, 66% da população com mais de 60 anos utilizou a rede, por diferentes meios de acesso, inclusive o celular. O patamar era 62,1% em 2022. A taxa do ano passado é a maior desde o início da série. Em 2016, estava em apenas 24,7%.

Nos últimos anos, esse grupo registrou um avanço no uso da rede que "impressiona", aponta o analista da pesquisa do IBGE, Gustavo Fontes. Esse resultado coincide com a ampliação da posse de celular, principal equipamento de conexão no país. Em 2023, 76,1% dos idosos tinham o aparelho.

Na outra ponta, o percentual de crianças e adolescentes de 10 a 13 anos que se conectam recuou em 2023, pela primeira vez desde 2016. A pesquisa revela que o índice caiu de 84,9%, em 2022, para 84,2% em 2023. "É a primeira queda, mas ainda está cedo para falar em reversão de tendência", completa Fontes. **(Leonardo Vieceli/Folhapress)**

Presença de aparelho de TV em residências é cada vez menor

RIO A proporção de domicílios brasileiros com sinal de televisão e com assinatura de serviços por TV fechada tem caído, enquanto os serviços de streaming aumentaram: estão em quatro de cada dez lares com TV, de acordo com o IBGE.

A pesquisa mostra que, em 2023, dos 78,3 milhões de domicílios no país, 4,5 milhões não tinham televisão, o que representa 5,7% do total. Assim, há aumento gradativo da ausência do aparelho nos lares. Em 2016, esse percentual era de 2,8% e, em 2022, 5,1% (3,8 milhões de famílias). "Pode ser uma mudança de hábitos da sociedade. Lenta e muito gradual, mas consistente", diz o analista do IBGE Gustavo Fontes.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

POPULAÇÃO CONECTADA

Pessoas que utilizaram a internet no Brasil

FAIXA ETÁRIA	2019 (%)	2022 (%)	2023 (%)
De 10 a 13 anos	77,5	84,9	84,2
De 14 a 19 anos	90,1	94,1	93,7
De 20 a 24 anos	92,6	96,1	95,9
De 25 a 29 anos	92,6	96,1	96,3
De 30 a 39 anos	90,5	95,4	95,5
De 40 a 49 anos	84,7	92,6	93,4
De 50 a 59 anos	74,4	86,3	88,0
60 ou mais	44,8	62,1	66,0

Universalização
Cobertura chega a 92% das famílias

RIO O Brasil manteve, em 2023, a trajetória rumo à universalização do acesso à internet. Houve avanço na cobertura de rede no campo e nas áreas urbanas. Conforme o IBGE, 92,5% dos lares brasileiros já estavam conectados, porém 5,9 milhões de famílias ainda estavam à margem da conectividade, o equivalente a 22,4 milhões de excluídos digitais no país.

O número de lares com acesso à internet subiu de 68,9 milhões, em 2022 – 91,5% do total de domicílios permanentes existentes –, para 72,5 milhões em 2023 (92,5%). "Apesar do aumento consistente desde o início da série histórica (2016), a taxa de crescimento tem sido cada vez menor, o que conversa com a aproximação desse número à universalização da internet nos domicílios brasileiros", aponta o analista da pesquisa do IBGE, Gustavo Fontes.

Investimentos. Em entrevista à rádio **FM O TEMPO 91,7**, secretário Fernando Passalio explicou estratégias

MG atrai R$ 444 bi em recursos privados em 6 anos

MARIA IRENILDA

Minas Gerais atraiu R$ 444 bilhões em investimento privado desde 2019, o que representa, em média, aproximadamente R$ 80 bilhões por ano. O volume é cerca de sete vezes maior do que a média anual dos 20 anos anteriores, que foi de R$ 11 bilhões. Os dados foram destacados pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Ele foi entrevistado, ontem, no programa **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, e afirmou que o crescimento é fruto de políticas voltadas para favorecer o ambiente de negócios no Estado. "Quando assumiu em 2019, Zema (governador de Minas) exigiu que a gente cumprisse a meta de R$ 150 bilhões em quatro anos. Fizemos um trabalho de ser proativos, buscar o investimento onde ele está", disse.

A meta, afirma, foi superada. "Fechamos o primeiro ciclo de governo com R$ 280 bilhões de investimentos atraídos", disse. Para que Minas se tornasse um ambiente atrativo para empresários abrirem empresas, o governo estadual criou o programa Minas Livre para Crescer, conforme Passalio. "O maior ativo hoje é o tempo, não o dinheiro. Então o programa está desburocratizando o Estado e fazendo com que o empresário tenha celeridade aqui", explicou.

Como argumento, Passalio disse que o governo tem destacado vantagens e diferenciais do Estado. "Estamos a uma hora de voo de 70% do PIB nacional. Quando uma empresa investe em Minas, está perto dos maiores mercados consumidores do país", exemplificou. "Investir em Minas ainda é barato, e tem coisas que só tem aqui, como o lítio", acrescentou.

A localização estratégica é outra vantagem que tem ajudado a atrair novos negócios para Minas, segundo o secretário. "A gente era pífio em e-commerce. Com algumas alterações feitas, com ajuda da Secretaria da Fazenda, hoje, Minas Gerais, que está numa região extremamente estratégica para distribuição, passou a representar 35% do e-commerce nacional", ressaltou.

A entrevista foi concedida aos jornalistas Guilherme Ibrahim e Thalita Marinho.

THOMAS SANTOS/O TEMPO

Passalio destacou políticas para favorecer o ambiente de negócios

Editoras: Karlon Aredes e Carla Chein

Trégua mais perto que nunca

Os Estados Unidos afirmaram ontem que um acordo de trégua entre Israel e Hamas em Gaza está "mais perto do que nunca", embora o grupo extremista tenha rejeitado as "novas condições" incluídas na proposta apresentada após dois dias de negociações em Doha.

Gaza registra caso de pólio

O Ministério da Saúde da Autoridade Palestina confirmou ontem o primeiro caso de poliomielite registrado na Faixa de Gaza em 25 anos. As Nações Unidas pedem "pausas humanitárias" no local, para que mais de 640 mil crianças menores de 10 anos sejam vacinadas.

Venezuela. Em entrevista ontem, brasileiro frisou que só reconhecerá eleições após apresentação de atas

'Desagradável e autoritário', diz Lula sobre governo de Maduro

Segundo o petista, coordenação de países vizinhos ajuda a evitar guerra civil

CARACAS, VENEZUELA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevou o tom em relação ao líder venezuelano e velho aliado, Nicolás Maduro, ressaltando o caráter "autoritário" de seu governo. Em entrevista a uma emissora de rádio do Rio Grande do Sul ontem, o brasileiro comentou também a sugestão, feita na quinta-feira, de repetir as eleições na Venezuela e reforçou que só pretende reconhecer os resultados do pleito no país vizinho, seja do governo, seja da oposição, após a divulgação das atas eleitorais.

"A Venezuela vive um regime muito desagradável", declarou Lula em uma entrevista à rádio Gaúcha. Questionado, porém, sobre a rigidez do regime no país, Lula ponderou: "É um governo com viés autoritário, mas não é uma ditadura como conhecemos neste mundo", afirmou.

O presidente brasileiro condicionou, mais uma vez, o reconhecimento do resultados das eleições à publicação irrestrita do resultado das atas eleitorais. "Cadê a ata? Cadê a afirmação das urnas?", questionou Lula. "Só posso reconhecê-las se for democrático, se apresentarem as provas", frisou.

Ainda à rádio Gaúcha, Lula afirmou que não vê risco de uma guerra civil na Venezuela justamente porque seus vizinhos, como o próprio Brasil ou a Colômbia, que vem agindo de forma coordenada com o governo brasileiro, atuam para buscar uma solução para a crise.

Sobre a proposta feita no dia anterior, junto ao presidente colombiano, Gustavo Petro, de "convocação de novas eleições", o presidente brasileiro admitiu que a sugestão não agradou ao principal país interessado: "A oposição não gostou da ideia que eu propus, de que Maduro ainda tem seis meses de mandato e poderia convocar novas eleições. Maduro também não gostou".

Diante da recusa dos protagonistas da disputa, Lula disse que "esperará, porque agora a Corte Suprema está com os papéis para decidir". No último dia 29, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) declarou Maduro reeleito para seu terceiro mandato, assegurando a ele mais seis anos no poder.

Agora, o colegiado atende a uma solicitação de Maduro para legitimar o resultado da disputa, contestado pela oposição. Paralelamente, a presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela, Caryslia Rodríguez, disse, no último dia 10, que sua decisão acerca do pleito, ainda não tomada, será "inapelável". **(AFP com Renato Machado/Folhapress)**

Posicionamento. Em entrevista ontem, Lula endureceu o tom sobre a gestão de Maduro na Venezuela

Antes de protestos, María Corina pede que 'luta' continue no país

CARACAS, VENEZUELA. A líder opositora María Corina Machado fez um apelo ontem para que se mantenham "a luta e a força" na véspera de um novo dia de mobilizações em repúdio à questionada reeleição do presidente Nicolás Maduro. A oposição convocou para hoje o "Grande Protesto pela Verdade" em mais de 300 cidades, da Venezuela e do mundo, incluindo a capital, Caracas, onde Machado deverá participar.

"Aqui todo mundo tem que manter a luta e a força", disse María Corina em uma transmissão ao vivo pelo Instagram com influenciadores venezuelanos, que ultrapassou os 59 mil espectadores. "A cada dia que passa, o regime fica mais fraco e nós ficamos mais fortes", concluiu a ex-deputada. (AFP)

Resposta
Chavista fala que país é soberano

BRASÍLIA. O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reagiu à pressão internacional que líderes globais vêm fazendo sobre a eleição presidencial do país ocorrida no último dia 28. Ele disse que as questões eleitorais internas da Venezuela serão resolvidas pelas instituições venezuelanas.

"A Venezuela tem soberania, é um país independente, com uma Constituição, tem instituições, e os conflitos que existem na Venezuela de qualquer tipo são resolvidos entre os venezuelanos", informou o presidente em entrevista à emissora estatal VTV.

Sobre a proposta de novas eleições feita por Lula e Gustavo Petro, presidente da Colômbia, Maduro respondeu que "não faz diplomacia de microfone" e que "cada presidente sabe o que deve fazer com os seus assuntos internos". **(Agência Brasil)**

ECDC. Orientação foi feita pela agência de saúde do bloco econômico após uma avaliação de riscos da doença

UE pede que países-membros se preparem para mpox

Risco de surto mundial de mpox preocupa agência de saúde europeia

ESTOCOLMO, SUÉCIA. A agência de saúde da União Europeia pediu, ontem, aos Estados-membros que se preparassem para mais casos de uma cepa mortal da mpox, um dia depois de a Suécia anunciar o primeiro caso fora da África. Em uma avaliação de riscos, porém, o Centro Europeu para a Prevenção e o Controle de Doenças (ECDC, na sigla em inglês) disse que o risco geral para a população da UE e no Espaço Econômico Europeu (EEE) seguia sendo "baixo".

Em contrapartida, o órgão recomendou que as autoridades de saúde pública da UE/EEE mantivessem "altos níveis de planejamento e atividades de informação que facilitem a detecção e resposta rápida". O organismo de saúde indicou que é "muito provável" que mais casos cheguem à Europa.

Nesta semana, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a rápida propagação da nova e mais perigosa cepa de mpox, denominada "Clado Ib", como uma "emergência de saúde pública de importância internacional", o nível de alerta mais alto que a agência da Organização das Nações Unidas (ONU) pode emitir.

A Suécia e o Paquistão reportaram nesta semana os primeiros casos do vírus fora da África, e a OMS já havia advertido que é provável que mais casos da nova cepa cheguem à Europa. Segundo o ECDC, a probabilidade de infecção para as pessoas da Europa "que viajam para áreas afetadas e têm contato próximo com as comunidades afetadas é alta". "Também existe um risco moderado para os contatos próximos de casos importados possíveis ou confirmados", explicou.

Brasil

Anvisa. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária anunciou, na manhã de ontem, a criação de um grupo para monitorar as ações referentes à mpox. Ele terá prazo indeterminado.

CFM. Também ontem, o Conselho Federal de Medicina emitiu nota reforçando que os médicos brasileiros devem estar atentos aos sinais e sintomas de mpox, comunicando possíveis casos à Anvisa.

Brasil

Perda de controle do voo

A tripulação do avião da Voepass, que caiu em Vinhedo no último dia 9 de agosto, matando os 62 ocupantes, perdeu o controle da aeronave durante o voo em rota. A conclusão está no relatório do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) divulgado ontem. **(ABr)**

Três cenários possíveis

O Cenipa se baseou em dados do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (AL), que identificou três possíveis cenários climáticos que podem ter contribuído para a queda do avião: turbulência, formação de gelo por ciclone extratropical e fumaça de queimadas. **(ABr)**

UFMG. Pesquisa indica que 55% dos adolescentes em Minas Gerais desconhecem vacinação de HPV e ACWY

Hesitação vacinal de jovens gera sinal de alerta para especialistas

Em estudo, 21% dos entrevistados dizem já ter recusado tomar algum imunizante

CINTHYA OLIVEIRA
NUBYA OLIVEIRA

Mesmo com as quedas nos indicadores de imunização nos últimos anos, mais de 80% dos bebês nascidos em Minas Gerais recebem as principais vacinas indicadas para os primeiros meses de vida, como BCG, hepatite B e pentavalente. Porém, quando se observa a cobertura vacinal entre adolescentes, a situação é muito mais preocupante. De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), apenas 76% das meninas e 42% dos meninos receberam proteção contra o vírus do papiloma humano (HPV), por exemplo.

Uma pesquisa realizada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), para investigar a hesitação vacinal entre adolescentes, indicou que a situação pode ser ainda mais alarmante do que esperavam os especialistas. Segundo a pesquisadora Fernanda Penido, que lidera o estudo, os dados preliminares indicam que 55,21% dos jovens entrevistados afirmam não ter nenhum conhecimento sobre a imunização contra o HPV e contra a meningite (meningocócica ACWY) – vacinas aplicadas aos 9 e 11 anos, respectivamente.

A pesquisa foi realizada com 922 adolescentes de diversas cidades mineiras, com idades entre 9 e 19 anos. A maioria dos entrevistados é parda, e 90% deles são usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Os pesquisadores também entrevistaram os pais dos jovens e vão cruzar os dados para verificar se a opinião dos genitores influencia a visão dos filhos sobre imunização.

O estudo indica ainda que mais de 45% dos adolescentes consultados já resistiram ou tiveram dúvidas ao tomar uma vacina, enquanto 21,33% se recusaram a tomar algum imunizante. A hesitação vacinal está diretamente ligada à confiança dos entrevistados na eficácia dos imunizantes. "A vacinação ainda gera dúvidas, ainda que tenhamos falado sobre isso por anos, especialmente durante a pandemia. Essa comunicação não chega de maneira efetiva ao adolescente. Para melhorar isso, precisamos envolver os profissionais de saúde e da educação e as famílias", diz Fernanda.

A pesquisadora adianta que a Escola de Enfermagem e a SES-MG devem continuar se debruçando sobre a hesitação vacinal em Minas até 2025, abordando outros públicos, como gestantes e idosos. A intenção é descobrir as questões que levam as pessoas a ter dúvidas sobre o principal instrumento de prevenção e engajar diferentes agentes sociais. "Vacinação é uma questão política importante. Toda a sociedade precisa ser envolvida, pois se vacinar não é uma responsabilidade individual, é coletiva", alerta.

Educação ajuda a combater a recusa à vacinação de jovens

Situação brasileira melhorou com investimento

Em todo o mundo, 2,7 milhões de crianças continuam sem vacinação ou estão com a imunização abaixo do preconizado. Enquanto o índice global mostrou alta no número de crianças sem nenhuma dose ou com doses em atraso, o Brasil fez o movimento contrário e saiu da lista dos 20 países com mais crianças nessa condição.

"O Brasil está progredindo. A gente continua sempre em tendência de aumento da cobertura vacinal, mas ainda a passos lentos", explica a diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) Isabella Ballalai. Conforme o Ministério da Saúde, a reversão do cenário de queda foi impactada com o lançamento do Movimento Nacional pela Vacinação e pelo programa Saúde com Ciência – que tem, entre outros objetivos, o de ajudar na defesa da vacinação. Ambos foram criados em 2023. A pasta ainda afirma que foi destinado um investimento de cerca de R$ 150 milhões para "orientar ações dos Estados e municípios voltadas para as realidades locais e públicos específicos". **(CO e NO)**

Lei municipal

Em BH, documento é exigido na matrícula

Para melhorar os indicadores de cobertura vacinal, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Lei 11.720/2024, tornou obrigatória a comprovação da situação vacinal do aluno para realização da matrícula nas escolas do município. A legislação passa agora a exigir uma declaração atualizada emitida pela secretaria de saúde para crianças até 5 anos de idade. A exigência será gradativa até alcançar os alunos do ensino fundamental.

Conforme o diretor de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica de BH, Paulo Roberto Corrêa, houve um refinamento da lei. "Antes, era exigida apenas a caderneta de vacinação. Agora os pais vão ter que apresentar um documento emitido pelo centro de saúde", explicou. Ainda segundo ele, caso não seja apresentado o documento, os pais terão 30 dias para regularizar a situação.

A nova regra é válida também para as instituições privadas. O superintendente geral do Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (Sinepe-MG), Paulo Leite, afirma que a exigência da apresentação da situação vacinal já é uma prática de todas as instituições de ensino. "A gente não faz matrícula se os pais não apresentarem o cartão de vacinação. É uma questão que envolve a responsabilidade da escola", explica. **(CO e NO)**

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

PROTEÇÃO

Quais vacinas devem ser tomadas na adolescência?

HPV

CONTRA QUAL DOENÇA? Papilomavírus humano (HPV)

QUANDO TOMAR? Dose única entre 9 e 14 anos

dTpa ou dTpa-VIP

CONTRA QUAL DOENÇA? Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche)

QUANDO TOMAR? Reforço entre 9 e 11 anos

Gripe

CONTRA QUAL DOENÇA? Diferentes tipos de Influenza

QUANDO TOMAR? Dose única anual (particular ou quando é liberada para todos os públicos no posto de saúde)

Meningocócica conjugada ACWY

CONTRA QUAL DOENÇA? Meningite bacteriana

QUANDO TOMAR? Para vacinados na infância: reforço aos 11 anos ou cinco anos após a última dose. Para não vacinados até 15 anos, duas doses com intervalo de cinco anos. A partir de 16 anos, uma dose

Febre amarela

QUANDO TOMAR? A recomendação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é tomar segunda dose se recebeu a primeira antes dos 5 anos, independentemente da idade atual. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única. Mas a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) recomenda duas doses, com intervalo de 10 anos entre elas

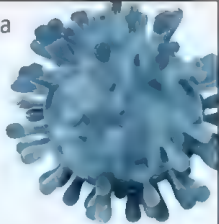
Qdenga

CONTRA QUAL DOENÇA? Dengue

QUANDO TOMAR? Esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas (0-3 meses). Em BH, está disponível para indivíduos de 8 a 14 anos

FONTE: SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES (SBIM)

Imunização. Movimentos contrários sempre acompanharam a história da vacinologia

Indecisão é a principal ameaça à saúde global

Após ser reconhecido como exemplo, a partir de 2015 Brasil passou a ter queda da cobertura vacinal

■ CINTHYA OLIVEIRA
NUBYA OLIVEIRA

■ O Ministério da Saúde prevê investir R$ 10,9 bilhões para compra de imunizantes em 2024. O valor corresponde a cerca de 5% do total do Orçamento da pasta para o ano, que está na casa dos R$ 236,7 bilhões e representa quase o dobro do que foi aplicado para aquisição de vacinas no último ano – R$ 5,6 bilhões. No entanto, a ampliação do investimento – que busca, entre outras coisas, conforme a pasta, a retomada das altas coberturas vacinais do Brasil – esbarra no fenômeno da crescente hesitação vacinal.

O conceito de hesitação vacinal foi proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para se referir ao atraso na aceitação ou recusa da vacinação, apesar da disponibilidade dos imunizantes nos serviços de saúde. Em 2012, a organização identificou o aumento do número de países com alto índice de rejeição e criou um grupo de estudo para o fenômeno. Em 2014, lançou oficialmente um documento com a definição do termo e, em 2019, ainda antes da pandemia de Covid-19, a agência considerou a hesitação vacinal uma das principais ameaças à saúde global.

Apesar de ser uma expressão relativamente recente, a gestora médica de Desenvolvimento Clínico do Butantan Carolina Barbieri afirma que os movimentos contrários sempre acompanharam a história da vacinologia. "Isso vem desde o século XIX, quando a Inglaterra, os Estados Unidos e vários países da Europa já tinham algumas ligas antivacinistas. No Brasil, tivemos a Revolta da Vacina, em 1904, no Rio de Janeiro. O desconforto da imunização compulsória somou-se a movimentos políticos e desencadeou o movimento. Alguns estudiosos dizem que o incômodo com a vacina pode ter sido apenas o estopim para o motim popular", pondera.

Segundo Barbieri, o Brasil, especificamente, se direcionou para um caminho oposto, construindo uma cultura imunizadora. "Fomos o primeiro país da América Latina a erradicar a varíola. Depois, criamos a campanha da pólio, na década de 1960. Já em 1973, foi construído o Plano Nacional de Imunizações (PNI). Nos anos 2000, passamos a ter calendários por ciclo de vida, não só para criança, mas também para gestante, adolescente, adulto e idoso".

Após ser reconhecido como exemplo, o Brasil começou a ter declínio da cobertura vacinal, a partir de 2015. Segundo a gestora do Butantan, diversos fatores contribuíram para isso, como o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde (SUS), as faltas pontuais de vacinas, a dificuldade das famílias de chegar aos postos de saúde, as fake news, entre outros. "Em paralelo a isso, começamos a identificar que alguns grupos com maior escolaridade e renda estavam com coberturas mais baixas do que pessoas com menor poder aquisitivo e conhecimento. Historicamente, ocorria o oposto. Quando houve essa inversão, podemos dizer que ficou mais evidente a hesitação vacinal", explica.

Equipe trabalha na inspeção visual da linha de produção da Coronavac no Instituto Butantan (SP)

Falta de informação

Maioria acredita em vacina, mas 20% deixaram de tomar a dose alguma vez

Quase nove em cada dez brasileiros acreditam que as vacinas são importantes para proteger a saúde. É o que revela uma pesquisa do Instituto Nacional de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia (INCT-CPCT). O estudo, divulgado em 2022, mostrou ainda que as pessoas confiam nas doses de reforço e na vacinação infantil. Também foi revelado que 75% consideram que os imunizantes são seguros, e 69%, que eles são necessários.

"As pesquisas deixam claro que a maioria acredita na importância da vacina. No entanto, estudos mais recentes mostram que 20% das pessoas, em algum momento, deixaram de tomar alguma vacina. Metade desse total não está indo se imunizar porque ficou na dúvida", ressalta Isabella Ballalai, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) e membro do Conselho Consultivo da Vaccine Safety Net, da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O público em dúvida é classificado como hesitante. "Esse grupo não é necessariamente formado por pessoas anticiência ou antivacina. Eles escutam a medicina falando que é para vacinar e leem materiais, muito bem escritos, dos antivacinistas que dizem o contrário. Então, os pais não imunizam os filhos, com medo de estar prejudicando em vez de estar protegendo. Esse é o grupo em que a gente mais tem que agir, porque dá para mudar a percepção dele", destaca a presidente da SBIm, Mônica Levi. Segundo Isabella, um dos fatores que mais influenciam esse entendimento é a ocorrência de ameaças sanitárias. "Por exemplo, quando alguém vê na TV que a poliomielite está voltando ou que há um surto da doença, corre para o posto de saúde e faz fila".

Já o negacionismo integra outro escopo, diz a gestora médica do Instituto Butantan Carolina Barbieri. "Eles negam qualquer dado baseado em ciência. É uma forma de enxergar o mundo e as explicações das coisas nas quais não confiam ou não entendem", explica. Levi complementa: "São contra todo e qualquer tipo de vacina. Acham que, tendo uma vida saudável, os filhos não correm risco".

A professora mineira Michelle Pimentel, 43, faz parte do grupo relatado. Ela diz que não pretende dar novas vacinas ao filho de 9, que tomou os imunizantes recomendados à primeira infância. "Em casa tomamos chás caseiros e nos alimentamos bem para aumentar a imunidade. Acredito na imunização por meio de hábitos saudáveis". **(CO e NO)**

Capacitação de médicos

Mãe fica insegura com opiniões divergentes

Muitas vezes, a hesitação vacinal está ligada a dúvidas eventuais e a informações contraditórias – e não por negacionismo. Com duas filhas, a jornalista Luana de Amorim*, 45, lembra algumas situações em que diferentes opiniões de especialistas a deixaram insegura quanto à imunização. "A primeira foi a (vacina contra o) H1N1. Minha menina mais velha era bem pequena. Alguns disseram que deveria vacinar, sim, e outros, que não. Mas demos. Depois, foi a vacina contra a paralisia infantil. A médica homeopata que a atendia falou para não dar, que ela já estava protegida por ter tomado as doses previstas no calendário. Mas optei por vaciná-la".

Outra situação envolveu a dose contra a febre amarela. "A médica homeopata disse para não vacinar minha filha mais velha, pois o imunizante tinha muitos efeitos colaterais. Quando chegou a hora de a mais nova tomar, a pediatra, que já era outra, disse que tinha que vacinar, sim. Aproveitei e vacinei as duas", recorda.

Pesquisa da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com mil pediatras publicada em maio de 2023 revelou que 19,76% dos pais entrevistados têm medo de possíveis eventos adversos da vacina e 19,27% não confiam nos imunizantes. "O grande desafio para nós hoje é preparar os profissionais da saúde, especialmente os pediatras, para saber ter essa conversa, que não deve ser de confronto. O poder do convencimento médico ainda é muito grande", pondera o presidente do Departamento Científico de Imunizações da SBP, Renato Kfouri. **(CO e NO)**

*Nome fictício, pois a entrevistada pediu para não ser identificada

LEILÃO DE 109 IMÓVEIS
Online
Data do Leilão: 30/08/2024 a partir das 11h00

bradesco **zuk**

ACRE • ALAGOAS • AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • ESPÍRITO SANTO • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS • PARÁ • PARAÍBA • PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • SERGIPE • TOCANTINS

À VISTA [illegible] DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • GALPÕES • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

LOTE 037 - BICAS/MG - SÃO MANOEL
Rodovia BR 267 [illegible] Km 58 Galpão Industrial. Áreas totais: ter. 17.664,00m² e constr. estimada 3.200,00m². Matr. 3.798 do R. Local.
Lance Inicial: R$ 457.368,10 | Mínimo à Vista: R$ 411.631,29

LOTE 109 - MIRAÍ/MG - JARDIM INDAIÁ
Rua [illegible] do Carmo n° 62 Casa [illegible] 03 da Qd. A. Áreas totais: ter. estimada 122,26m² e constr. 237,98m². Matr. 7.352 do R. local.
Lance Inicial: R$ 72.250,00 | Mínimo à Vista: R$ 65.025,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo, descrição dos imóveis e condições de venda e pagamento encontra-se registrado no [illegible] Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca [illegible] [illegible]

MAIS INFORMAÇÕES: 3003 0677 | https://VITRINEBRADESCO.com.br | PORTALZUK.com.br

---

bradesco

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - ITURAMA/MG

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob n° 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A. [illegible] promoverá a venda em Leilão [illegible] do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local [illegible] [illegible] www.freitasleiloeiro.com.br. **Localização do imóvel: Iturama-MG.** [illegible] **Casa**. [illegible] Ocupada. [illegible] **1° Leilão** 02/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 200.462,21**. **2° Leilão**: 05/09/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: **R$ 209.400,53** (caso não seja arrematado no 1° leilão). **Condição de pagamento**: à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. [illegible] Para mais informações: tel. (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: https://[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO PARÁ/MG

PL n° [illegible]/2024

CONCORRÊNCIA n° 04/2024

Obj.: contratação de empresa para execução do serviço de Recapeamento Asfáltico das Ruas Ulisses Estevão, Rua Maria Hilarino da Silva, Rua Santa Cruz e Rua Nossa Senhora da Conceição na Comunidade de Casquilho, Município de Conceição do Pará/MG. Protocolo das propostas até dia 02/09/2024 às 09:30 horas. Informações pelo tel. (37) 3276-1391. Edital pelo site www.conceicaodopara.mg.gov.br. Plataforma licitardigital.

Luciana Dias Miranda

Agente de Contratação

Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO JEQUITIBÁ/MG

AVISO DE PUBLICAÇÃO EDITAL - Aviso de Licitação. Processo n° 0150/2024 Pregão Eletrônico n° 0037/2024 Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE CONTÊINER ESTACIONÁRIO, TRANSPORTE RODOVIÁRIO E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOMICILIARES E PÚBLICOS DE CARACTERÍSTICAS DOMICILIARES NÃO PERIGOSOS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA, EM ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ/MG, conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 02/09/2024 às 13 horas, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) AMM Licita no endereço eletrônico https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa. O Edital estará disponível através dos Sites: https://app2.licitardigital.com.br/pesquisa, e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (33) 3343-1268 ou Email: licitacao@altojequitiba.mg.gov.br. Alto Jequitibá, 14/08/2024. Nicleia Cesar Agente de Contratação

---

CISDESTE

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICAÇÃO Processo n° 037/2024. Pregão Eletrônico n° 020/2024 Objeto: CONTRATAÇÃO - SEGURO VEICULAR TOTAL. Sessão pública 03/09/2024 às 09:10h Plataforma BLL Compras, endereço eletrônico: https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos sites: https://bll.org.br/, https://www.cisdeste.com.br/site/ e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3250-0350 ou e-mail: licitacao@cisdeste.saude.mg.gov.br. Juiz de Fora, 16/08/2024. Daniel Vieira do Carmo – Pregoeiro.

CAL NORTE NORDESTE S.A.
CNPJ/ME n° 14.159.003/0001-[illegible] NIRE 31300122972
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária

No dia 16 de agosto de 2024, às 15:00 horas, na sede da **CAL NORTE NORDESTE S.A.** ("Companhia"), na Av. Dr. Jorge Dias de Oliva, n° 3301, parte 1, Centro, CEP 33.350-000, na Cidade de São José da Lapa, Estado de Minas Gerais. Presentes: acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do [illegible] Presidente: Sr. Thiago da Costa Avelar; Secretário: Sr. Gilberto [illegible]. Convocação: Dispensada a convocação prévia conforme o disposto no parágrafo 4° do artigo 124 da Lei 6.404/76. Ordem do dia: Deliberar sobre a redução do capital social da Companhia, por ser excessivo em relação às suas atividades, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações. Deliberações: Aprovar a redução do capital social da Companhia, por ser excessivo em relação às suas atividades, de R$ 87.202.564,06 (oitenta e sete milhões, duzentos e dois mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e seis centavos) para R$ 50.387.564,06 (cinquenta milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e seis centavos), com uma redução efetiva, portanto, de R$ 36.815.000,00 (trinta e seis milhões, oitocentos e quinze mil), conforme permitido pelo artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, com restituição aos acionistas em moeda corrente e sem cancelamento de ações. Encerramento e Aprovação da Ata: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, dos quais se lavrou a presente ata que, depois de lida, achada conforme e aprovada por unanimidade, foi por todos assinada. Mesa: [illegible] Thiago da Costa Avelar - Presidente; [illegible] - Secretário. Acionistas Presentes: [illegible] do Brasil Ltda., por seu Diretor Presidente Thiago da Costa Avelar e Pro Cal Empreendimentos S.A., por sua Diretora Administrativa Maria Auxiliadora de Assis Franco Gribel.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA/MG

Aviso de Licitação [illegible] PE 90032/2024 SRP 27/2024. O Município de Viçosa-MG torna público que fará licitação na modalidade [illegible] genéricos a serem destinados às Farmácias Municipais em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Saúde. A data de início e abertura [illegible] às 09h00min no endereço eletrônico [illegible]. O edital e seus anexos poderão ser [illegible] junto ao [illegible] Barbosa n° 803, fundos, Centro, [illegible] Viçosa, 16 de agosto de 2024. Raimundo Nonato Cardoso - [illegible] Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLUNA/MG

A Prefeitura Municipal de Coluna – MG Torna Público Processo Licitatório n° 37/24 Pregão Eletrônico n° 18/24 – Objeto: Contratação De Empresa Para Fornecimento E Instalação De Playground Em Madeira Tratada Para Atender Às Necessidades Do Departamento De Esporte E Lazer Do Município De Coluna/MG, conforme especificações constantes no Termo de Referência e Atendendo Ao Disposto Na Lei 14.133/2021. Sessão dia 27/08/24 às 14:00 horas. O Edital E Seus Anexos Estarão À Disposição No Setor Licitações, pelo e-mail: licitacao@coluna.mg.gov.br. Coluna, 14/08/24. Denise Lemes de O. Vieira – Pregoeira Municipal

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLUNA/MG

A Prefeitura Municipal de Coluna – MG Torna Público Processo Licitatório n° 38/24, Concorrência n° 02/24 – Objeto: Contratação De Empresa Especializada Para A Execução De Pavimentação Asfáltica Em PMF Com Fornecimento Total De Materiais, Sob O Regime De Empreitada Por Preço Global, Conforme Termo De Referência Parte Integrante Deste Edital E Em Atendimento Ao Contrato De Repasse OGU N° 910659/2021 - Operação 10764542-63 - Programa Agropecuária Sustentável - Pavimentação Asfáltica, Com Especificações E Planilhas, Atendendo Ao Disposto Na Lei 14.133/2021. [illegible] às 08:00 horas. O Edital E Seus Anexos Estarão À Disposição No Setor Licitações, pelo e-mail: licitacao@coluna.mg.gov.br. Coluna, 14/08/24. Denise Lemes de O. Vieira – Presidente da CPL.

CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO LOTEAMENTO [illegible]

CNPJ 00.627.891/0001-00 – Rua Três S/N – Serra dos Manacás – Nova Lima/MG

Ficam os senhores [illegible] mento Serra dos [illegible] realizar-se, em primeira convocação, às [illegible] e cinco) de setembro de 2024, terça-feira, e em segunda convocação, na hipótese de falta de quórum, às 19:30 horas do mesmo dia, com qualquer número de presentes, na Sala de Pilates da Academia do Manacás, [illegible] Condomínio Serra dos Manacás, no município de Nova Lima, estado de Minas Gerais, para deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Eleição da Diretoria para o Próximo Biênio (2024-[illegible]) [illegible] (Processo de Remodelação do Loteamento Serra dos Manacás). c) [illegible]

INTERESSA

Clima. Outras 18 capitais brasileiras também podem ser afetadas

Onda de calor fará temperatura passar dos 30°C em BH

Alerta começa a valer neste fim de semana e deve se estender até quarta

Dias quentes. Em Belo Horizonte, termômetros podem chegar aos 35°C até a próxima quarta-feira

SÃO PAULO Uma nova onda de calor deve se estender, pelo menos, até o dia 22 de agosto em todo o Brasil. Segundo a agência de meteorologia Climatempo, o calor intenso dos próximos dias tem potencial para estabelecer novos recordes de temperatura para o mês em diversas regiões do país.

Em Minas Gerais, o Climatempo prevê que as temperaturas em Belo Horizonte podem chegar a 30°C até amanhã. Entre quarta e quinta, os termômetros podem chegar a 35°C.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), municípios localizados nas regiões Sul e Triângulo Mineiro estão sob alerta de "perigo potencial de onda de calor", até segunda-feira. Por lá, as temperaturas podem ficar 5°C acima da média por um período de dois a três dias.

Conforme o Inmet, o bloqueio atmosférico que atua sobre o Estado pode provocar a intensificação das altas temperaturas no decorrer do fim de semana, deixando outras regiões em alerta para onda de calor, como parte do Centro-Oeste, Sudeste e Zona da Mata.

Ainda na região Sudeste, as capitais Rio de Janeiro, Vitória e São Paulo também terão altas temperaturas sem chuva. O Rio pode registrar, neste sábado e domingo, 32°C e 33°C, respectivamente. Em Vitória, a temperatura máxima fica em 28°C em todo o fim de semana. O sol também aparece em São Paulo, com os termômetros chegando a 32°C até domingo.

De acordo com a Climatempo, há expectativa de temperaturas a níveis recordes em algumas cidades. Em Cuiabá, onde a máxima histórica para agosto é de 41°C, registrada em 15 de agosto, a previsão é de 42°C para terça-feira, 20.

Goiânia, que registrou 36,8°C em 19 de março, pode alcançar 37°C no domingo.

Campo Grande, com um recorde anterior de 36,2°C em 19 de março, também deve registrar 37°C no domingo.

Já em Teresina, a expectativa é que os termômetros marquem 38°C na quarta-feira, superando o recorde anterior de 37,4°C, registrado em 5 de fevereiro.

Saúde

Calor não é a única ameaça, diz especialista

MADRI, ESPANHA A Espanha acaba de sair de uma onda de calor de 21 dias que sufocou três de suas grandes cidades – Madri, Barcelona e Zaragoza –, algo nocivo para a saúde, mas não apenas pelas altas temperaturas, explica Julio Díaz, pesquisador do Instituto Carlos III de Mudança Climática, Saúde e Meio Ambiente Urbano.

Segundo o especialista, em um cenário de altas temperaturas, o calor não é a única causa de morte. "No impacto que o calor tem na saúde, muitas coisas influem além da temperatura: influi, por exemplo, o nível de renda, a pirâmide populacional, as condições socioeconômicas, as sanitárias...", disse. "O calor mata agravando outras doenças", frisou ele, destacando como o nível e a qualidade de vida impactam nesse cenário.

"Sabe-se que nos bairros mais pobres o impacto do calor é maior. Imagine, não é o mesmo passar por uma onda de calor em um quarto com três pessoas e uma janela, sem ar condicionado, sem ventilador, do que passar por uma onda de calor, a mesma, com as mesmas temperaturas, em um chalé com piscina", comparou.

GOLPE DE CALOR. Julio Díaz explicou que golpe de calor "ocorre quando uma pessoa se expõe a altas temperaturas (...) e seu organismo não consegue regular essa temperatura".

"Você se expõe ao sol a 42°C ou faz exercícios com essas temperaturas, e seu organismo, por mais que sue, que é o mecanismo que tem para regular o calor, não consegue baixar e manter a temperatura em 37°C. Se o seu corpo não está mais a 37°C (...), seus órgãos param de funcionar como Deus manda, inclusive o cérebro. Então, ocorre uma hipertermia e essa pessoa pode falecer", alertou.

Consequências na vida adulta

Exposição à fome no útero dobra risco de diabetes

DA REDAÇÃO

A ciência tem descoberto que o período da gravidez tem mais influência no desenvolvimento da diabetes do que imaginávamos. Uma pesquisa indicou que pessoas que foram expostas à fome quando estavam dentro do útero, no período inicial da gestação, têm mais que o dobro de chance de desenvolver diabetes na idade adulta em comparação com quem não vivenciou essa situação.

O estudo foi divulgado recentemente na revista "Science", uma das publicações acadêmicas mais prestigiadas do mundo, e levou em conta informações de mais de 10 milhões de pessoas nascidas na Ucrânia há quase um século.

De acordo com L.H Lumey, epidemiologista da Universidade de Columbia, em Nova York, e coautor do trabalho, a fome do Holodomor de 1932 a 1933 na Ucrânia, que resultou em aproximadamente 4 milhões de mortes em um curto período de tempo, possibilitou analisar a ligação entre a escassez de alimentos pré-natais e o risco de diabetes.

Junto com seus colegas, Lumey reuniu dados de nascimento de 10.186.016 ucranianos nascidos entre 1930 e 1938. Entre eles, mais de 128 mil pessoas foram diagnosticadas com diabetes tipo 2 durante os primeiros anos do século XX.

Para estimar a gravidade da fome que cada pessoa enfrentou, a equipe analisou o número de mortes em excesso que ocorreram em 23 regiões ucranianas, incluindo 16 que foram afetadas pela escassez de alimentos, e classificou as áreas como com fome extrema, muito grave, grave ou sem fome.

ANÁLISE. O grupo descobriu que pessoas nascidas no início de 1934 – que teriam sido concebidas durante o pico da fome – tinham um risco geral maior de desenvolver diabetes tipo 2 quando adultas do que aquelas que não foram expostas à fome durante os estágios iniciais de seu desenvolvimento.

Entre as pessoas que foram concebidas em regiões que vivenciaram fome extrema, o risco de desenvolver a condição mais que dobrou. Aquelas expostas à fome severa no útero ainda tinham cerca de 1,5 vez mais probabilidade de desenvolver diabetes tipo 2 décadas após o nascimento do que aquelas em regiões sem fome.

Não houve aumento no risco de diabetes entre pessoas que estavam nos estágios finais da gestação durante a fome, sugerindo que o início da gravidez é o momento mais vulnerável à exposição à desnutrição.

As descobertas estabelecem a base para que pesquisadores conduzam estudos em animais para destrinchar os mecanismos por trás do aumento do risco de diabetes.

Saiba mais

O Holodomor foi o genocídio de milhões de ucranianos, que foram vitimados pela fome, em razão da política econômica de Stalin entre 1931 e 1933. O filme "A Sombra de Stalin", disponível na Netflix, aborda esse período histórico.

Estudo levou em conta informações de 10 milhões de pessoas

O.PINIÃO

Editorial

PODERES HARMÔNICOS PELO BEM DE TODOS

A relação entre Congresso e STF passa por um novo momento de tensão, agora motivado pela decisão monocrática do ministro Flávio Dino que suspende as emendas parlamentares.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), contra-atacou e destravou, ontem, o projeto de lei que veta decisões monocráticas de ministros que suspendam atos de presidentes da República, da Câmara e do Senado.

As emendas parlamentares, vetor do atual conflito entre os Poderes, passaram a capturar parte expressiva do Orçamento federal nos últimos anos. A prática ganhou força em uma queda de braço entre Legislativo e Executivo na época do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Os valores passaram de R$ 12,2 bilhões por ano, em 2016, para R$ 45 bilhões em 2024.

A disparidade entre as visões dos Poderes Legislativo e Judiciário sobre as emendas parlamentares revela um ruído preocupante nos altos escalões da República. O Congresso deve urgentemente alinhar essas emendas com os ditames constitucionais, mas não é ideal que o STF adote decisões unilaterais em questões politicamente delicadas.

> O atual nó entre Congresso e Supremo será desatado apenas com o diálogo e a abnegação dos ocupantes dos cargos de maior importância na República

A independência entre os Poderes é essencial, mas deve ser acompanhada de harmonia. O atual impasse indica dificuldades em equilibrar essas duas condições.

Além disso, emendas parlamentares que ocultam a identidade do responsável pela destinação dos recursos não contribuem para a transparência do setor público. A falta de clareza dificulta a atuação dos órgãos de controle e da sociedade em geral, impedindo a detecção de abusos, como direcionamentos financeiros para aliados políticos, e a investigação de possíveis conflitos de interesse e corrupção. Identificar o parlamentar responsável é um requisito mínimo para garantir a integridade do processo.

O atual nó será desatado apenas com o diálogo e a abnegação dos ocupantes dos cargos de maior importância na República. A beligerância consome tempo, energia e recursos que deveriam ser aplicados no desenvolvimento nacional.

Apesar das conquistas, o placar não acabou em goleada

MARCUS PESTANA
Diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) e ex-deputado federal mv.pestana@hotmail.com

O legado da redemocratização brasileira

Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves derrotou Paulo Maluf, no Colégio Eleitoral, elegendo-se presidente da República por 480 votos contra 180. Este é o ponto terminal da ditadura e de uma longa trajetória de lutas da sociedade brasileira, na qual se destacaram a luta pela anistia ampla e geral, as movimentações estudantis e o renascimento da UNE, a memorável campanha das Diretas Já, o ressurgimento do sindicalismo do ABC, a chama acesa mantida pela imprensa alternativa, a resistência cultural, as vitórias do MDB. Após 21 anos de batalhas, a democracia florescia, Tancredo e Ulysses à frente.

As aspirações e os sonhos que foram sendo tecidos nas ondas da redemocratização iam muito além da busca de uma democracia formal, de liberdades coletivas e individuais: liberdade de votar e ser votado, de expressão, de imprensa e organização. A liberdade de ir e vir. Liberdade partidária e sindical. Tudo isso era importante. Mas o movimento pela redemocratização queria muito mais. Na consciência dos democratas de todos os matizes foi amadurecendo o desejo de uma liberdade mais ampla, de uma cidadania plena e substantiva para todos os brasileiros, o que implicaria agregar à agenda democrática a busca dos direitos humanos básicos à alimentação, à moradia, a condições dignas de saneamento, à educação de qualidade e ao acesso humanizado a um sistema de saúde universal. O sarrafo subiu. O horizonte utópico ficou mais amplo, desafiador.

> As aspirações e os sonhos que foram sendo tecidos nas ondas da redemocratização iam muito além da busca de uma democracia formal

Caminhamos para as comemorações dos 40 anos da Nova República. E aí? Qual o saldo e o balanço? Muitas conquistas foram obtidas. Alguns sonhos tropeçaram no caminho. Alguns países nos ultrapassaram, e muito. Perdemos oportunidades. Mas ao final a metáfora talvez mais cabível é a de um copo meio cheio e meio vazio.

A geração da democracia fez quatro coisas fantásticas. Começando pela consolidação do mais longo e profundo período democrático de nossa história, que suportou dois impeachments, uma tentativa de golpe, crises econômicas e morais profundas: 1 a 0.

Outra conquista ciclópica foi a estabilização da economia, a superação da inflação crônica pelo Plano Real e a promoção de diversas reformas estruturais (LRF, Proes, dívida dos Estados, privatizações, explicitação de passivos ocultos). Hoje temos um arcabouço institucional que dá vazão à gestão do tripé macroeconômico: sistema de metas de inflação com autonomia ao Bacen, câmbio flutuante e responsabilidade fiscal: 2 a 0.

> Na consciência dos democratas de todos os matizes foi amadurecendo o desejo de uma liberdade mais ampla, de uma cidadania plena

Outro fantástico avanço foi a consolidação de uma poderosa e bem-pensada rede de proteção social, ao bom estilo dos países social-democratas e seus Estados de bem-estar social. Aqui, no Brasil, a Nova República ergueu uma poderosa estrutura, compreendendo o sistema previdenciário, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a universalidade e integralidade no SUS, a expansão do ensino básico, o Bolsa Família. Os níveis máximos de miséria e pobreza não ficaram desassistidos: 3 a 0.

Outro motivo de orgulho é a construção de uma estrutura de leis, normas e instituições de vanguarda no plano do desenvolvimento sustentável e ambiental. Desde a ECO-92, o Brasil tem exercido liderança importante no plano global para a implementação de uma agenda de políticas ambientais visando à sustentabilidade e à sobrevivência do planeta: 4 a 0.

Mas o placar não acabou em goleada!

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Ísis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Fechamos o primeiro governo com R$ 280 bilhões atraídos."
Fernando Passalio
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Sobre os investimentos em Minas

"É insustentável que Maduro se agarre ao poder."
María Corina Machado
LÍDER DA OPOSIÇÃO NA VENEZUELA
Apontando governo "ilegítimo" no país

As oportunidades do país em termos de sustentabilidade

Douglas Arantes
Gerente regional da Amcham Minas Gerais

COP30: Brasil na vanguarda da ação climática

A COP30, que será realizada em Belém do Pará em 2025, colocará o Brasil no centro das discussões globais sobre mudanças climáticas. Essa edição da Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) marca um momento crucial para a ação climática global, destacando o papel do Brasil como anfitrião.

Após edições em Dubai e Baku, o Brasil foi escolhido para sediar a COP30 por sua importância estratégica na preservação da Amazônia, a maior floresta tropical do mundo e um bioma essencial para o clima global. Nos últimos anos, o país tem implementado políticas importantes para preservar o meio ambiente e reduzir as emissões de gases do efeito estufa. Realizar a COP30 no Brasil permitirá que a comunidade internacional observe de perto os desafios e as oportunidades que o país tem em termos de sustentabilidade e proteção ambiental.

As iniciativas discutidas na COP30 estão diretamente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da ONU, especialmente o ODS 13 (ação contra a mudança global do clima). A promoção de energia limpa e acessível (ODS 7), a preservação da vida terrestre (ODS 15) e o fortalecimento de parcerias globais (ODS 17) também serão temas centrais.

A COP30 trará ainda oportunidades significativas para o Brasil. Além de promover a imagem do país como um líder na agenda climática, o evento pode atrair investimentos em áreas como energia renovável e agricultura sustentável. Outro ponto central serão a cooperação internacional e as parcerias com a iniciativa privada. A transição para uma economia de baixo carbono exige o engajamento do setor empresarial para alcance de recursos e inovação. Além disso, a capacitação de profissionais para liderar essas mudanças exigirá um esforço conjunto entre governo, academia e setor privado.

Nesse contexto, a Amcham Brasil desempenha um papel crucial. Por meio de iniciativas como o Brasil Pelo Meio Ambiente (#BPMA), a Amcham incentiva práticas empresariais sustentáveis. Outra ação importante é a Missão NetZero, que leva executivos brasileiros para uma imersão internacional voltada para a descarbonização em empresas como Ikea e Heineken, promovendo a troca de conhecimentos sobre práticas de redução de emissões em toda a cadeia produtiva. Durante a COP30, a Amcham terá a oportunidade de consolidar sua atuação como promotora de soluções ambientais inovadoras e parceira do Brasil na construção de uma economia mais sustentável.

A COP30 será um marco na trajetória do Brasil como líder na agenda climática global. A partir da cooperação entre o setor público e o privado, e com o apoio de instituições como a Amcham, o país pode não apenas cumprir seus compromissos internacionais, mas também criar um modelo de desenvolvimento sustentável que sirva de exemplo para o mundo. A participação da Amcham nesse contexto reforça sua importância como impulsionadora do diálogo entre empresas e governos, promovendo um futuro mais verde e inclusivo.

Construindo saúde

Coluna interfere muito mais do que imaginamos

Meira Souza
Médica e escritora
(@dra.meirasouza)

Precisamos estar nos eixos

Precisamos estar nos eixos. Para muitos, essa frase significa retomar o controle da própria vida e, apesar de eu concordar, sempre que ouço essa frase, eu penso em outra coisa.

Penso em nosso eixo vertebral e como ele é capaz de interferir em muito mais do que se pensa.

Em minha clínica de tratamento de dor recebo diversos pacientes com o diagnóstico de cefaleia, e as causas são diversas, mas uma das mais comuns e ignoradas é a do cuidado com a postura e anatomia da coluna cervical.

Pacientes chegam até mim com diversos diagnósticos: enxaqueca, cefaleia tensional, cefaleia idiopática... A maioria deles, inclusive, já fez dezenas de exames de imagem – tomografias, ressonâncias – e, como não apresentam nenhuma alteração encefálica, ou seja, nos tecidos do cérebro, eles recebem a recomendação de fazer uso crônico de medicamentos analgésicos preventivos.

O uso crônico de medicamentos sem a resolução do problema já é um excelente indicativo de que estamos procurando no lugar errado e de que é falsa a interpretação de que o problema é cerebral.

Comumente encontramos a alteração que produz esse sintoma doloroso no posicionamento da cabeça, que se projeta para a frente, funcionando como um pêndulo que precisa ser sustentado pela musculatura em torno da coluna cervical; isso exige que a musculatura em torno da coluna cervical permaneça contraída o tempo todo para aumentar a sua força de sustentação.

A musculatura que conecta a cabeça à cervical comprime os nervos occipitais que enervam a cabeça, e isso provoca muita dor. Essa dor contratural e da irritação do nervo pode até mesmo se manifestar como uma sensação dolorosa no fundo dos olhos.

Essa dor pode confundir muito, pois seu sintoma parece estar dissociado da causa real.

No entanto, quando examinamos a musculatura cervico-torácica, percebemos uma musculatura cheia de nódulos e muito enfraquecida. Por vezes esta é a causa completa, por outras ela é o fator desencadeador de outros problemas, como um quadro enxaquecoso, por exemplo. Essa situação preocupa e pode até mesmo afetar a articulação temporomandibular. Encontrar as alterações que causam a dor é mais importante do que nomeá-las quando desejamos realmente curá-las.

Com o aumento do tempo de uso de celular, essas queixas estão cada vez mais frequentes e em pessoas cada vez mais jovens, o que tem aumentado muito o uso de medicamentos que impactam enormemente o fígado.

Para lidar com essa questão, é extremamente importe considerar na avaliação das dores de cabeça também a observação da coluna cervical.

Também é importante incluir práticas de atividade física, técnicas de relaxamento, ajustes das condições de trabalho e estudo, uma maior percepção de si durante o consumo de telas e mesmo sessões de fisioterapia, se assim for necessário.

Dessa forma é mais provável que tratemos a verdadeira causa do problema e poupemos o paciente de muitas outras sobrecargas e frustrações.

LEITOR

E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Educador

Wanderson Douglas
Sem respostas estatais a coluna "Qual é o papel do educador?", exposto pelo avaliador do Inep Rodrigo Bouyer (Opinião, 13.8). Empiricamente, do chão das salas de aulas, pessimismo! E a migração de bons quadros docentes para outras áreas em ascensão.

BR-040

[illegible]
Essa questão de cobrar pedágio dos motoristas na BR-040 de Belo Horizonte a Juiz de Fora sem contrapartida nenhuma merece uma ação pública para embargar essa aberração. Alguém da área jurídica se habilita? E o Procon e a Defensoria Pública não farão nada?

Violência

Ana Maria de Faria
Sobre a reportagem "Brasil tem 10 crianças e adolescentes estuprados por minuto" (Brasil, 14.8), o fato é que nossas leis são frouxas.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura (31) 2101 3838
(31) 98352 2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira
7h às 18h
Sábado e feriados
7h às 12h

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"É uma questão de tempo para a disseminação em todo o mundo."
Alexandre Naime Barbosa
INFECTOLOGISTA DA SB.
Quanto ao atual surto de mpox

"Somos vizinhos que avançam para um futuro compartilhado."
Wang Yi
MINISTRO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA CHINA
Sobre os 50 anos da relação Brasil-China

O velho Vale da vida, do verbo, do verso, do verde e da viola

Petrônio Souza
Jornalista e escritor

Cultura do Vale do Jequitinhonha

O tempo não é uma névoa espessa, leve, que vem, nos envolve com seus encantos e mistérios e passa por nós. Não! O tempo é uma rede densa, pesada, como uma corrente em elos de ferro e aço que arrasta tudo que está à sua frente e à sua volta para o fundo profundo da história, o porão das parcas memórias. Se em um tempo de sonhos e esperança a névoa suave da poesia e da música nos deu o lirismo dos grandes festivais culturais, tempos depois arrastou tudo para o fundo escuro da vida. Uma pena!

Olho para o presente e pergunto, temendo o futuro: cadê os festivais da canção? As festas populares tão regionais e interioranas? As feiras de cultura? O Barato de Jacanga e os lendários festivais de música das TVs, o Melhor dos Festivais de Minas... Se foram todos, como que levados pelo arrastão da vida que Elis Regina sugeriu em rede nacional ao interpretar canção de Edu Lobo e Vinicius de Moraes, trazendo para a interpretação até então protocolar dos festivais da canção elementos teatrais, cênicos, redimensionando assim a forma de apresentar uma música inédita para a avaliação de jurados e público.

Desde então, procurava aqui e ali o que acreditava estar esquecido, extinto, quando encontrei, em julho deste ano, o Festivale, festival de cultura regional realizado de forma itinerante nas cidades do Vale do Jequitinhonha, o velho Vale da vida, do verso, do verde e da viola.

Em uma semana, artistas populares, mambembes, agentes de cultura, artesãos, contadores de história e grupos folclóricos se reúnem ao redor da grande fogueira das ideias e dos ideais para manter a velha chama acesa, acender os velhos sonhos... Vão assim como os pequenos córregos, os riachinhos, se esgueirando pelas veredas do dia em busca do rio da liberdade, o Jequitinhonha. Estavam todos lá, como os primeiros, para cantar, regar, resgatar, proteger, reverenciar e viver a verdadeira cultura do Vale do Jequitinhonha; isso, feito anualmente há exatos 44 anos, contabilizando neste ano a 39ª edição, uma considerada especial, devido à pandemia do coronavírus.

> A Noite Literária do Festivale deveria ser apresentada em teatros dos grandes centros urbanos, pois sua originalidade e densidade poética a tornam um espetáculo único

Vi, naqueles dias em que estive ali, na acolhedora cidade de Couto de Magalhães de Minas, a pouco mais de 25 km de Diamantina, a Minas que acreditava estar esquecida em algum vale longínquo, entre montanhas, distante de tudo e de todos. Vi a Minas profunda, a Minas roseana, a Minas da mina d'água, do olho da vida, a Minas que reverenciamos e amamos desde sempre.

No Festivale, assisti a um dos acontecimentos mais impactantes de toda a minha história na literatura, a Noite Literária, quando poemas são apresentados como gaivotas que mergulham do azul imenso céu no grande mar azul do sonhos, por intérpretes quase que profissionais – atores em sua maioria –, que dão vida a versos quase mortos, falando das grandes desilusões de nossa existência e das mazelas da alma humana. A Noite Literária do Festivale deveria ser apresentada em teatros dos grandes centros urbanos, pois sua originalidade e densidade poética a tornam um espetáculo único, irmanando o teatro, a música e a poesia em um só espetáculo. Um acontecimento, do mais alto nível artístico e cultural.

Como a alma de um povo está traduzida em sua cultura, o Festivale a estampa em seu artesanato, em sua música e em sua literatura e a apresenta para todos nós. Ela está viva em tudo aquilo que as águas do rio Jequitinhonha alimentam há séculos, dando vida a um jeito muito original de ser, ver e viver, fazendo da vida uma grande e inconcebível arte.

Magazine

Gastronomia

Delicioso patrimônio de Minas

No Dia do Pão de Queijo, **O TEMPO** lista lugares onde comer essa iguaria, que tem casquinha crocante e recheio macio

LORENA K. MARTINS

Celebrado em 17 de agosto, o Dia Nacional do Pão de Queijo celebra uma iguaria que figura na lista das maiores paixões gastronômicas nacionais. Com casquinha crocante e dourada e recheio macio, o pão de queijo tem origem incerta, mas o poder simbólico e a referência em Minas Gerais são inegáveis.

A maior aposta é que, em meados do século XVIII, ainda na época da escravidão, fosse comum servir o pão, que levava queijo, com café aos senhores (donos das terras), mas a má qualidade da farinha de trigo fez com que as cozinheiras a substituíssem pelo polvilho. Assim teriam surgido os primeiros pães de queijo, assados no fogão a lenha e preparados com os ingredientes produzidos nas próprias fazendas.

Na carona da comemoração, **O TEMPO** indica sete lugares em Belo Horizonte para saborear o quitute. **(Com Laura Maria)**

Seu Bias

No Seu Bias, as receitas – uma homenagem às tradições familiares – foram criadas pela mãe do chef Mário Portella. A primeira opção é o pão de queijo com rabada, que vem em uma porção de seis unidades de pão de queijo artesanal assadas na hora, acompanhadas de picles de cebola roxa (R$ 49,90). E a segunda é o pão de queijo com barriga de porco, também servido em seis unidades, recheadas com barriga de porco desfiada e picles de cebola roxa (R$ 49,90). **Onde?** Praça da Liberdade, 330/301

Polvilha

Pesquisadora gastronômica e apaixonada pela cozinha, a empreendedora Fabiana Martins juntou as receitas de pão de queijo das duas avós para criar a Polvilha – Delícias e Delírios, especializada em bolos de pão de queijo. A receita do bolo é justamente uma mistura das receitas de pão de queijo (o tradicional) de suas avós, a Terezinha e a Bolota (apelido de Aparecida). Além do tradicional (R$ 45), ela criou mais três sabores: com goiabada cascão (R$ 48); com doce de leite (R$ 48); ou com linguiça artesanal (R$ 48). **Onde?** Fornadas às quartas, sextas e sábados, via delivery. Os pedidos são feitos por WhatsApp: (31) 99516-1597

Comercial Sabiá

Um dos mais tradicionais locais para comer pão de queijo em Belo Horizonte oferece a iguaria em sua forma clássica, com muito queijo, e também recheada com queijo minas e lombo, o famoso Dueto, que sai a R$ 19,50. Comercial Sabiá tem duas unidades, uma no Mercado Central e outra na Savassi. Mas vá preparado: na primeira, só é aceito dinheiro em espécie. **Onde?** Mercado Central (av. Augusto de Lima, 744, centro) e Savassi (av. do Contorno, 6.393)

Minas Demais

À frente do Minas Demais Restaurante Empório, Leandro Dornas é o responsável por uma das receitas de pão de queijo mais elogiadas de BH. São mais de 4.000 unidades por mês apenas em sua loja da avenida dos Bandeirantes. Além do tradicional pão de queijo feito ao longo de todo o dia, a casa oferece opções recheadas, como pão de queijo feito com pepperoni artesanal, levemente picante (R$ 16,90), o pão de queijo com lombo defumado e queijo derretido (R$ 17,90) e o pão de queijo com goiabada cascão de colher (R$ 12,90). **Onde?** Av. dos Bandeirantes, 1.725, loja 2, Anchieta

Café Magrí

Que tal comer um pão de queijo enquanto aprecia os jardins de um palácio? Essa é a pedida do Café Magrí, que tem uma das unidades no Palácio das Mangabeiras. Existem algumas opções do recheado, como o com queijo e bacon, com queijo e cebola caramelizada e com queijo e doce de leite. Todos saem a R$ 18 cada um. **Onde?** Parque do Palácio (Arquiteto Rafaello Berti, 330, Mangabeiras) e Mercado Novo (av. Olegario Maciel, 472, 3º andar)

Pet Café

No Pet Café, o destaque do menu é o waffle de pão de queijo, que pode ser saboreado com goiabada cremosa (R$ 20). E para os que buscam algo mais elaborado, as opções Marley e Belinha se destacam: Marley é waffle de pão de queijo com linguiça artesanal e queijo canastra (R$ 35); e Belinha é waffle de pão de queijo com frango "pinga e frita" e requeijão de raspa (R$ 35). **Onde?** R. Sergipe, 1.187, Savassi

Oop Café

No Oop Café, que tem unidades no centro, na Savassi e no Inhotim, a iguaria é feita com queijo da serra do Salitre. Há tanto o tradicional quanto o recheado. Desses, as opções são o com queijo canastra, pimenta-do-reino e mel (R$ 13) e o com lombo defumado, rúcula, queijo canastra, picles de cebola roxa e maionese de alho (R$ 25). **Onde?** Centro (r. Rio de Janeiro, 600), Savassi (r. Fernandes Tourinho, 143) e Inhotim (rua B, 20, Brumadinho)

Cinema

Dira Paes estreia na direção com filme existencialista

Longa-metragem é um dos concorrentes ao troféu Kikito, que será anunciado hoje

BRETZ/DIVULGAÇÃO

Dira também estreia o filme, ao lado de Cássia Kis e Humberto Carrão

GRAMADO RS. A estreia na direção da atriz Dira Paes agradou ao público do Palácio dos Festivais, palco do Festival de Gramado, que se encerra hoje, com o anúncio dos vencedores. "Pasárgada", que toma emprestado talvez o poema mais conhecido de Manuel Bandeira, funciona em duas dobras, por assim dizer – a crise existencial de uma mulher e a defesa da natureza, sob a forma de denúncia do tráfico de animais silvestres. Aves, no caso.

Irene (vivida pela própria Dira) é uma ornitóloga, na ocasião trabalhando em um paraíso da Mata Atlântica, na serra fluminense Ela registra cantos e imagens de pássaros e está atrás de um espécime em particular, uma raridade. Que, por isso mesmo, torna-se valioso para colecionadores do exterior.

Nota: como explica um cartaz do filme, o tráfico de animais silvestres é o terceiro maior no mundo, perdendo apenas para o de drogas e o de armas. Informação perturbadora quando se pensa que esta é uma das maneiras mais cruéis de depredar a natureza, tirando os animais do seu hábitat e vendendo-os por uma fortuna para colecionadores.

Mas a proposta de "Pasárgada" põe em cena não apenas a narração desse problema; ela propõe, especialmente, uma experiência imersiva ao espectador. É como se o desenho sonoro e fotográfico, a cadência lenta e espaçada de planos-sequência muito bem desenhados, obrigasse o público a uma experiência com a qual ele não está acostumado. Vai na contramão das narrativas chapadas do streaming e mesmo da velocidade, com planos picotados, da maior parte do cinema contemporâneo. É quase um filme zen.

BUSCA. Irene é essa personagem em crise. Ela contrata um mateiro para acompanhá-la nas caminhadas pela floresta. Primeiro, o veterano Ciça, que, por algum motivo, não comparece ao encontro marcado. Ele próprio indica um substituto, o jovem Manuel (Humberto Carrão), que passa a acompanhar a ornitóloga.

Enquanto realiza seu trabalho, Irene busca em si mesma o significado de tudo aquilo. Conversa por Skype com a irmã (Cássia Kis) e com um receptador europeu (Peter Ketnath). São conversas significativas para o desenho da personagem, do seu passado e do seu presente.

O interessante é que as questões embutidas na história (culpa, desejo sexual, busca de identidade) surgem mais da matéria cinematográfica – imagens e sons – do que de diálogos explicativos. Nota-se um processo de enxugamento do roteiro, que se torna mais lacônico, em proveito de espaços vazios para serem preenchidos pelos espectadores.

"Pasárgada" é uma ótima estreia, como diretora, dessa grande atriz, que sempre trabalhou em produções arriscadas, em filmes como "Amarelo Manga", "Divino Amor", "A Festa da Menina Morta", etc, e leva essa experiência para o trabalho de realização. A fotografia, deslumbrante, é de Pablo Baião, marido de Dira Paes. (**Luiz Zanin Oricchio/ Estadão Conteúdo**)

Música

Diesel se apresenta com formação original

■ DA REDAÇÃO

A banda Diesel faz apresentação única na terra natal Belo Horizonte com a presença dos músicos da formação original. Os roqueiros Gustavo Drummond (voz e guitarra), Jean Dolabella (bateria), Leonardo Marques (guitarra) e Thiago Corrêa (baixo) sobem ao palco da Autêntica, hoje, em celebração aos 25 anos do lançamento do álbum que leva o nome do grupo de heavy metal.

Lançado de maneira independente em 1999, o disco de 12 músicas impressionou público, crítica, e, claro, os fãs, tanto pela qualidade quanto pela estética musical, com letras em inglês cantadas sem sotaque e riffs de guitarra bem elaborados.

Famoso por ter feito show de abertura no Rock In Rio, em 2001, o Diesel passou por algumas fases. A banda foi formada em 1997 a partir do encontro entre o guitarrista e compositor Gustavo Drummond com o baterista Jean Dolabella. Pouco tempo depois, juntou-se à dupla o irmão de Jean, Ian Dolabella, e o guitarrista Leonardo Marques.

SERVIÇO

Show com a banda Diesel
Quando. Hoje, às 22h
Onde. A Autêntica (rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia)
Quanto. R$ 150 (meia-entrada) a R$ 260 (inteira). Ingressos no Sympla

Estreia. Longa de Narushima traz mesmo ator de "Dias Perfeitos", novamente na pele de um homem solitário

Filme japonês mostra realidade dos brasileiros no país oriental

■ PAULO HENRIQUE SILVA

O ator japonês Koji Yakusho é um dos responsáveis pelo sucesso de "Dias Perfeitos", filme do alemão Wim Wenders que transforma a simplória rotina de um zelador de banheiros públicos numa emocionante ode a uma forma de existência mais despojada e sem grandes ambições. Premiado no Festival de Cannes do ano passado, Yakusho tem um papel bastante parecido em "Família", em cartaz nos cinemas.

Seji, seu novo personagem, tem uma vida bem simples, assim como Hirayama de "Dias Perfeitos". Ele é um artesão e, já nas primeiras cenas, acompanhamos o minucioso trabalho manual de produção de cerâmicas. Assim como no filme de Wenders, esse labor ao mesmo tempo repetitivo e desestressante (aos nossos olhos) é interrompido pelos desdobramentos de uma sociedade em transformação.

Por mais que tentem reduzir ao mínimo o contato com outras pessoas, Hirayma e Seji não conseguem ir contra a natureza do ser humano. Nos dois casos, há uma história de fuga relacionada a vivências do passado que também levam a esse momento de isolamento. A grande diferença é como se dá a narrativa, circular em "Dias Perfeitos" e trilhada em duas vias no filme de Izuru Narushima.

Enquanto Seji refuta a ideia de um retorno do filho para a pequena cidade onde mora, pois só consegue enxergar decadência naquele lugar, em outro movimento vemos a dificuldade de jovens imigrantes brasileiros em serem aceitos por aquela cultura.

O filme destaca essas diferenças a partir da cor da pele, da forma do corpo e das roupas, em contraponto a uma certa uniformidade dos japoneses. O conflito se estabelece a partir dessa intolerância, que ganha um caráter quase didático na maneira como a expande para as muitas guerras travadas hoje em dia.

SATO/DIVULGAÇÃO
Koji Yakusho é o protagonista de "Família", em cartaz nas salas

dolce vita

Paulo Navarro

Site: www.paulonavarro.com.br
Instagram: @paulonavarropnc

Lição de anatomia

Amigo de mesa, copo e alma, Fernando Fantini costuma gritar "vocês entendem nada de geografia", mesmo que o assunto seja física quântica, ou "o que querem as mulheres". Outro grande irmão, o impagável Juarez Machado, do alto de sua cultura sem igual, resolveu o perrengue nos presenteando com o livro "Prisioneiros da Geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global", de Tim Marshall.

Lição de destino

Mesmo quem entende patavinas de geografia, com esta leitura vai descobrir que ela é irmã gêmea da história. Ou seria a mãe? Sim, porque, assim como a demografia é destino, força, sobrevivência e até ameaça, a geografia manda no mundo, com sua beleza e seus perigos, como guerras e outras tragédias. Para Tim Marshall, a geografia está muito mais presente em nossa vida do que percebemos.

Lição de poder

"Ela delimita poder, guerras, política e o desenvolvimento social e humano, incluindo língua, comércio e religião. E assim é para todas as nações, grandes ou pequenas: a paisagem aprisiona seus líderes, dando-lhes menos escolhas e margem de manobra do que pensamos. Considere, por exemplo, a Rússia, se ela tivesse montanhas no seu oeste e acesso às águas mornas do oceano Índico".

Lição de história

Ela então "não se preocuparia com ataques vindos da Ucrânia e teria portos que nunca congelam – e o cenário político da Europa e da Ásia seria diferente". Isso, bem antes da atual e interminável guerra entre Rússia e Ucrânia, onde os ataques vieram da primeira. Ótimo jornalista, Marshall explica a geopolítica mundial com dez mapas, examinando as principais regiões estratégicas do mundo.

Lição de atualidade

"Rússia, China, Estados Unidos, Europa Ocidental, África, Oriente Médio, Índia e Paquistão, Japão e Coreia, América Latina e, por fim, o Ártico. Abrangendo passado e presente e olhando para o futuro, oferece reflexões de relevância imediata, num texto acessível e descontraído. Uma leitura que vai fazer você enxergar o mundo – e os mapas – de outra maneira". O livro é melhor que o filme, mesmo porque o último ainda não foi feito. Nem será.

Lição de divisão

Rimando com as peripécias da geografia, outro livro, de Marshall, "A era dos muros: Por que vivemos em um mundo dividido". E outro mapa, agora contando "a história milenar dos muros que dividem o planeta e analisando as questões que moldarão as relações geopolíticas dos próximos anos". "Mais de um terço dos Estados-Nação do mundo têm bloqueios ao longo de suas fronteiras".

Lição de separação

"Ainda que o planeta sempre tenha sido separado por diferentes tipos de construções – da Grande Muralha da China ao Muro de Berlim – uma nova era de isolacionismo e nacionalismo despontou nas últimas décadas. Essa questão ganhou visibilidade com a obsessão da extrema-direita americana pela necessidade de um muro na fronteira com o México e com o Brexit da Grã-Bretanha".

Na perfeita geografia da CASACOR Minas, Cris Vallias

Nas "pontes" da CASACOR Minas, [illegible]

No mundo perfeito da CASACOR Minas, Luciana Lobato

lança perfume

O problema é muito maior. "Apenas no século 21 foram erguidos milhares de quilômetros de muros e cercas".

"A China tem o 'Grande Firewall', proteção digital que bloqueia a entrada da cultura ocidental".

Os europeus "tentam se blindar contra imigrantes, terrorismo e dificuldades econômicas dos países vizinhos".

Enquanto o otimista – na verdade, o mal informado – sonha com pontes, a realidade é o pessimismo dos muros.

"Na África do Sul, comunidades fortemente fechadas dividem a população dentro do próprio território".

"Enormes muros ou cercas separam as pessoas no Oriente Médio, na Coreia, no Sudão, na Índia e em diversos outros lugares ao redor do planeta".

"Tim Marshall organiza as peças do tabuleiro mundial, mostrando o que está por trás dessas divisões físicas ou tecnológicas".

"Marshall analisa nosso cenário político por centenas de anos – em especial desde 2001 – e como eles determinam a geopolítica da atualidade".

Astrologia

Previsões por OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br

IMPARCIALIDADE

Data estelar: Lua cresce em Capricórnio.

Se quer realmente compreender o mundo em que existe, você precisa abrir mão de suas preferências, porque se continuar a julgar o mundo e as pessoas de acordo com seus gostos e desgostos, sem importar o quanto esses estejam fundamentados em argumentos aparentemente racionais, continuará também a não entender nada, e será ignorante. Se quer realmente compreender o mundo em que existe, você precisa desenvolver a imparcialidade, e partir do princípio de que tudo que existe responde a alguma necessidade e, por isso, merece respeito, não importando o quanto faça suas vísceras se revoltarem de nojo. Se sua mente não julgar com imparcialidade, por mais pacifista que tente ser, você agregará lenha na fogueira dos conflitos em andamento, que estão por um triz de se transformarem em guerra aberta.

Áries (21/3 a 20/4)

Fazendo pouco, mas fazendo bem, tudo procederá da melhor maneira possível. Mas se afobar e pretender dar conta de tudo ao mesmo tempo, essa será a pior maneira de encarar a situação atual.

Touro (21/4 a 20/5)

Ainda que haja razões mais poderosas do que tigres na escuridão para você se angustiar, tome um tempo para tornar seu coração sereno, dando uma banana a essas razões poderosas, e adquirir, assim, bom humor.

Gêmeos (21/5 a 20/6)

Se você ficar se angustiando pelo que eventualmente possa se perder, não lhe sobrarão olhos lúcidos para enxergar o que está sendo ganho nesta parte do caminho. É um ponto de mutação, só isso.

Câncer (21/6 a 21/7)

O melhor que você pode fazer diante do que acontece é agregar uma nota de bom humor, cuidando para que essa não seja ofensiva, já que as pessoas andam mais melindradas do que o habitual pelo que acontece no mundo.

Leão (22/7 a 22/8)

O mundo anda tão desvairado e caótico que pareceria pecado ter alegria no coração, inclusive porque a maioria das pessoas prefere se angustiar. Nadar contra essa corrente seria sinal de sabedoria de sua parte.

Virgem (23/8 a 22/9)

Você poderia agregar um toque de leveza e alegria a essas situações densas que as pessoas pioram ainda mais com o mau humor que carregam. Porém, é necessário fazer isso com cuidado, para não ofender ninguém.

Libra (23/9 a 22/10)

O que de mais bonito e sublime você conseguir idealizar, guarde no coração, evite compartilhar, porque as pessoas andam tão preocupadas e angustiadas, que provavelmente não valorizariam direito essas visões.

Escorpião (23/10 a 21/11)

Conversar abertamente com as pessoas que sejam confiáveis será de grande ajuda para você nesta parte do caminho, porque elas agregarão referências que, por enquanto, passam despercebidas a você.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A diferença entre acreditar que haja uma ordem no universo ou de que tudo seja obra das casualidades, é também a diferença entre acreditar que tudo esteja escrito no destino ou que haja margem para o livre arbítrio.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

Importante mesmo é que você amplie seu entendimento sobre a realidade. Porque se continuar se apegando aos pontos de vista de sempre, provavelmente você perderá o bonde da história e ficará a ver navios.

Aquário (21/1 a 19/2)

Pela lógica, tudo daria errado, mas quem diz que a lógica é a única ferramenta que nossa humanidade tem à disposição? É evidente que nem tudo que acontece segue as regras da lógica. Ou não?

Peixes (20/2 a 20/3)

Uma mão amiga sempre será bem-vinda, desde que seja despretensiosa e que não requeira agradecimentos nem contrapartidas, porque sem isso não seria uma ajudinha amiga, mas um negócio.

#ficaadica

Show no CentoeQuatro

O CentoeQuatro recebe hoje, a partir das 19h, a cantora Maria Gadú, que celebra 20 anos de carreira. A abertura será de Aline Calixto, que apresentará o álbum "Clara Viva", em homenagem a Clara Nunes, uma das maiores intérpretes da música brasileira. Na Praça Rui Barbosa, 140, no centro. Ingresso a partir de R$ 50, pelo Sympla.

Samuel Rosa solo

Ex-vocalista do Skank, Samuel Rosa faz o seu primeiro show em BH após o lançamento do álbum "Rosa". No repertório, músicas novas e alguns hits do Skank. Ingressos a R$ 150 (pista), R$ 110 (cadeira premium) e R$ 90 (cadeira superior prata). Às 22h, no BeFly Hall (avenida Nossa Sra. do Carmo, 230, Savassi).

Lançamento de livro

A escritora infantojuvenil Sophia Nogueira participa hoje do "Sempre Um Papo", sobre o seu livro mais recente: "O Dia em que Eu Entendi o Adeus", com ilustrações de Victoria Koki. O evento terá a mediação de Afonso Borges e acontece a partir das 11h, na Livraria da Rua (rua Antônio de Albuquerque, 913, no Funcionários).

Cruzadas diretas

A doutrina do Führer
São abertas para financiar negócios
Tecnécio (símbolo)
Parte do paletó
Elemento iniciador da ação policial
Cada orixá feminino (bras.)
Sebastian Vettel, tetracampeão de F1
Mercador e navegador italiano (Hist.)
Que nunca se abate pela fadiga
Plutônio (símbolo)
Uso de substâncias proibidas por atletas
Extensão de arquivo compactado (Inform.)
Órgão dos países da América (sigla)
O escolar foi alterado pela pandemia
Corrida, em inglês
Cavidade alongada na pedra
Cordão para acender vela
Otávio Augusto, imperador romano
Édith Piaf, cantora francesa
Erva odorífera chamada de salsão
Multiplicador de gremlins (Cin.)
Ave não voadora extinta no séc. XVI
Revolta do Período Regencial
(?) São Paulo, ator baiano
Aplicação
"Igual", em "equivalência"
Recurso dos GPSs automotivos
Ostenta a coroa real
Alteração patológica
(?) Thorpe, nadador australiano
(?) in One: micro sem gabinete (ing.)
Versão em miniatura de imagens (Inform.)
Medida de intelecto (abrev.)
Vila (?), antigo nome de Ouro Preto
Local de espera
Vinho de propriedades medicinais

Solução

Cidades

UMIDADE 38% Mínima 64% Máxima

14° Mínima

32° Máxima

Clima em BH

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto ainda sem nuvens.

Editoras: Tatiana Lagôa e Carla Cheia

BH. Vítima relatou que criminoso a abordou perto da praça Sete oferecendo o serviço

Falso motorista de app é preso suspeito de estuprar mulher

Homem tinha outras passagens na polícia e foi localizado em casa no Santo Antônio

■ MATHEUS OLIVEIRA

■ Um homem de 26 anos foi preso suspeito de se passar por motorista de transporte por aplicativo e estuprar uma mulher, de 19, dentro do carro, no bairro Vera Cruz, na região Leste de Belo Horizonte. Segundo a Polícia Militar (PM), a vítima relatou que voltava para casa após o trabalho, perto da praça Sete, no centro da capital mineira, quando um homem parou um carro branco próximo a ela. Ele se apresentou como motorista de transporte por aplicativo e perguntou se a mulher gostaria de iniciar uma corrida.

Crime. Polícia Militar encaminhou a vítima de estupro para o hospital Odilon Behrens, na capital

A vítima contou ter aceitado porque já era por volta de 1h15 da madrugada e que, na avenida dos Andradas, o homem sacou uma faca e a mandou ficar calada. A mulher disse à PM que o autor parou o veículo na esquina da Andradas com a rua Itaguá, ordenou que ela tirasse a roupa e a ameaçou de morte. Em seguida, a estuprou.

Depois do crime, contou a vítima, o homem mandou que ela começasse a se vestir e, na rua Desembargador Saraiva, determinou que ela saísse o veículo. Ela foi levada pela PM para o hospital Odilon Behrens.

A vítima descreveu o estuprador como um homem negro, alto e gordo. Na rua onde o crime foi cometido, a PM encontrou imagens de um circuito de monitoramento que permitiu a identificação do veículo usado por ele. Após consulta à carteira de habilitação do suspeito, a mulher o reconheceu como autor do abuso sexual.

A polícia foi ao endereço em que o carro estava cadastrado, mas se tratava da casa do pai do suspeito, que não soube dizer onde o filho morava. Indicou apenas que era no bairro Santo Antônio, na região Centro-Sul da capital.

Após consultar outros boletins de ocorrência vinculados ao homem, os militares encontraram o endereço. A entrada da PM no condomínio foi autorizada, mas, no apartamento do suspeito, ninguém atendeu. Por uma janela aberta, porém, os policiais viram vestimentas com características semelhantes às relatadas pela vítima e uma foto de um homem de aspectos parecidos com os do suspeito. O homem estava em um dos quartos, junto a uma mulher que se identificou como namorada dele, quando foi preso.

Carro escondido

Polícia apura tentativa de omitir provas

O veículo do suspeito foi encontrado em Nova Lima, na região metropolitana de BH, após a PM encontrar a chave de um carro na residência dele, no bairro Santo Antônio, na região Centro-Sul de BH.

O carro era conduzido por um homem que alegou inicialmente ter pegado o veículo emprestado na quinta-feira, por volta das 8h, para trabalhar. No entanto, segundo a PM, esse condutor afirmou ter recebido uma ligação da namorada do suspeito orientando-o a guardar o veículo na própria casa, argumentando que a polícia estaria à procura do automóvel.

Conforme a PM, o homem ainda disse que a mulher teria perguntado se havia uma faca e manchas de sangue no carro e pedido para ser avisada se ele fosse abordado por militares. O carro foi removido para passar por perícia, e o acusado de estupro foi levado para a delegacia. **(MO)**

Operação

PF notifica irregularidades no aeroporto da Pampulha

■ ISABELA ABALEN

■ A Polícia Federal (PF) notificou uma série de irregularidades no aeroporto da Pampulha, em BH, durante fiscalização que ocorre desde terça-feira (13). A operação acontece após duas tragédias envolvendo queda de avião no país em menos de uma semana: em São Paulo, com a morte de 62 pessoas, e em Mato Grosso, com cinco mortos.

Em março, um avião da PF caiu no aeroporto da Pampulha e dois pilotos morreram carbonizados. Segundo a corporação, entre as irregularidades constatadas, estão casos de acessos indevidos a áreas controladas do aeródromo. Também foi constatada a falta de registro de passageiros e tripulantes em voos.

As empresas irregulares foram autuadas, e os procedimentos serão remetidos à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para investigação administrativa. "A PF é responsável pela segurança aeroportuária e promove fiscalizações contínuas para garantir a tranquilidade dos passageiros, colaboradores e empresas que atuam em aeroportos", afirmou a instituição. No dia 6 de agosto, a pista do aeroporto ficou fechada por 34 minutos devido a um problema técnico em um avião que pousou no local. Um dos pneus do avião teria estourado, e ninguém ficou ferido.

Estradas. Intervenções visam recuperar o sistema de drenagem na região e devem durar dois meses

Trecho da 381 no Sul de Minas interditado para obra

■ DA REDAÇÃO

■ O trecho da rodovia BR-381 entre os KM 905 e 909, de Camanducaia a Cambuí, no Sul de Minas Gerais, está interditado para obras. Conforme informou a Arteris Fernão Dias, concessionária que administra a via, trata-se de uma nova etapa da recuperação do sistema de drenagem na região. A previsão é liberar o trânsito em 60 dias. Mas o andamento da obra vai depender das condições climáticas e operacionais no local.

O bloqueio ocorre na faixa da esquerda da pista, no sentido Belo Horizonte. Os motoristas devem ficar atentos às sinalizações de obras e aos limites de velocidade indicados no trecho, pois haverá movimentações de máquinas durante o dia. "A medida foi adotada para garantir a segurança dos motoristas e dos profissionais que trabalharão no trecho", informou a Arteris.

Já no sentido São Paulo, após a conclusão dos serviços na faixa da direita, previstos até o dia 20 de agosto, haverá a inversão do bloqueio para a faixa da esquerda, no mesmo formato e também com prazo de 60 dias.

Trecho da BR-381, no Sul de Minas; obras vão mudar a rotina dos motoristas que transitam na região

Serviço

Veja como acompanhar as intervenções na BR-381, no Sul de Minas:

- As condições de tráfego em todo o trecho administrado pela Arteris Fernão Dias podem ser acompanhadas em tempo real pelo X (antigo Twitter), no perfil @Arteris_AFD.
- Para informações ou solicitações de serviços, basta ligar para 0800 2830 381, que funciona 24 horas por dia.

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO
WhatsApp (31) 98810.0917

Arena MRV.

Defendendo tabu de nunca perder para o Cuiabá, Galo precisa vencer hoje para sonhar alto na Série A

Manter a escrita para seguir vivo na briga

■ PEDRO FARIA E FREDERICO TEIXEIRA

■ Com a atenção dividida com o jogo da próxima terça-feira contra o San Lorenzo, pelas oitavas de final da Copa Libertadores, o Atlético recebe o Cuiabá hoje, às 16h, na Arena MRV, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em nono lugar na tabela, o Galo tem 29 pontos, sete a menos que o Cruzeiro, o sexto colocado e primeiro na classificação para a pré-Libertadores de 2025. Para almejar ainda uma vaga na competição continental, vencer o vice-lanterna é essencial.

Uma vitória pode aproximar o Atlético do G6. Com dois jogos a menos que o Palmeiras, o quarto colocado, pontuar pode manter o alvinegro vivo no Brasileirão. Mas o empate contra o San Lorenzo na última terça-feira em Buenos Aires pode fazer com que o treinador Gabriel Milito escale um time misto hoje.

Além disso, alguns jogadores, como Otávio, Arana, Scarpa, Paulinho, Alonso e Bernard, estão em uma sequência pesada de jogos e podem precisar fazer um descanso. Se escolher focar a Libertadores, Milito pode optar por resguardar alguns de seus titulares hoje à tarde.

INVENCIBILIDADE. O Atlético entra em campo hoje também com a missão manter uma invencibilidade histórica: nunca perdeu para o Cuiabá. Ao todo, foram sete partidas entre as equipes, com seis vitórias do Galo e um empate. O alvinegro balançou as redes 15 vezes e foi vazado apenas duas. No primeiro turno do Brasileiro deste ano, o Galo venceu o Cuiabá por 3 a 0, na Arena Pantanal, com gols de Vargas, Scarpa e Paulinho.

Fundado em 2001, o Cuiabá chegou a ficar licenciado das atividades em 2007 e 2008. Apenas em 2011, o Dourado começou a disputar o Campeonato Brasileiro, na Série D.

23ª rodada

ATLÉTICO CUIABÁ

ATLÉTICO: Éverson; Saravia (Lyanco), Battaglia (Fuchs), Alonso; Scarpa (Alisson), Otávio (Vera), Alan Franco, Bernard (Zaracho) e Arana (Rubens); Paulinho (Cadu) e Deyverson
Técnico: Gabriel Milito

CUIABÁ: Walter; Matheus Alexandre, Marllon, Bruno Alves, Alan Empereur e Juan Tavares; Lucas Mineiro, Fernando Sobral e Max, André Luís e Pitta
Técnico: Petit

Estádio: Arena MRV, em Belo Horizonte

Data: hoje

Horário: 16h

Árbitro: Davi Lacerda (ES)

Transmissão: Premiere e FM O TEMPO 91,7

Atacante Deyverson diz que tem amigos no Cuiabá e está ansioso para entrar em campo hoje à tarde

Reencontro

Deyverson se diz ansioso para duelo com ex-clube

■ Último reforço do Atlético para a temporada, Deyverson pode viver momento especial hoje, na Arena MRV: enfrentar o Cuiabá, seu ex-clube. E o atacante, que passou por momentos 'conturbados' na equipe mato-grossense, falou sobre possível motivação extra para o duelo. Entre abril e junho deste ano, ele foi afastado das partidas do Cuiabá. Porém, a direção do clube disse depois que a possível transferência motivou a decisão, já que, para se transferir para outra equipe da Série A, Deyverson não podia completar sete jogos pelo Dourado no torneio.

Deyverson exalta sua passagem pelo Cuiabá. "Estou ansioso para jogar. Tenho amigos lá, companheiros, são amigos mesmo. É um clube que me abraçou, me deu oportunidade", destacou. "Fico muito feliz de poder reencontrar eles, mas, pra ser sincero aqui, a vitória vai ser nossa, se Deus quiser", acrescentou o novo atacante do Galo. **(Da redação)**

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO Sports** na rádio **FM O TEMPO 91,7** começa às 15h hoje para Atlético x Cuiabá, direto da Arena MRV. A partida, às 16h, terá narração de Rafael Leal, reportagens de Leandro Roberto e comentários de [illegible].

Sorteio

Copa do Brasil. A CBF anunciou ontem o sorteio das quartas de final da Copa do Brasil para a próxima terça, às 15h. Atlético, Flamengo, São Paulo, Juventude, Athletico-PR, Bahia, Corinthians e Vasco estão classificados. Os jogos devem ser disputados nas semanas de 27 de agosto e 11 de setembro.

> "Fico muito feliz de poder reencontrar eles (time do Cuiabá), mas, pra ser sincero aqui, a vitória vai ser nossa, se Deus quiser."
>
> **Deyverson**
> ATACANTE DO ATLÉTICO COMENTANDO SOBRE ENFRENTAR SEU EX-CLUBE

3º jogo
fará Deyverson com a camisa do Atlético, hoje, diante do Cuiabá

33 gols
marcou Deyverson em 83 partidas defendendo o Cuiabá

Fora de casa.

América leva gol no primeiro minuto de jogo e consegue reagir; resultado deixa time na 'zona de classificação'

Coelho traz empate, mas mantém jejum

■ PEDRO FARIA

■ América e Novorizontino empataram por 1 a 1 na noite de ontem em uma partida bastante disputada, válida pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Com o empate, o Coelho segue sem conseguir vencer fora de casa. A única vitória fora do Independência foi contra o Guarani-SP, lanterna da competição, em maio.

O Novorizontino abriu o placar no primeiro minuto, com Neto Pessoa, após um vacilo da defesa americana. O Coelho buscou o empate aos 38 minutos do primeiro tempo, com Alê. O empate não muda a situação das equipes na tabela, que estão na zona de classificação para a Série A do ano que vem.

A partida começou movimentada. No primeiro minuto de jogo, o América errou na saída de bola, Marlon pegou e tocou para Neto Pessoa. O camisa 9 chutou de esquerda de fora da área sem chances para o goleiro Elias e fez 1 a 0. O Novorizontino seguiu pressionando e aos 5 minutos ampliou o placar após cobrança de falta, mas o gol foi anulado por impedimento.

O América começou a se encontrar no jogo e aos 13 minutos teve boa chance com Davó, mas o atacante furou dentro da área.

O primeiro tempo seguiu movimentado, com boas chances para cada lado e, aos 38 minutos, o Coelho conseguiu empatar a partida. Alê recebeu bom cruzamento de Marlon e cabeceou para o gol.

SEGUNDO TEMPO. A equipe paulista voltou mais ofensivas na segunda etapa. Quem teve a primeira chance foi o Novorizontino, com Neto Pessoa, que aos 5 minutos cabeceou uma bola para fora. Aos 17 minutos, em mais um cruzamento, Elias foi obrigado a fazer boa defesa após outra cabeçada de Rodolfo.

O técnico Cauan de Almeida mexeu na equipe para tentar a vitória, mas o time do América não conseguiu ser efetivo, criando poucas oportunidades de gol no segundo tempo.

O Coelho volta a campo na próxima quarta-feira, às 19h, na Arena Independência, onde irá receber a Chapecoense, pela 22ª rodada da Série B do Brasileiro.

Partida foi bastante movimentada ontem à noite, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro

21ª rodada

1	1
NOVORIZONTINO	AMÉRICA

NOVORIZONTINO Jordi; Rodrigo Soares (Igor Formiga), Renato Silveira, Rafael Donato, Patrick e Léo Tocantins (Willian Farias); Waguininho, Eduardo Biasi (Geovane), Marlon (Fabrício Daniel) e Neto Pessoa; Rodolfo (Lucca)
Técnico: Eduardo Baptista

AMÉRICA Elias; Mateus Henrique (Daniel Borges), Ricardo Silva, Éder e Marlon; Felipe Amaral (Daniel Júnior), Alê, Juninho e Fernando Elizari (Adyson); Fabinho (Jonathas) e Matheus Davó (Vinícius) **Técnico**: Cauan de Almeida

Estádio: Doutor Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte (SP)

Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)

Gols: Neto Pessoa (N) e Alê (A)

Cartões amarelos: Léo Tocantins, Lucca, Willian Farias e Rodrigo Soares (N); Mateus Henrique, Ricardo Silva, Alê (A)

Público e renda: não divulgados até o fechamento desta edição

Goleira Tainá recebeu uma placa do América em tarde de autógrafos

Goleira americana

Prata em Paris, Tainá é homenageada

■ BÁRBARA RIBEIRO

■ O América realizou ontem uma tarde de autógrafos com a goleira Tainá, na Loja do América, no bairro Santa Efigênia, na região Leste de Belo Horizonte. Titular das Spartanas, time feminino do Coelho, e medalhista de prata com a seleção brasileira nas Olimpíadas de Paris, aos 29 anos, Tainá chegou ao clube nesta temporada após deixar o Corinthians. No evento ontem, a jogadora foi calorosamente recebida pelo público.

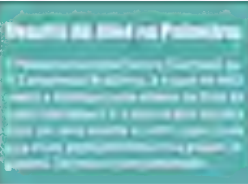
A atleta foi ainda homenageada com uma placa que recebeu do clube. André Cainã, preparador de goleiras do Coelho, expressou seu orgulho pela conquista da atleta alviverde. "Ver Tainá conquistando uma medalha olímpica é uma alegria imensa. É importante para todos no clube e, pessoalmente, é uma prova de que nosso trabalho foi bem desenvolvido e construído. Estou feliz por ela e por todos que contribuíram," afirmou.

Curtinhas

'Desafeto' de Messi no Timão

José Martínez chega ao Corinthians com aval do técnico Ramón Díaz. Ramón gostou do que viu do jogador e pensa no venezuelano como titular em breve. O volante Martínez é ex-jogador do Philadelphia Union, dos Estados Unidos, que se desentendeu com Messi há um ano, em jogo contra o Inter Miami.

[illegible]

[illegible]

Pedro e Gabigol estão fora

Os atacantes Pedro (na foto) e Gabigol tiveram as lesões confirmadas pelo Flamengo na reapresentação do elenco ontem, no Ninho do Urubu. Os dois machucaram a coxa, passaram por exames e são desfalques para a equipe nos próximos jogos. Ambos se machucaram na vitória sobre o Bolívar, pela Copa Libertadores.

Criticado.

Camisa 10 ergue a cabeça e diz que busca alternativa para voltar a brilhar em jogo 'grande'; veja retrospecto

Matheus Pereira quer 'fugir da marcação'

FREDERICO TEIXEIRA

Matheus Pereira foi o principal alvo de críticas da torcida do Cruzeiro após a derrota de 1 a 0 para o Boca Juniors, na Argentina, na noite de quinta-feira, no duelo de ida das oitavas da Copa Sul-Americana. Nas redes sociais, torcedores afirmaram que o camisa 10 'some' nos chamados grandes jogos. Afinal, como são os números do meia nessas partidas? **O TEMPO Sports** responde.

Levando em conta as equipes que estão nas cinco primeiras colocações do Brasileirão (Botafogo, Fortaleza, Flamengo, Palmeiras e São Paulo), foram sete partidas do Cruzeiro, todas com a presença de Matheus Pereira. Nesses sete jogos, o Cruzeiro venceu duas vezes, justamente diante do líder Botafogo, empatou uma (contra o Fortaleza fora de casa) e perdeu as outras quatro, diante de Flamengo, Palmeiras, São Paulo e da própria equipe cearense, quando, na condição de mandante, atuou no Espírito Santo.

Nessa série de sete jogos, Matheus Pereira marcou um gol (na derrota para o Flamengo) e deu duas assistências nos triunfos sobre o Botafogo. O camisa 10 do Cruzeiro também foi criticado por torcedores pelo desempenho nos clássicos com o arquirrival Atlético, tanto na derrota de 3 a 0, no turno do Brasileirão, na Arena MRV, quanto no empate em 0 a 0 no returno, no Mineirão.

Questionado ainda na Bombonera pela reportagem de **O TEMPO Sports** a respeito das críticas, Matheus Pereira ressaltou que tem buscado alternativas para fugir da marcação durante as partidas. De fato, como tem sido o principal nome do Cruzeiro na temporada, o camisa 10 tem recebido cada vez mais atenção das equipes adversárias.

Matheus Pereira também entende que parte das críticas se dá apenas em função dos resultados imediatos (no caso a derrota para o Boca). Ele afirmou que já houve partidas em que o Cruzeiro venceu, ele não atuou tão bem e nem assim foi tão criticado.

Meio-campista tem sido criticado por torcedores nas redes sociais por causa de atuações apagadas em partidas de maior dificuldade

> "Nem sempre eu vou jogar bem. Tem jogo que estou muito marcado. Tenho trabalhado nisso, para sair da marcação. As coisas não têm saído (bem), mas temos trabalhado em cima disso."
>
> Matheus Pereira, CAMISA 10 DO CRUZEIRO

> "Confio muito nos meus companheiros, em mim e no meu futebol. O confronto está em aberto. Em casa, o jogo será completamente diferente."
>
> Matheus Pereira, CAMISA 10 DO CRUZEIRO

Atos racistas

Cruzeiro pede 'basta a este movimento criminoso'

Torcedores do Boca Juniors foram flagrados fazendo gestos racistas em direção à torcida do Cruzeiro no estádio La Bombonera, em Buenos Aires, na Argentina, na noite de quinta-feira. Imagens nas redes sociais mostram torcedores fazendo gestos alusivos a "macaco" e referência à cor da pele. Em nota, o Cruzeiro destacou: "Precisamos dar um basta a este movimento criminoso com ações efetivas dentro e fora dos estádios. Racismo é crime e uma luta de todos".

O Boca Juniors foi punido recentemente pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) por atos racistas no jogo contra o Palmeiras, na Bombonera, em setembro do ano passado, na semifinal da Libertadores. O time argentino pagou US$ 100 mil dólares (aproximadamente R$ 506 mil), teve a redução de quase 50% de um dos setores ainda na primeira fase da Sul-Americana deste ano em seu estádio (cerca de 3 mil pessoas a menos) e cumpriu uma medida hasteando uma bandeira com os dizeres "chega de racismo".

Em 2022, a equipe argentina também foi multada por atos de racismo contra o Corinthians, em partida da Libertadores. **(Da redação)**

Mais de 20 mil ingressos vendidos

Poucas horas após abrir a venda de ingressos para o jogo com o Boca Juniors, o Cruzeiro divulgou a primeira e animadora parcial: 20 mil cruzeirenses garantidos no Mineirão até o início da noite de ontem. O número indica estádio lotado para a partida decisiva. Os sócios-torcedores têm prioridade, seguindo uma ordem conforme categoria. A venda para o público em geral abre hoje, às 15h. Os preços dos bilhetes variam entre R$ 80 e R$ 350. As vendas são feitas pelo aplicativo Nação Azul e pelos sites socio5estrelas.com.br e ingresso.cruzeiro.com.br. A partida de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana será disputada na próxima quinta-feira, às 21h30. Antes disso, o Cruzeiro entra em campo na segunda-feira, às 20h, contra o Vitória, em Salvador, pelo Brasileirão. **(Gabriel Moraes)**

Resultado

Oitavas. Com a derrota de 1 a 0 para o Boca Juniors, na Argentina, o Cruzeiro precisa vencer por dois gols de diferença na próxima quinta-feira, no Mineirão. Vitória simples leva a disputa da vaga para os pênaltis. Os argentinos podem empatar para ir às quartas de final.

15h de hoje

Inicia venda de ingressos ao público em geral para Cruzeiro x Boca

TABELAS

CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14
2	Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8
3	Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14
4	Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11
5	São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9
6	Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7
7	Bahia	35	22	10	5	7	31	25	6
8	Athletico-PR	29	20	8	5	7	24	22	2
9	Atlético	29	20	7	8	5	28	28	0
10	Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7
11	Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1
12	Internacional	25	18	6	7	5	18	17	1
13	Juventude	25	21	6	7	8	25	29	-4
14	Grêmio	24	20	7	3	10	20	23	-3
15	Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2
16	Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11
17	Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9
18	Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10
19	Cuiabá	17	20	4	5	11	20	28	-8
20	Atlético-GO	12	22	2	6	14	17	36	-19

LIBERTADORES
SUL AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS, J=JOGOS, V=VITÓRIAS, E=EMPATES, D=DERROTAS, GF= GOLS FEITOS, GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE

37 GOLS
Botafogo

MELHOR DEFESA

17 GOLS
Internacional

PIOR ATAQUE

16 GOLS
Fluminense

PIOR DEFESA

36 GOLS
Atlético-GO

ARTILHARIA

Pedro (Flamengo)
NOME: Pedro Guilherme Abreu dos Santos
NASCIMENTO: 20/6/1997
LOCAL: Rio de Janeiro (RJ)
ALTURA: 1,85 m

10 gols

8 GOLS
Lucero (Fortaleza)

7 GOLS
Hulk (Atlético)
Vegetti (Vasco)
Helinho (Bragantino)

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio

Vitória

Juventude

Criciúma

Atlético-GO

QUEM DESCEU

Santos · Goiás · Coritiba

América

FLAVIO TAVARES / O TEMPO

MAIOR CAMPEÃO
12 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO
155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO
Palmeiras

5ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 28/8

19h30	Cruzeiro	x	Internacional
A definir	Grêmio	x	Criciúma

6ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

Quarta, 14/8

	Internacional	2 x 1	Juventude
A definir	Atlético	x	Grêmio

16ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Bragantino	x	Internacional
A definir	Cuiabá	x	Juventude

17ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Flamengo
A definir	Fluminense	x	Athletico-PR

19ª RODADA (JOGOS ADIADOS)

A definir	Internacional	x	Fortaleza
A definir	Vasco	x	Cuiabá
A definir	Athletico-PR	x	Atlético
A definir	Criciúma	x	Bragantino

22ª RODADA

Sábado, 10/8

Fortaleza	1 x 0	Criciúma
Cuiabá	1 x 3	Grêmio
Cruzeiro	0 x 0	Atlético
Vasco	2 x 0	Fluminense
Corinthians	1 x 1	Bragantino

Domingo, 11/8

Juventude	3 x 2	Botafogo
Bahia	2 x 0	Vitória
Flamengo	1 x 1	Palmeiras
São Paulo	1 x 0	Atlético-GO
Internacional	2 x 2	Athletico-PR

23ª RODADA

Sábado, 17/8

16h	Atlético	x	Cuiabá
16h	Grêmio	x	Bahia
18h30	Bragantino	x	Fortaleza
21h	Fluminense	x	Corinthians

Domingo, 18/8

16h	Palmeiras	x	São Paulo
16h	Atlético-GO	x	Internacional
16h	Criciúma	x	Vasco
18h30	Athletico-PR	x	Juventude
18h30	Botafogo	x	Flamengo

Segunda, 19/8

20h	Vitória	x	Cruzeiro

24ª RODADA

Sábado, 24/8

16h	Atlético-GO	x	Juventude
18h30	Palmeiras	x	Cuiabá
21h	Atlético	x	Fluminense

Domingo, 25/8

16h	Criciúma	x	Grêmio
16h	Bahia	x	Botafogo
16h	Fortaleza	x	Corinthians
18h30	São Paulo	x	Vitória
19h	Internacional	x	Cruzeiro
20h	Flamengo	x	Bragantino

Segunda, 26/8

21h	Vasco	x	Athletico-PR

COPA LIBERTADORES 2024

OITAVAS DE FINAL

Time	13/8	20/8 21h30
San Lorenzo (ARG)	1	
ATLÉTICO	1	

Time	13/8	20/8 19h
Grêmio	2	
Fluminense	1	

Time	14/8	21/8 21h30
Talleres (ARG)	0	
River Plate (ARG)	1	

Time	13/8	20/8 21h30
Colo Colo (CHI)	1	
Junior Barranquilla (COL)	0	

Time	15/8	22/8 19h
Nacional (URU)	0	
São Paulo	0	

Time	14/8	21/8 21h30
Botafogo	2	
Palmeiras	1	

Time	14/8	21/8 19h
Peñarol (URU)	4	
The Strongest (BOL)	0	

Time	15/8	22/8 21h30
Flamengo	2	
Bolívar (BOL)	0	

QUARTAS DE FINAL

Entre 18 e 25 de setembro

SEMIFINAL

Entre 23 e 30 de outubro

FINAL

A partida será disputada em 30 de novembro, na cidade de Buenos Aires (ARG)

REGULAMENTO

A Copa Libertadores tem três fases de mata-mata antes da fase de grupos. Em caso de empate no placar agregado, as vagas serão decididas nos pênaltis. Após a terceira fase, os quatro clubes restantes se juntam aos 28 classificados na fase de grupos. Os dois primeiros colocados de cada seguem e o terceiro vai para a Copa Sul-Americana. Nas oitavas de final, haverá um sorteio para definição dos confrontos.
O sorteio já define o chaveamento até a semifinal. Em todas as fases mata-mata, em caso de empate no placar agregado, as vagas serão definidas nos pênaltis – não existe mais o gol qualificado.
A final, em jogo único, será no dia 30/11, em Buenos Aires.

MAIOR CAMPEÃO

Independiente (ARG)

7 títulos

BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU

24 vezes

Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO · **FLUMINENSE**

>> BRASILEIROS CAMPEÕES

3 títulos — São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo

2 títulos — Cruzeiro e Internacional

1 título — Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

País	Títulos
Argentina	25 títulos
Brasil	23 títulos
Uruguai	8 títulos
Paraguai e Colômbia	3 títulos
Chile e Equador	1 título

Maior goleada: Peñarol (URU) 11 x 2 Valencia (VEN)

COPA SUL-AMERICANA 2024

PLAYOFFS DAS OITAVAS

Time	Ida	Volta
Rosario Central-ARG	1 (16/7)	1 (23/7)
INTERNACIONAL	0	1
B. de Guayaquil-EQU	1 (17/7)	2 (24/7)
BRAGANTINO	1	3
Cerro Porteño-PAR	1 (18/7)	1 (25/7)
ATHLETICO-PR	1	2
Huachipato-CHI	2 (16/7)	1 (3) (23/7)
Racing-URU	3	0 (0)
Libertad-PAR	2 (17/7)	1 (24/7)
Uni. de Quito-EQU	0	1
Ind. del Valle-EQU	0 (17/7)	0 (24/7)
Boca Juniors-ARG	0	1
Palestino-CHI	1 (18/7)	2 (25/7)
CUIABÁ	1	1
LDU-EQU	3 (18/7)	1 (25/7)
Always Ready-BOL	0	3

OITAVAS DE FINAL

Time	Ida	Volta
Rosario Central-ARG	1 (14/8)	(21/8 19h)
FORTALEZA	1	
BRAGANTINO	1 (13/8)	(20/8 21h30)
CORINTHIANS	2	
ATHLETICO-PR	2 (15/8)	(22/8 19h)
Belgrano-ARG	1	
Huachipato-CHI	0 (13/8)	(20/8 19h)
Racing-ARG	2	
Libertad-PAR	1 (15/8)	(22/8 19h)
Sportivo Ameliano-PAR	1	
Boca Juniors-ARG	1 (15/8)	(22/8 21h30)
CRUZEIRO	0	
Palestino-CHI	2 (14/8)	(21/8 21h30)
Indep. Medellín-COL	2	
LDU-EQU	1 (14/8)	(21/8 21h30)
Lanús-ARG	2	

QUARTAS DE FINAL

Jogos previstos para 18 e 25 de setembro

SEMIFINAL

Jogos previstos para 23 e 30 de outubro

FINAL

23/11, em Assunção, no Paraguai

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

Independiente del Valle (Equador), LDU (Equador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - LDU (EQU)

>> BRASILEIROS CAMPEÕES

2 títulos
Athletico-PR (2018 e 2021)

1 título
São Paulo (2012)
Internacional (2008)
Chapecoense (2016)

TÍTULOS POR PAÍSES

- **Argentina** 9 títulos
- **Brasil** 5 títulos
- **Equador** 4 títulos
- **Colômbia, México, Chile e Peru** 1 título

Maior goleada: Fluminense (BRA) 10 x 1 Oriente Petrolero (BOL)

Mineirão vira 'palco de sonhos' de pilotos

Foto oficial.

Além de treinos livres na pista no entorno, feras da Stock Car em BH pisaram no gramado

FOTOS FRED MAGNO

Foto oficial dos pilotos no gramado do Gigante da Pampulha fez parte do protocolo da Stock Car, com direito a execução do Hino Nacional

■ BRUNO DANIEL

Acostumados com as pistas, curvas e largadas, os pilotos da Stock Car 2024 tiveram ontem um cenário diferente daquele ao qual estão habituados. Por alguns minutos, os competidores viraram "jogadores de futebol" no Mineirão. O protocolo para a foto oficial teve clima de final europeia. Com seus macacões, os pilotos se perfilaram na porta do túnel de acesso ao gramado e subiram a escadaria que leva ao tapete do Gigante da Pampulha ao som do icônico hino da Liga dos Campeões da Europa. Em seguida, se perfilaram lado a lado, com direito a olhar para o horizonte e pose para o Hino Nacional.

Piloto da Toyota Gazoo Racing, 18º colocado na temporada da Stock Car, Tiago Camilo ficou curioso para saber como é o Mineirão cheio de torcedores. "Se assim (sem torcida), já te causa uma impressão bem diferente da que é, a gente imagina que com a torcida deve ser muito mais emocionante. É muito legal ter essa experiência aqui no Mineirão", disse.

Também piloto da Toyota Gazoo Racing, Ricardo Zonta conta que não acompanha muito futebol, mas mesmo assim sentiu uma emoção diferente ao subir para o gramado e conhecer o Mineirão. O paranaense ficou encantado com a imponência do Gigante da Pampulha. "Muito legal a gente poder entrar, pisar na grama, a gente sabe o quanto isso significa para os torcedores. A gente se sentiu como um jogador. E o estádio é muito bonito, pessoalmente, estar ali dentro olhando a arquibancada é muito prazeroso", afirmou o piloto.

Programação

Sábado, 17/8
8h – Abertura da Esplanada
10h35 – Classificação

12h20 -DJ 3 Agui no palco Esplanada e DJ Duck Trouble no G1
12h30 – Visitação Pit Lane

14h - DJ 3 Agui no palco Esplanada
14h30 - DJ Duck Trouble no G1 descoberto

15h - Corrida sprint (30 minutos + 1 volta)
16h – Show Tianastácia no palco principal

16h30 – Coletiva de imprensa

17h30 - GREG no palco Esplanada
18h – Show U2 cover no palco principal

20h – Encerramento

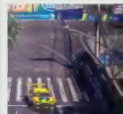
Domingo, 18/8
8h – Abertura dos portões da Esplanada
8h30 – Visitação às garagens

10h – Visitação Pit Lane
11h – Desfile dos pilotos

12h10 - DJ Alice no Palco Esplanada e DJ Agui no G1 descoberto
13h – Corrida principal (30 minutos + 1 volta)

14h - DJ Alice no Palco Esplanada
14h30 - Final da E-stock na Fanzone DJ Agui no G1 descoberto

14h45 – Coletiva de imprensa (zona mista)
16h – Show Nando Reis no palco principal

19h –Encerramento

Ontem foi dia de treinos livres

Ídolo

Fãs de Ayrton Senna em BH revivem memórias

■ RAYLLAN OLIVEIRA

Memórias. O dicionário define como informações guardadas e que podem ser recuperadas de forma quase literal. A edição da Stock Car em Belo Horizonte faz o público reviver lembranças de um dos maiores ídolos brasileiros: Ayrton Senna. "É impossível desconectar o Ayrton do automobilismo. Não importa qual seja a categoria, o tempo. Onde tiver uma corrida, Senna estará presente", disse o aposentado Jarbas Tavares, de 65 anos. "Talvez tenha sido a única pessoa que eu não tinha um vínculo tão próximo que me fez chorar. Isso pelas vitórias e também pela morte dele", acrescentou o fã de Senna.

Ayrton Senna morreu em 1º de maio de 1994, aos 34 anos, ao bater contra o muro de concreto a cerca de 209 km/h, no circuito de Ímola, no Grande Prêmio de San Marino, na Itália. "Foi tão marcante que, mesmo depois de 30 anos, parece algo recente. Ficamos em frente à TV durante todo o dia acompanhando o velório, as homenagens. Uma perda muito grande", diz a psicóloga Isabel Dante, de 45 anos.

Senna, que não disputou a Stock Car, maior competição brasileira de automobilismo, foi tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 90 e 91). "Foi essa a marca que ele deixou: de um homem muito profissional e que fazia sempre um jogo limpo", disse o engenheiro Daniel Fortunato, de 43 anos.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

STOCK CAR PRO SERIES

Classificação por pilotos após seis etapas (pontuação extraoficial)

Pos.	Piloto	Pontos
1º	Julio Campos	499
2º	Ricardo Zonta	494
3º	Felipe Massa	484
4º	Felipe Baptista	465
5º	Dudu Barrichello	446
6º	Bruno Baptista	446
7º	Gabriel Casagrande	419
8º	Rafael Suzuki	412
9º	Enzo Elias	409
10º	Daniel Serra	352
11º	Guilherme Salas	350
12º	Rubens Barrichello	349
13º	Ricardo Maurício	339
14º	Gaetano Di Mauro	315
15º	Felipe Fraga	315
16º	Cesar Ramos	305
17º	Átila Abreu	302
18º	Thiago Camilo	301
19º	Lucas Foresti	293
20º	Nelson Piquet Jr.	259
21º	Arthur Leist	206
22º	Gianluca Petecof	178
23º	Allam Khodair	171
24º	Zezinho Muggiati	169
25º	Cacá Bueno	139
26º	Vitor Baptista	129
27º	Lucas Kohl	111
28º	Marcos Gomes	94
29º	Gabriel Robe	93
30º	Luan Lopes	16
31º	Raphael Teixeira	7

Corona
APRESENTA
NATIRUTS
LEVE COM VOCÊ
ÚLTIMA TURNÊ
15.NOV
ARENA MRV
INGRESSOS DISPONÍVEIS EM
WWW.EVENTIM.COM.BR
MEDIA PARTNER:
O TEMPO
REALIZAÇÃO:
APOIO:
AV PRO

Início de temporada.

Torneio começa no dia 30 deste mês e vai até 11 de outubro; seis clubes estarão na disputa estadual

Mineiro de Vôlei tem tabela prévia

BÁRBARA RIBEIRO

As emoções vão começar no voleibol de Minas Gerais ainda neste mês. O Campeonato Mineiro de vôlei masculino de 2024 teve sua tabela preliminar divulgada nesta semana. As datas e horários ainda podem sofrer alterações. O Sada Cruzeiro é o atual campeão e vai defender o título contra outros cinco times. Até o momento, a previsão é de que a competição comece no dia 30 de agosto, uma sexta-feira, com o término previsto para 11 de outubro, também uma sexta.

Nesta temporada, Sada Cruzeiro, Itambé Minas, Azulim UniFucamp Monte Carmelo, Praia Clube Vôlei, JF Vôlei e Montes Claros Vôlei se enfrentam em turno e returno, fazendo dez jogos no total. Os quatro times com mais pontos se enfrentam nas semifinais no seguinte sistema: o líder duela contra o quarto colocado, e o segundo, contra o terceiro. Os jogos serão realizados em Belo Horizonte, Betim, Contagem, Juiz de Fora, Monte Carmelo e Uberlândia.

Campeão mineiro nas 14 últimas temporadas, o Sada Cruzeiro vai estrear no Estadual no dia 30 de agosto (uma sexta-feira), às 20h, contra o JF Vôlei, de acordo com a tabela prévia. A partida será realizada no Ginásio Municipal Jornalista Antônio Marcos, em Juiz de Fora.

Curiosamente, o time do Itambé Minas também entra em quadra pela primeira vez contra o JF Vôlei e em Juiz de Fora. O duelo entre as duas equipes será disputado um dia depois, ou seja, no sábado, 31 de agosto, às 20h, no mesmo palco, ainda de acordo com a tabela prévia divulgada pela Federação Mineira de Vôlei (FMV).

4 times que somarem mais pontos irão disputar as semifinais

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @SADACRUZEIRO

Atletas do Sada Cruzeiro vão vestir a camisa da seleção brasileira

Seleção brasileira

Cinco atletas do Sada Cruzeiro embarcam para o Mundial sub-17

Cinco atletas do Sada Cruzeiro embarcaram ontem para se juntar à seleção brasileira sub-17 no Mundial de vôlei, que ocorrerá na Bulgária entre 24 e 31 deste mês. Nas redes sociais, o clube desejou boa sorte aos ponteiros Lucas Righi Carvalho e Nicolas Fonseca, ao central Bruno de Almeida Teixeira, ao levantador Caio Souza Horácio e ao oposto Théo da Silva Schrank.

O time do técnico Marcelo Zenni realizará três amistosos preparatórios contra Itália, Irã e Bulgária para os últimos ajustes. A seleção conta também com Eliab Augustus, do Clube Bom Pastor, de Juiz de Fora.

O Mundial sub-17 terá 16 equipes, incluindo seleções tradicionais como Brasil, Argentina, Itália e Irã. A campanha verde-amarela é aguardada com grande expectativa, após desempenho notável dos atletas do Sada Cruzeiro no Brasileiro Interclubes. O time celeste foi campeão invicto do torneio, vencendo todos jogos por 3 a 0.

Caio Souza foi eleito o melhor levantador e MVP do campeonato, Lucas Righi, o melhor ponteiro, Bruno de Almeida, o destaque entre os centrais, e Théo da Silva Schrank, o melhor oposto. **(BR)**

TABELA DO CAMPEONATO MINEIRO DE VÔLEI MASCULINO 2024

RODADAS INICIAIS

Data/Hora	Mandante		Visitante
Terça-feira, 3/9			
19h30	Monte Carmelo	x	Montes Claros
Sexta-feira, 6/9			
20h	Sada Cruzeiro	x	Montes Claros
Sábado, 7/9			
16h	Praia Clube	x	Itambé Minas
Domingo, 8/9			
11h	Monte Carmelo	x	Itambé Minas
18h	JF Vôlei	x	Montes Claros
Quinta-feira, 12/9			
19h30	Praia Clube	x	Sada Cruzeiro
Sexta-feira, 13/9			
19h30	Montes Claros	x	Itambé Minas
19h30	Monte Carmelo	x	Sada Cruzeiro
Sábado, 14/9			
16h	Itambé Minas	x	Montes Claros
Terça-feira, 17/9			
20h	JF Vôlei	x	Praia Clube
Quarta-feira, 18/9			
19h30	Itambé Minas	x	Sada Cruzeiro
Sexta-feira, 20/9			
19h30	Monte Carmelo	x	JF Vôlei
20h	Montes Claros	x	Sada Cruzeiro
Sábado, 21/9			
18h	Praia Clube	x	JF Vôlei
Segunda-feira, 23/9			
19h30	Itambé Minas	x	Monte Carmelo

REGULAMENTO

As seis equipes se enfrentam no sistema de pontos corridos. Os quatro melhores avançam para a semifinal e os vencedores para a final.

Atual campeão: Sada Cruzeiro

MAIOR CAMPEÃO: Minas Tênis Clube, **20 títulos**

Stock Car. Após treinos livres e foto oficial, esquenta ainda mais a programação hoje e amanhã. **Página 37**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024 — otempo.com.br

TEL.: (31) 2101-3921 Editores: Frederico Jota e Geremias Sena e-mail: otemposports@otempo.com.br Atendimento ao assinante: (31) 2101-3838 (31) 98352-2462

Estreia em casa

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO

Após dois jogos com a camisa do Atlético, atacante Deyverson, o novo camisa 9 atleticano, entrará em campo pela primeira vez na Arena MRV e terá o desafio de enfrentar o Cuiabá, seu ex-clube. **Página 31**

LOTERIA

16/7 — **Dupla Sena** — concurso 2.702

1º sorteio	01	15	17	31	43	48
2º sorteio	02	04	18	20	23	49

16/8 — **Lotomania** — concurso 2.661

10	11	14	22	27
28	32	33	38	42
44	46	50	51	56
58	79	80	91	97

16/8 — **Lotofácil** — concurso 3.183

01	04	05	07	08
10	11	13	15	16
17	18	22	24	25

14/8 — **Federal** — concurso 5.892

1º prêmio	06.314
2º prêmio	75.278
3º prêmio	41.842
4º prêmio	26.597
5º prêmio	11.561

15/8 — **Mega Sena** — concurso 2.762

01	17	30	40	48	50

15/8 — **Timemania** — concurso 2.131

03	08	11	16	19	20	22

16/8 — **Quina** — concurso 6.509

44	48	51	53	70

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001